ANO IV
N. 889
QUINTA-FEIRA
20 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

DESVALORIZAR NOSSO CRUZEIRO NÃO E' SOLUÇÃO

Temos desvalorizado sem cessar — declara na Câmara o deputado Herbert Levy — mas não tomamos medidas de base para melhorar as condições da produção e pô-la em têrmos de concorrer nos mercados mundiais

TORNOU-SE um dos maiores negócios em todos os tempos especular contra a moeda, apostando na sua desvalorização e procurando, sobretudo, a especulação imobiliária — é esta uma das conclusões a que chegou, ontem, na Câmara, o deputado Herbert Levy, terminando o discurso que iniciara na véspera sôbre desvalorização da moeda, concorrência no mercado internacional e estímulo à produção agrícola e industrial.

Nesta parte final do seu discurso, o deputado paulista estabeleceu as seguintes conclusões:

A DESVALORIZAÇAO

"1 — A perda de valor da nossa moeda tem sido uma constante na história econômica do país, a assinalar o prevalecimento da lei do mínimo esfôrço, que nos leva a essas soluções de expediente ao invés de atacarmos bases dos problemas que dizem respeito à nossa capacidade de concorrência aos mercados mundiais, quais sejam os métodos de melhoria e barateamento da produção.

PRODUÇÃO AGRICOLA

"2 — O fator verdadeiro que tem desencorajado a produção agrícola geral, e não apenas a destinada à exportação, não é a taxa do cruzeiro, mas o movimento intenso de industrialização, que é incoercível e retira fatores de produção dos setores agrícolas em virtude da maior capacidade de concorrência da atividade industrial e do obsoletismo que ainda caracteriza a produção rural".

EXPANSAO INDUSTRIAL

"3 — Não é possível financiar tal expansão industrial só com o produto de exportações, tornando-se imperativo o recurso aos capitais estrangeiros de investimentos e os financiamentos a prazos longos. Para tal efeito, é necessidade urgente a criação de um mercado de câmbio livre".

CAPACIDADE DE CONCORRÊNCIA

"4 — Para contrabalançar a concorrência industrial e permitir a expansão da produção agrícola, necessário se torna que esta seja fortemente apoiada em processos mais aperfeiçoados que lhes proporcione a indispensável capacidade de concorrência, compreendendo entre outros os seguintes pontos: análise, preparo e proteção do solo, apoiados em ajuda técnica ampla e eficiente, compreendendo planos de mecanização, adubação e irrigação; crédito especializado e a taxas módicas; e, sobretudo, para a obtenção de efeitos imediatos, reorganização em novas bases — de preferência cooperativas com o apoio do Estado — da distribuição da produção de modo a permitir ao produtor obter parte maior do preço pago pelo consumidor, que no momento não chega a 20 por cento em muitos casos, conforme os inúmeros exemplos citados e outros.

Complementação das medidas que visem assegurar escoamento à produção através de transporte — condições imprescindíveis para que ela se estimule e possa alcançar, normalmente, os mercados consumidores".

MERCADO LIVRE

"5 — Não tem procedência o argumento de que o valor comercial do cruzeiro corresponde à taxa em vigor no mercado livre ou clandestino, pelos motivos expostos".

OS PRODUTOS GRAVOSOS

"6 — A solução justa para o problema dos poucos produtos chamados gravosos não é incluí-los no câmbio livre, abrindo a porta para a desvalorização do cruzeiro, porque o produto dessa forma favorecido retirará fatores de produção de outros que se produzem economicamente até torná-los gravosos, consumando a desvalorização do cruzeiro.

Eles se devem escoar através dos tratados comerciais, nos quais dois países assegurem reciprocamente a colocação dos produtos que tenham dificuldade de vender normalmente

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



HERBERT LEVY

AUTONOMIA DO DISTRITO

SERA DECIDIDA NA PRÓXIMA SEMANA

O SR. Marcondes Filho comunicou ontem ao plenário do Senado que começava a correr o prazo de cinco dias para a votação da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito, em vista da distribuição dos avulsos da Comissão Especial.

Nos primeiros dias da próxima semana, a autonomia figurará na Ordem do Dia, para primeira discussão.

Os quarenta e um senadores consultados pela nossa reportagem continuam firmes em favor da autonomia, tendo sido essa posição reforçada pelo parecer favorável do sr. Atílio Vivacqua, aprovado na Comissão Especial por 10 contra apenas 3 votos.

MAIS TRÊS DIAS DE FALTA D'ÁGUA

EM consequência da ruptura de um dos tubos da 2.ª adutora (segunda vez), no quilômetro 37 da Rio-S. Paulo, ocorrido sexta-feira da semana passada, haverá no Distrito Federal mais três dias de falta d'água. Os consertos necessários foram já feitos. Entretanto, só depois de nova carga o abastecimento se normalizará.

Sentirão com mais intensidade a falta d'água os subúrbios (da Central e Leopoldina) e os bairros da Zona Norte.

Parecer muito breve sôbre o projeto 1.000

DENTRO de poucos dias, o Conselho Nacional de Economia entregará ao sr. Getúlio Vargas as suas conclusões a respeito do projeto 1.000, que ali está sendo estudado.

Isto foi o que anunciou o sr. Luís Dodsworth Martins, presidente do Conselho.

Os estudos a respeito da matéria vêm tendo prioridade sôbre tôdas as demais tarefas a cargo do C. E.

CONTRA OS MONOPÓLIOS DO ESTADO

"A intervenção do Govêrno prejudica o setor onde se faz sentir"

— "OS seguros, sejam êles de que espécie forem, devem ser explorados por quem de direito. A monopolização estatal do de acidentes de trabalho é a morte dêsse ramo de seguros" — declarou ontem, na Associação Comercial, o vice-presidente, sr. Orlando Soares de Carvalho.

E prosseguiu:

— "Se as coisas continuarem nesse ritmo de monopolização, teremos, dentro de pouco tempo, o "trust" governamental da carne, do fumo, do tecido, dos fósforos e, se não tomarmos cuidado, do próprio ar que respiramos.

Ninguém mais tem confiança no futuro do capital que emprega, porque amanhã qualquer decreto pode transformar em nada aquilo que com tanto esfôrço se construiu".

NOVOS ARGUMENTOS

Também os srs. Adelino de Morais e José Luiz de Oliveira falaram sôbre a monopolização dos seguros de acidentes. Disse o sr. Morais:

— "A intervenção do govêrno fatalmente leva o prejuízo ao setor de produção onde se faz sentir. O seguro de acidentes é proveniente da contribuição única do patrão e êle não pode perder o direito de escolher onde segurar seus empregados.

Consumada a estatização, o erário vai perder cem milhões por ano e o patrão não terá mais para quem apelar ou reclamar quando seus empregados não forem atendidos como necessitarem".

INSEGURANÇA

O sr. José Luiz de Oliveira frisou:

— "Repetem-se diàriamente as reclamações de centenas de empregadores sôbre a pressão exercida sôbre casas de comércio e fábricas pelos fiscais dos Institutos no sentido de forçar essas emprêsas a passar seus seguros para as entidades autárquicas. Vivemos um momento de inteira insegurança e de falta de confiança no dia de amanhã".



Os bombeiros dominaram hoje, na avenida Presidente Vargas, um incêndio que poderia ter tido consequências lastimáveis. A ação dos bombeiros pode evitar a destruição de um andar inteiro do edifício do Banco Delamare, graças ao alarme da sria. Carmen Dias de Lima, que, aliás, escapou de morrer sufocada pelo fumo denso, como o leitor verá em reportagem publicada na sexta página desta edição. Ela encontrava-se no 6.º andar do edifício quando o incêndio se iniciou. Correu à janela e... "quase desmaiei quando olhei para baixo". Estava isolada e sentindo já a angústia da sufocação. Deu o alarme, chegaram os bombeiros e ela foi salva, descendo seis andares pela escada "Magyrus"

Morreu Croce

Um filósofo que Mussolini não teve coragem de prender — Adversário da Igreja, respeitado pelos católicos — Liberal anti-nacionalista e inimigo do stalinismo

AOS 86 anos de idade, depois de um forte ataque de influenza, morreu hoje, em Nápoles, o filósofo, historiador e crítico de arte Benedetto Croce.

A importância de Croce na Itália do século XX corresponde à de Victor Hugo na França, no tempo do Segundo Império. Houve até quem dissesse que Croce, e não Mussolini, foi o grande ditador da Itália. Seu gôsto e seu estilo ditavam os padrões da literatura, do ensino e do jornalismo.

SENADOR E MINISTRO

Croce nasceu de família de posses, na região dos Abruzos, em 1867. Teve uma sólida educação e, desde muito jovem, destacou-se intelectualmente. Em 1910 foi nomeado para o Senado. Foi ministro da Edu-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

COMERCIÁRIOS E LOJISTAS PRONTOS PARA O ACÔRDO

Aumentos de 30, 25, 20, 15 e 10% — A diretoria do sindicato conseguiu evitar que o grupo manobrado sabotasse o acôrdo — O restante irá a dissídio



Reunidos em assembléia geral os comerciários aceitaram a proposta dos lojistas

POSSIVELMENTE hoje, será assinado o acôrdo entre os sindicatos dos comerciários e lojistas.

Isto significa aumento imediato para cêrca de 70 mil comerciários, até ontem ameaçados de uma decisão contrária da assembléia. O acôrdo foi aceito, entretanto.

OS AUMENTOS

Os aumentos serão de 30% para os que ganham até Cr$ 1.500,00, de 25% de 1.501 a 3.000, 20% de 3.001 a 5.000, 15% de 5.001 a 7.000 e 10% para cima.

Todos incluídos (homens, mulheres e menores) em condições idênticas. Acôrdo com a duração de um ano.

Importante: sem assiduidade integral.

ASSEMBLÉIA

Assembléia agitada, ontem. Poucas vêzes o auditório do sindicato esteve tão cheio. Um grupo combatia o acôrdo isolado, com os lojistas, preferindo levar tôda a classe a dissídio. Outro (possìvelmente de empregados de lojistas), pedia o aumento imediato, embora para apenas cêrca da metade da classe.

Venceu a idéia do acôrdo.

VITÓRIA

A aceitação do acôrdo com os lojistas, em assembléia, foi uma vitória da diretoria do sindicato, particularmente do sr. Luís Guimarães, presidente. Conseguiu evitar que um grupo manobrado jogasse por terra a proposta.

O argumento decisivo foi uma tabela comparativa, em que mostrava que a classe nunca tivera a oportunidade de ganhar tão bons aumentos.

DISSÍDIO

Para os 37 sindicatos restantes, que representam a outra metade da classe, será suscitado o dissídio coletivo.

Antes, entretanto, com o acôrdo dos lojistas nas mãos, o sindicato tentará obter novos acordos.

Gasolina Sem Aumento Por Mais Alguns Dias

Mistura vantajosa, afirma o diretor do Instituto de Tecnologia

PARECE que o aumento da gasolina não será resolvido até o fim do mês.

Esperava-se para sexta-feira passada, última reunião plenária do Conselho Nacional do Petróleo. Nada.

Reunião amanhã, sem perspectivas de novidades.

A MISTURA

O aumento será consequência da determinação do Instituto do Açúcar e do Alcool: misturem álcool anidro à gasolina.

A mistura já está sendo feita, já consumimos gasolina com álcool anidro. No Rio, 10%; em S. Paulo, 5%; no Recife, 25%. A gasolina do Recife será a mais cara, pela maior percentagem de mistura.

CONSEQUÊNCIAS

Sôbre as consequências da mistura, entre tanta controvérsia, temos a informação do diretor do Instituto de Tecnologia. Em linhas gerais, diz:

1. Não há inconveniente.

2. Mistura vantajosa, visto o álcool ter maior quantidade de octana.

3. O álcool anidro não provoca desgaste.

4. Resultados satisfatórios com mistura até 20%.



Ademar abriu mão da casa

Contra as leis do amadorismo a homenagem ao campeão mundial de salto triplo



ADEMAR FERREIRA DA SILVA

ADEMAR Ferreira da Silva, o campeão mundial de salto triplo, não aceitou a casa que a êle e à sua família foi oferecida pelos seus amigos e admiradores.

A aceitação dessa recompensa, pela sua atuação em Helsinki, violaria as leis do atletismo amador, que não permitem que os competidores ganhem retribuições, nem mesmo a título de subscrição popular espontânea.

INTERPELAÇÃO

A homenagem a Ademar suscitara uma interpelação do Comitê Olímpico Internacional, já respondida satisfatòriamente pelo Comitê Olímpico Brasileiro, o qual remeteu àquela entidade mundial a documentação sôbre a renúncia do campeão à oferta que lhe fôra feita.

O dinheiro arrecadado na subscrição será devolvido.

SO' EM 1.196 PAGINAS COUBE A VIDA DO REI

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUZA QUANDO FALAVA A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A história de D. Pedro I, contada por Octavio Tarquinio de Souza — O biografado passou a cavalo durante um sonho — Regime de menino em colégio interno para poder narrar uma existência — Um diretor dos Correios do Estado do Rio no tempo das atas falsas — Das vantagens de se ter uma gripe - Um historiador ensina como se deve trabalhar

Lêdo Ivo
(Exclusividade de TRIBUNA DA IMPRENSA)

(Texto na décima página)



Prestes Maia não aceitará sua candidatura a Prefeito

Fala Garcez sôbre a conferência com Ademar — O candidato de conciliação escolherá o nome para disputar a vice-prefeitura — Porfírio à espera da última palavra de Getulio Vargas

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Em entrevista aos jornalistas credenciados nos Campos Elíseos, o governador Lucas Nogueira Garcez, referindo-se ao seu encontro com o sr. Ademar de Barros, declarou:

— "Conversamos sôbre política. Só tenho motivos para estar contente, pois brevemente o PSP, em nota oficial, vai ratificar a escolha do sr. Francisco Antonio Cardoso para candidato à Prefeitura, como já o fêz a UDN".

FAVORAVEL O PTB

— "Também o PTB, que, por intermédio de seus líderes, se tem manifestado favorável à escolha do candidato de conciliação, deverá divulgar nota oficial, dando seu apoio ao sr. Francisco Cardoso" — disse o governador.

VICE-PREFEITO

Quanto ao vice-prefeito, na chapa do candidato, informou o sr. Garcez que preferiria não intervir, deixando a escolha a cargo do próprio candidato à Prefeitura.

MESA DA CAMARA

Ainda sôbre a escolha da mesa diretora da Câmara Municipal para o exercício de 53, e sôbre as eleições municipais, informou o sr. Garcez que, na sua conversa, os assuntos não foram tratados. Acentuou, depois, que as eleições municipais correrão em ambiente de tranquilidade.

PRESTES MAIA NAO SERA' CANDIDATO

Em declarações feitas à imprensa sôbre sua candidatura à Prefeitura, o sr. Prestes Maia disse que, embora se sinta desvanecido com a escolha de seu nome, não será candidato.

Assim, mesmo que as conversações do sr. Juvenal Sayão, deputado oposicionista, consigam ter êxito, o sr. Prestes Maia não será lançado na luta pela Prefeitura paulista.

DEPENDE DE VARGAS

O deputado petebista Porfírio da Paz, candidato provável ao cargo de prefeito ou vice-prefeito na chapa Janio Quadros, esclareceu que o lançamento do seu nome está dependendo do pronunciamento do sr. Vargas.

— "Sou um soldado fiel ao sr. Getúlio Vargas. Êle dirá por mim a última palavra" — disse, referindo-se à sua candidatura.

ESCOLA POLITICA

O sr. Ademar de Barros, que até aqui se tem excusado a qualquer pronunciamento definitivo sôbre a questão, disse:

— "O PSP está se transformando em verdadeira escola política. Decidiu a questão como julgou conveniente".

PELA DIGNIDADE DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

A Espanha na UNESCO

PARIS, 20 (AFP) — A Espanha foi admitida a participar da UNESCO, por 44 votos favoráveis contra 4 (Iugoslávia, Uruguai, Birmânia e México) e sete abstenções (Suécia, Dinamarca, Índia, Israel, Luxemburgo, Noruega e Holanda). Três delegações estiveram ausentes da sessão: Arábia Saudita, Coreia e Cuba.

ROMPIMENTO

PARIS, 20 (UP) — A Internacional Socialista anunciou que romperá relações com a UNESCO, em sinal de protesto pela admissão naquele organismo da ONU do govêrno do generalíssimo Franco.

Prezado leitor

SEM TELEFONES

OS telefones da TRIBUNA DA IMPRENSA ficaram mudos tôda a manhã de hoje. Motivo: defeitos nos cabos subterrâneos, causados pelas chuvas de ontem.

Segundo informou a Companhia Telefônica, possìvelmente à tarde voltarão a funcionar.

O REDATOR DE PLANTÃO

Repudiada por Eisenhower a coação no repatriamento de prisioneiros

Apóia o presidente eleito a linha atual — Conferência com Taft — Mensagem de Truman — Churchill quer ver Ike — O plano Gough

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Depois de conferenciar com o presidente eleito Dwight Eisenhower, o senador Alexander Wiley disse que o mesmo lhe assegurou que apoia "in totum" os princípios das Nações Unidas, e que estava de pleno acôrdo com as diretrizes dos Estados Unidos no tocante à repratiação forçada dos prisioneiros de guerra comunistas na Coréia.

A propósito, recorda-se que a questão da repatriação foi a que deu motivo ao impasse nas conversações de Pan Mun Jom entre as delegações militares das Nações Unidas e comunistas.

John Foster Dulles, provável futuro secretário de Estado, e Eisenhower, discutirão não sòmente o problema coreano, mas também o do Irã, acerca do qual o presidente eleito foi informado durante a conferência na Casa Branca, têrça-feira passada.

FALA TAFT

NOVA YORK, 20 (UP) — O senador republicano Robert Taft declarou, depois de uma conferência com o presidente eleito Dwight Eisenhower e o membro republicano da Câmara dos Representantes, Joseph Martin Junior, que os três haviam reconhecido a necessidade de solicitar ao novo Congresso que prorrogue, sem demora, a lei que faculta ao Primeiro Mandatário a apresentar planos de reorganização do govêrno.

Acrescentou Taft que é necessária a prorrogação dessa lei, pelo menos por um ano, porque a mesma expira no dia 1.º de abril próximo e Eisenhower não poderia preparar um plano de reorganização em tão curto prazo.

O senador declarou, ao mesmo tempo, que durante a conferência falaram da lei sôbre o impôsto aos lucros extraordinários, lei de contrôle de salários, preços e aluguéis, que estão prestes a caducar, e a respeito da lei de reciprocidade comercial, também por expirar. Salientou Taft que a única conclusão concreta a que se chegou no momento foi sôbre a prorrogação da lei de reorganização do govêrno. Acrescentou que a conversação girou sôbre quatorze ou quinze questões legislativas, mas que não foram tomadas decisões, em vista da necessidade de serem elas estudadas com mais atenção.

Finalmente, Taft declarou que Eisenhower, segundo lhe parece, ainda não escolheu os membros de seu Gabinete.

PODERIO ECONOMICO

NOVA YORK, 20 (AFP) — Em uma mensagem que dirigiu ao Congresso do Conselho Nacional de Comércio Exterior, o presidente Truman acentuou a necessidade de desenvolver, principalmente pelo comércio, o "poderio econômico do mundo livre, a fim de evitar que os soviéticos dominem o mundo".

FALA CHURCHILL

LONDRES, 20 (UP) — O primeiro ministro Churchill declarou esperar avistar-se com o presidente eleito Dwight Eisenhower na primeira oportunidade que se oferecer. Disse que não sabe quando terá essa oportunidade, mas em vista da eleição de Eisenhower para dirigir os destinos dos Estados Unidos nos próximos quatro anos, confirmou a intenção de conferenciar com êle.

Antes mesmo das eleições norte-americanas, Churchill, que completará 78 anos nos fins dêste mês, já tinha a intenção de visitar os Estados Unidos para estabelecer contacto com o cidadão que fôsse eleito.

LONDRES — O famoso filósofo inglês Bertrand Russel, que completou 80 anos de idade em maio dêste ano anunciou no "Times" de ontem o seu noivado com miss Edith Finch, filha de Edward Bronson Finch, de Nova York.

Para não ser importunado, Russel tirou o fone do gancho do telefone de sua residência, num dos subúrbios desta capital, e determinou que ninguém atenda a qualquer visitante que ali apareça. (UP)

Josephine Baker não lutou contra a segregação racial

Afirma um deputado negro, na Câmara americana - Enquanto os outros lutavam, a atriz nada fazia

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Qualificando Josephine Baker como uma "autoproclamada Joana d'Arc, que foi muito bem tratada quando cidadã dêste país", o deputado de côr à Câmara Federal, reverendo Adam Clayton Powell, declarou que Miss Baker está causando grandes danos não sòmente aos Estados Unidos como também à causa dos direitos e da liberdade dos negros.

O reverendo Powell, casado com a pianista negra Hazel Scott, tentou obter de Josephine Baker explicações ou esclarecimentos às acusações que a atriz repetidamente fêz pela imprensa argentina e nas conferências públicas no estrangeiro sôbre discriminação racial nos Estados Unidos, mas não logrou obter qualquer resposta de Miss Baker, sua amiga pessoal. O deputado solicitou essas explicações diretamente e por intermédio do Departamento de Estado, mas a artista francesa nem sequer tomou conhecimento das mensagens de Powell. Assim, decidiu êle trazer suas demarches para o domínio público para desfazer o mal que Miss Baker tem causado.

FANTASIA DESCABELADA

Depois de relatar as gestões realizadas infrutiferamente, Powell declarou:

— "Portanto, devo manifestar inequivocamente que Miss Baker é culpada de falseamento e tergiversação da situação nos Estados Unidos. Ademais, os fatos por ela apresentados são produtos de sua descabelada fantasia. Miss Baker não viu linchamentos nem presenciou eletrocuções..."

Em seguida, acrescentou que "tôdas as vantagens que Miss Baker desfrutou enquanto esteve neste país deveram-se à infatigável luta travada por líderes negros e brancos durante os vinte anos que ela esteve ausente dos Estados Unidos". Adiante, Powell diz que "a repentina preocupação de Miss Baker pelo povo negro lhe trouxe muitos benefícios como o de atrair grandes públicos às suas atuações".

Powell passa a se referir à luta em benefício de sua raça por parte de notáveis artistas da mesma que conseguiram fazer suprimir a segregação em muitas cidades do Sul, e assinala que durante os anos em que Miss Baker passou em seu país de adoção, a França, "não disse uma palavra nem fêz nada por remediar a lamentabilíssima situação dos africanos das possessões coloniais francêsas, não tocando tampouco na luta pela liberdade dos povos da Tunísia e do Marrocos. Suas palavras não se fizeram ouvir também quando da morte de dezenas de pessoas na África, mas irromperam impetuosamente para estigmatizar a eletrocução de um negro nos Estados Unidos".

LUTA PELA LIBERDADE

O deputado negro lamenta ter que dizer tudo isto pela amizade que êle e sua espôsa dedicaram à famosa atriz, e acrescenta:

— "A luta pela igualdade do povo negro é dura e tem custado caro. Miss Baker dela não participou em absoluto. Agora não é necessário que alguém minta sôbre a situação nos Estados Unidos. A situação em si já é bastante má e nós, os negros dos Estados Unidos, juntamente com centenas de brancos, temos a intenção de continuar com a luta por todos os direitos que, como cidadãos norte-americanos, devemos ter. Através dos anos, sem nenhuma ajuda de Miss Baker, reduziram-se os linchamentos, anulou-se quase totalmente a segregação racial nas Fôrças Armadas e conquistaram-se outras muitas condições de igualdade para a gente de côr".

Declarando que Miss Josephine Baker causou grande dano não sòmente aos Estados Unidos da América como também à causa dos direitos e liberdade dos negros, Powell exorta o povo branco e de côr da América do Norte a desprezar o que ela disse, "por não corresponder à verdade dos fatos".

PURA

Coca-Cola

Esta é a grande característica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudavel que tem a tradição de mais de meio século de existencia!

Preparada sob as mais rigorosas condições de higiene e empregando apenas ingredientes da mais alta qualidade, Coca-Cola é realmente uma bebida que, nos quatro cantos do mundo, inspira a máxima confiança!

CAIRO PARIS LONDRES BUENOS AIRES LIMA MANILA CALCUTA SIDNEY TOKIO

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

PENTEADO NACIONAL

DEPOIS do lançamento da moda brasileira pelo Museu de Arte, os cabeleireiros também resolveram criar a moda dos penteados. Assim, no II Congresso Nacional dos Cabeleireiros, que se instalou ontem nesta capital, está-se cuidando do assunto.

ROCKEFELLER EM S. PAULO

NELSON Rockefeller, em palestra com os jornalistas de S. Paulo, afirmou que um dos principais objetivos de sua visita é a constituição da Cia. Interamericana de Financiamento, que operará no Brasil em novos moldes. Essa emprêsa reunirá de 12 a 14 bancos brasileiros, o Chase National Bank e a IBEC, uma de suas companhias. Terá por finalidade proporcionar capitais às emprêsas que, no Brasil, se dediquem às atividades produtoras, quer na indústria, quer na agricultura, quer em outros setores. Não fará operações, porém, no setor imobiliário.

FABRICA DE "JEEPS"

ALÉM da fábrica de aviões a jato que se cuida de montar em S. José do Rio Pardo, neste Estado, onde funciona a Escola de Engenharia Aeronáutica, divulga-se agora a construção de uma fábrica de "jeeps" Willys-Overland. Para tratar de estudos relacionados com a sua montagem, encontra-se nesta capital o sr. Hickman Price Jr., presidente dessa companhia, sediada em Ohio, Estados Unidos.

NOVOS FILÕES DE OURO

FORAM descobertos, no município de Mococa, dois novos filões de ouro. Calcula-se que a percentagem de ouro no minério que vem sendo colhido à flor da terra é de 20 a 25 gramas por tonelada. O proprietário já contratou os serviços de exploração dos veios auríferos com uma companhia especializada.

RESPONDEU

O VEREADOR João Sampaio, líder do P. R., um dos mais velhos políticos paulistas (foi deputado estadual em 1929), respondeu à citação judicial do ex-prefeito Arruda Pereira dizendo que o artigo 28 da Lei Orgânica dos Municípios faculta aos vereadores inviolabilidade no exercício de seu mandato.

E concluí, incisivo, referindo-se à rumorosa questão da Prefeitura paulista: "Se me engano, e o prefeito-retirante vier a molestar-me, terei oportunidade de lhe mostrar o seu lugar, como já lhe foi mostrado em relação ao cargo que estava usurpando, apesar de tôda a jactância com que ameaçava os povos da capital, afirmando em todos os tons que não se afastaria do cargo".

VEREADORES SEM GRAVATA

"A INDUMENTARIA não faz o homem", declarou ontem na Câmara Municipal, o vereador Agenor Lino de Matos (PSP), que compareceu à Câmara sem gravata.

Obstado de falar pelo vereador Bruno Filho, que levantou uma questão de ordem sôbre se aos vereadores era permitido o comparecimento ao plenário em mangas de camisa, o sr. Lino de Matos esgotou o tempo regulamentar da sessão legislativa, falando sôbre o assunto.

TRÊS NOVAS FABRICAS PARA S. PAULO

TRÊS novas fábricas serão instaladas em S. Paulo, tendo ligações com grandes organizações européias, informou o sr. Oscar Muller Caravelas, industrial paulista que participou da Missão Econômica e Comercial, chefiada pelo ministro João Alberto.

"A primeira" — informou — "fabricará material especial para construção de casas; a segunda, filamentos metálicos para tôda e qualquer necessidade de indústria e raios X; e a terceira, fitas especiais para tipografia e litografia".

PETRÓPOLIS EM DIA

ANIVERSARIO

TANSCORREU o 80.º aniversário natalício de frei Estanislau Schaete, um dos primeiros professores da Escola Gratuita São José e que se tem dedicado ao estudo da história de Petrópolis. A "Tribuna de Petrópolis" dedicou um suplemento à vida e à obra do sacerdote, inserindo artigos dos historiadores Lourenço Luís Lacombe, José Koepke Fróes e Mesquita Pimentel. Frei Estanislau comemorará o seu jubileu sacerdotal no próximo dia 23 de dezembro.

PRIMEIRA COMUNHAO

REALIZOU-SE domingo último, a primeira comunhão do menino Antônio Pinheiro Filho, de 7 anos, filho do sr. Antônio Pinheiro e sua mulher, d. Maria de Lourdes Branco Pinheiro.

CÓDIGO TRIBUTARIO

EM sua última reunião, a Câmara Municipal aprovou diversas emendas ao Código Tributário e ultimou a relação final de diversos artigos. Os vereadores Eugenio Barcelos e Oliveira Costa continuam estudando minuciosamente o Código. Na próxima reunião surgirão possivelmente novas emendas.

CIRCUITO IRINEU CORREIA

O VEREADOR Manoel de Almeida apresentou projeto denominando Circuito Irineu Correia, à prova automobilística que é disputada atualmente na cidade, sob o título de Grande Prêmio Cidade de Petrópolis. A idéia do vereador foi bem recebida e já foi enviada uma comunicação ao Automóvel Clube.

IMPÔSTO DE BARREIRA

O VEREADOR Antônio Martins de Souza pronunciou veemente discurso na Câmara Municipal, combatendo o impôsto de barreira, que é cobrado sôbre o transporte de flores. Reina grande descontentamento entre os floricultores, agora assoberbados com êsse novo tributo estadual, e cogita-se de um grande movimento de protesto.

RECITAIS

REALIZARAM-SE com êxito os recitais de João Villaret, no Petropolitano, e de Marinha Marques, no Teatro Esperanto, êste último em benefício da Casa da Providência. No dia 22, realizar-se-á no Teatro Mariano um recital de canto e cena pelas alunas das professoras Haidée Barreto e Anie Pinheiro, em benefício da Sociedade de Proteção aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

COMEMORAÇÃO

EM continuação aos festejos do 26.º aniversário de fundação, o Coronel Veiga F. C. fará realizar, domingo, um grande encontro de futebol entre casados e solteiros. À noite, haverá, na sede social um "show" radiofônico apresentado pelo Teatro dos Estudantes.

DEMÓSTENES GONZALEZ

(Correspondência desta seção: Av. 15 de Novembro, 449 — sala 3 — telefone 4601 — Petrópolis)

5%

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 290-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú

6% PRAZO 12 MESES

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

Iniciado em Praga o processo Slansky

Anti-semitismo caracterizado

PARIS, 20 (AFP) — Segundo o rádio de Praga, a denúncia relativa ao grande processo de espionagem aberto hoje de manhã na capital da Tchecoslováquia, declara que Rudolf Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista Tchecoslovaco é responsável pela morte de Sverna, herói nacional eslovaco, que pereceu na insurreição eslovaca, acrescentando que na fase da instrução do processo Slansky confessara essa responsabilidade, declarando:

— "Sim, sou responsável pela sua morte".

ORIGEM ISRAELITA

A denúncia indica, por outro lado, que os acusados Slansky, Gemindor, Frojka, Reicin, Svarc, London, Haidu, Loebel, Margelius, Fischel Sling e Simone são de origem israelita.

Observa-se que a senhora Svermova, colaboradora de Sling, ex-secretário do Partido Comunista da província de Brno presa juntamente com o mesmo, não compareceu hoje perante o Tribunal do Estado de Praga.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Azeitonas, calção & futebol

ROMA — Ana Magnani, "estrêla" do cinema italiano, terá de vender 10 quilos de azeitonas numa das ruas centrais desta capital, e o ator Aldo Fabrizi passeará pela cidade vestindo calção escocês, a fim de pagarem as apostas de futebol que perderam.

Segundo informam os jornais italianos, aquêles dois artistas são fans do "Roma", que jogou e perdeu no domingo passado uma partida decisiva.

Os romanos, que levam muito a sério o seu esporte favorito, fizeram tôda sorte de apostas sôbre o resultado do encontro entre as duas equipes rivais mais encarniçadas da Itália, o "Roma" e o "Lazio", sendo que êste último venceu pelo apertado escore de 1 a 0. (UP)

Questão de hábito

MILAO — Ettore Crescentine, que já cumpriu pena de 13 anos de prisão por haver assassinado sua primeira espôsa, acaba de ser condenado a mais 25 por assassínio da segunda.

Crescentini, que conta 46 anos de idade, matou a primeira espôsa em 1945. Esteve na cadeia até 1948, ano em que foi posto em liberdade, e deu-se pressa em casar novamente, mas à segunda espôsa reservou a mesma sorte que à primeira.

Como a Itália não tem pena de morte para punir os assassinos, Ettore voltou para a prisão, donde deverá sair somente em 1977. (UP)

O PULSO DO MUNDO

No teto do mundo

ZURICH (Suiça) — Não começou ainda a ascensão final ao cume do monte Evereste, segundo informaram círculos chegados à Fundação Suiça de Investigação Alpina, patrocinadora da expedição ao Himalaia. Referidos círculos qualificam de absolutamente prematuros os rumores de que a expedição já se encontra a pouca distância do cume do Evereste.

Entre os motivos de desmentir tais rumores, os informantes disseram que mantêm constante contato com os chefes da expedição e que ainda não receberam a notícia do estabelecimento do acampamento número 7 e que, mesmo que êle tivesse sido estabelecido, os expedicionários necessitariam de pelo menos duas semanas para aclimatação antes de prosseguirem a escalada do famoso monte.

Dizem que o acidente ocorrido no pico de Genevois, que custou a vida de um dos membros da expedição, conforme foi anunciado ontem, demonstra até que ponto está sendo retardado o avanço na "zona mortal" em que entraram os expedicionários. Ali necessita-se de oxigênio adicional, mesmo no caso de tempo bom.

Alpinistas que já tentaram escalar o Evereste consideram impossível que as notícias da expedição possam chegar ao mundo exterior em tão poucos dias. (UP)

Uma perna a mais

SPOKANE (Washington) — Uma operação será tentada proximamente em uma criança com três pernas, no hospital destinado a crianças estropiadas. O jovem enfermo segue, neste momento, um tratamento ortopédico que o deve preparar para a operação.

Sua terceira perna nasce nos quadris. Este caso é considerado como extremamente raro nos anais da medicina. (UP)

A morte do reitor

LIMA — Vitimado por um ataque cardíaco, faleceu o senador Pedro Dulanto, escritor, político e educador peruano.

Há uma semana o senador Dulanto renunciou ao reitorado da Universidade de São Marcos pressionado por uma greve dos universitários, quinze dos quais passaram 72 horas em greve de fome, reforçando a exigência de renúncia do reitor. (UP)

A seis cruzeiros

LONDRES — O preço da ração semanal de carne britânica será reduzido no próximo inverno, segundo se anunciou oficialmente. Falando nos Comuns, o ministro dos Alimentos, sr. Gwylin Lloyd George, declarou que a 30 de novembro próximo o preço da [illegible] será reduzido de 2 shillings e 2 pence semanais para um shilling e 8 pence.

O sr. Lloyd George fêz essa declaração ao revelar que há p[illegible] [illegible] o envio de carne da Argentina para a Grã-Bretanha. (UP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

OS PEQUENOS PARTIDOS

OS pequenos partidos estão articulando-se na Câmara para ter um líder. O movimento é simpático. Devem tê-lo. Padre Ponciano, que parece ter sido o iniciador do movimento, está de parabens. (Ora, graças, padre Ponciano, depois de um longo e tenebroso inverno em que não nos vemos aqui, lá volta o seu nome para esta coluna e com um elogio).

Devem ter o seu líder, os pequenos partidos. Esta coisa é antiga. No princípio do ano passado, quando a UDN (bons tempos aquêles!) rompia fogo cerrado contra o govêrno Capanema, ainda neófito, verificou que não tinha oportunidade de, por si ou interposta pessoa da maioria defender o govêrno. O grande expediente, onde falam os oradores, estava tomado pelo menos por três meses futuros e fora do grande expediente ninguém podia, dentro da regra normal do Regimento, produzir discursos. Capanema estava, portanto, arrolhado para defender o govêrno dos tremendos ataques da maioria.

Veio-lhe, então, uma idéia à inteligência fina: era uma reforma regimental pela qual êle, líder da maioria, pudesse falar a qualquer momento ou mandar que alguém falasse por êle. E como não julgou hábil fazer isto só para êle, meteu, na sua reforma, esta coisa nova que é líder de maioria e líder de minoria. Líder de minoria, pela reforma Capanema, é aquêle escolhido pelos partidos que não estejam na maioria. Se não houver esta escolha, terá prerrogativas de líder da minoria aquêle que fôr indicado pelo partido, ou bloco parlamentar, que tiver maior número de representantes. Por isto é que Afonso Arinos tem o título de líder da minoria. Porque não houve acôrdo.

Agora, porém, os pequenos partidos, que não foram consultados para a designação de Afonso Arinos, pretendem se agrupar, possivelmente em um bloco, para ver se podem escolher um líder. Talvez não possam, porque não terão, possivelmente, maior número de representantes do que a UDN sòzinha.

O caso, entretanto, envolve um desprestigio para a UDN. Durante dois anos vinha ela desfrutando da situação de dar o líder da minoria, regimentalmente representando, por isto, todos os pequenos partidos da Câmara. Agora, porém, depois da reunião dos pequenos partidos, se a UDN conserva, regimentalmente, esta prerrogativa a verdade é que moralmente a perdeu.

Deve-se isto, aliás, a um cochilo da própria UDN, cochilo que vem sendo cochilado desde os tempos de Soares Filho. Realmente, se o Regimento diz que o líder do maior partido da minoria só desfruta do título de líder da minoria quando não houver acôrdo entre os pequenos partidos, pouco teria custado ao líder da UDN promover êste acôrdo no princípio do ano. Seria facílimo de consegui-lo porque todos os pequenos partidos estão, realmente, de acôrdo com a liderança de Afonso Arinos como estiveram, antes, com a de Soares Filho.

Por que, portanto, não promoveu, em tempo, a UDN esta conversa com os pequenos partidos? Talvez pela questão dos vice-líderes. Para fazê-lo, teria, talvez, de oferecer a outros partidos as vice-lideranças da minoria que hoje estão ocupadas também por udenistas.

E como a UDN não quis enfrentar, em tempo, esta pequenina questão está agora diante de uma questão maior, com os pequenos partidos a se dizerem, publicamente, fora da liderança udenista.

Parece, porém, que ainda está em tempo. A UDN precisa entrar na conversa e evitar mais esta diminuição para seu quadro parlamentar.

JOÃO DUARTE, filho

PALAVRA DE LIDER

ONTEM o orador que deveria ocupar a hora do expediente e que, pelo Regimento, tem uma hora inteira para falar, teve apenas dez minutos.

Metade do tempo que lhe roubaram, metade ou mais, foi tomado por uma verdadeira infração ao Regimento, permitida, displicentemente, por Adroaldo Costa, que estava na presidência da sessão.

Há o dispositivo regimental que permite ao líder de partido pedir a palavra, para si ou para um seu liderado, em carater excepcional, para tratar de assunto que, por sua relevância e

Diante de abusos sem conta, Nereu resolveu, um dia, cumprir à risca êste trecho do Regimento e começou a cumpri-lo, realmente. Os abusos, porém, estão em voga de novo. Ontem, quatro ou cinco oradores falaram a pedido do líder do partido para tratar das coisas mais comezinhas: um necrológio, um aniversário, o Dia da Bandeira, uma acusação de violência policial em um Estado qualquer. E Adroaldo permitindo tudo.

Está fazendo falta um deputado que apresente uma emenda ao Regimento, proibindo que o líder de partido peça a palavra em urgência, interesse ao conhecimento da Câmara.

vra excepcionalmente e a transfira a qualquer liderado. No muito se deve permitir que êle fale, nesse carater, mas não que transfira a palavra a outro, porque parece que os líderes não têm coragem ou não têm fôrça para negar a palavra aos seus próprios liderados.

PARIS

UM jornalista que ia passar sessenta dias na Europa pediu uns conselhos a Nestor Duarte, que veio recentemente de lá. E Nestor:

— "Você tem sessenta dias? Pois é fácil: passe 59 em Paris e com o resto do tempo passe pelos outros países".

Iniciaram-se os contatos entre os pequenos partidos

Formação de uma bancada independente da maioria e da minoria — Dificuldades a superar — Reunião ontem e nova reunião quinta-feira



COELHO DE SOUSA

REUNIRAM-SE, ontem, líderes de pequenos partidos na Câmara, a fim de resolver sôbre a possibilidade de formação de uma bancada única.

Estiveram presentes os srs. Ponciano dos Santos e Luis Compagnoni (PRP), Raul Pila e Coelho de Souza (PL), Manoel Novais (PR), Emilio Carlos (PTN) e Arruda Câmara (PDC).

OS MOTIVOS

Falou em primeiro lugar o deputado Ponciano dos Santos, que foi o coordenador dos entendimentos. Disse que os pequenos partidos vinham sendo sempre relegados a segundo plano. Nas reuniões importantes, na distribuição de postos e vantagens, as pequenas bancadas não existiam: a maioria e a minoria repartiam entre si todos os postos.

O deputado Coelho de Souza falou também em apoio da idéia, discordando apenas quanto aos motivos apresentados pelo sr. Ponciano dos Santos. E o deputado Raul Pila, embora dando sua solidariedade ao movimento, declarou-se pessimista em relação ao seu êxito. Havia diferenças radicais de orientação e ideologia entre diversos pequenos partidos, o que tornaria impossível uma ação conjunta e coordenada entre êles.

UNIDOS CONTRA AMEAÇAS

Mas o sr. Emilio Carlos objetou que a idéia era plenamente viável, desde que existiam ameaças à segurança e mesmo à existência dos pequenos partidos. Anuncia-se no momento uma reforma eleitoral que visa a dificultar a vida das agremiações menores.

EMILIO CARLOS

Era justo e necessário que êles se unissem para sobreviver.

Reconheceu realmente que, em relação a outros aspectos, havia obstáculos maiores: o PL e o PR geralmente formam na oposição, enquanto o PST, o PRP e o PTN possuem tendências governistas.

OUTRA REUNIAO

Ficou marcada outra reunião para a próxima quarta-feira, a fim de prosseguirem os entendimentos, já que, ontem, não compareceram os representantes do PST (Afonso Matos) e do PSB (Orlando Dantas).

Quarenta deputados poderão constituir esta bancada, independente da maioria e da minoria. Filiados aos partidos que estão sendo coordenados, existem trinta e cinco parlamentares. Outros cinco, entretanto, poderão ser recrutados nas fileiras das demais agremiações.

Pensou-se, a princípio, no nome "Superbancada dos Pequenos Partidos". Mas o nome evoluiu para "Agremiação dos Pequenos Partidos" e parece ser esta última a denominação preferida.

VOZES DA CIDADE

OS srs. Alencastro Guimarães e Horacio Lafer fizeram as pazes. O Banco da Desenvolvimento Econômico, presidido pelo sr. Ari Torres, concedeu o primeiro e único empréstimo à Estrada de Ferro Central do Brasil.

AS revistas "Life" e "Time" insistem em entrar em Cuba editadas em espanhol. Os jornalistas daquêle país furaram, pùblicamente, impedir isto. Os responsáveis pelas publicações também pretendem editá-las em português. Para se avaliar a sua fôrça, é suficiente saber que, no ano de 1951, só o semanário "Life" arrecadou mais de cento e vinte milhões de dólares em publicidade.

A PRINCESA Isabelle de Orleans e Bragança vendeu um prédio de sua propriedade à firma Seabra & Cia. por importância superior a dois milhões de cruzeiros.

O GOVERNADOR Lucas Garcez convidou o general Canrobert Pereira da Costa para fazer uma conferência em São Paulo sôbre Euclides da Cunha.

O PLANO de reforma administrativa do govêrno está sendo elaborado pelo sr. Cleanto Leite, da secretaria do Palácio do Catete.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DECIDIU A MESA DO SENADO:

Voltam à Comissão de Finanças os Projetos do Espólio Lage

A PROPÓSITO de requerimento apresentado pelo sr. Mozart Lago, solicitando inclusão na Ordem do Dia do Senado dos dois projetos que abrem créditos especiais para o espólio Henrique Lage, o sr. Marcondes Filho deu ontem a seguinte explicação:

"Na sessão de 17 do corrente, o Senado aprovou o requerimento n. 398, de 1952, em que o sr. Senador Mozart Lago e outros srs. senadores solicitaram inclusão em Ordem do Dia dos Projetos de Lei da Câmara ns. 178, de 1950, e n. 4, de 1951.

O segundo desses projetos já se acha com a instrução completa, mas, trazido a Plenário na sessão de 11 de julho último, teve a sua discussão adiada, a requerimento do sr. senador Bernardes Filho a fim de que, anexado ao primeiro, sejam ambos apreciados na mesma oportunidade.

O de n. 178 de 1950, despachado inicialmente às Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, achava-se ainda em estudo na primeira.

O requerimento do sr. Mozart Lago, pedindo a inclusão desses projetos em Ordem do Dia baseou-se na circunstância de haver a Comissão de Justiça esgotado o prazo dentro do qual devia ser oferecido o seu parecer.

Na sua fundamentação, declarou o nobre autôr do requerimento que a providência tinha por fim tornar possível ao Senado, sem mais delonga, deliberar sôbre essas matérias, à vista da exposição feita perante esta casa, sôbre o assunto, pelo sr. ministro da Fazenda, e de haver o presidente da República enviado ao Congresso Nacional mensagem cancelando os pedidos de crédito que deram motivos a tais proposições".

VOLTA A COMISSÃO DE FINANÇAS

"Vigente o Regimento anterior, sob o qual foi apresentado e votado o requerimento, a aprovação deste, segundo a interpretação dada ao art. 95, não tinha por efeito suprimir o pronunciamento da Comissão que ainda não havia recebido o projeto. Êle apenas devia sair da Comissão que tivesse excedido o prazo e passar a outra, ficando a primeira com o dever de, oportunamente, sôbre êle se manifestar oralmente em plenário.

Na nova lei interna, promulgada em 17 do corrente e em vigor desde ontem, essa orientação tornou-se determinação expressa, do parágrafo 4.º do seu artigo 90, que diz:

"Quando na hipótese da letra a, o projeto houver sido distribuído a diversas comissões, tendo uma delas excedido o prazo regimental para seu pronunciamento, a matéria será encaminhada imediatamente à Comissão que deva seguir no seu exame. Incluída a matéria, oportunamente em ordem do dia, sem o parecer da Comissão que motivou o requerimento, esta cumpre manifestar-se oralmente em plenário".

Nestas condições, os referidos projetos, devolvidos ontem à Mesa pela Comissão de Justiça, foram encaminhados à Comissão de Finanças e virão à Ordem do Dia, em obediência ao disposto no requerimento aprovado, depois de receber parecer desse órgão o de n. 178, de 1950.

A Mesa julgou conveniente dar essas explicações ao Plenário, a fim de ficar esclarecido o fato de não ser imediata a inclusão de tais matérias em Ordem do Dia".

Foi acusada e defendida a Comissão de Finanças

Ataques de Bilac Pinto e defesa de Lauro Lopes

O DEPUTADO Bilac Pinto fêz, ontem, sérias acusações à Comissão de Finanças, acentuando que ela estava agindo ilegalmente.

O caso concreto a que se referiu foi o do Fundo Naval, cujas verbas foram reduzidas em Cr$ 200 milhões, mesmo diante de uma emenda do Senado. Sustentou que a Comissão não tinha poderes para tanto, pois lhe competia apenas dar o seu pronunciamento favorável ou contrário à emenda.

Disse mesmo que era necessário "policiar" a Comissão de Finanças, a fim de evitar que continuasse agindo ilegalmente, procurando ludibriar o plenário.

— "Esta não é a primeira vez em que ela assim procede" — declarou o sr. Bilac Pinto. E relembrou o caso da Fundação Getulio Vargas, quando a Comissão de Finanças majorara os seus quantitativos em Cr$ 10 milhões. Não fôsse uma emenda apresentada no plenário pelo sr. Lúcio Bittencourt, e teria a Câmara incorrido em grave êrro.

O sr. Lauro Lopes, ajudado pelo sr. Moura Andrade, defendeu a Comissão, declarando que ela fôra injuriada pelo sr. Bilac Pinto.

Quem serenou os ânimos foi o sr. Afonso Arinos, ao dizer que a Câmara precisava compreender o espírito combativo do sr. Bilac Pinto. E não fazer como os srs. Lauro Lopes e Moura Andrade estavam fazendo, isto é, um papel de "advogados do diabo". O deputado Bilac Pinto não quisera injuriar a Comissão, na opinião do sr. Afonso Arinos.

Resolvendo o assunto, o sr. Nereu Ramos colocou em votação a emenda do Senado que, sem as modificações sugeridas pela Comissão de Finanças, foi aprovada.

Não gaste as suas economias—
Gaste apenas a renda dessas economias, adquirindo debêntures do LAR BRASILEIRO, e o Sr terá garantido a renda de 8,04% AO ANO
em juros pagos MENSALMENTE
Informações:
RUA DO OUVIDOR 90
AV. COPACABANA 661
AV AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Esclarecimentos do Itamarati sôbre o incidente Hugo Gouthier

Em resposta a um pedido de informações da Câmara

EM resposta ao requerimento de informações do sr. Armando Falcão, o ministro interino das Relações Exteriores enviou ao secretário da Câmara dos Deputados o seguinte ofício, pelo qual presta esclarecimentos sôbre o incidente diplomático do Irã:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do aviso número 2.140, de 13 do corrente, pelo qual Vossa Excelência transmite a êste Ministério o teor de um requerimento do Deputado Armando Falcão, solicitando informações urgentes a respeito das razões oficialmente apresentadas pelo Govêrno do Irã como fundamento da medida que tomou contra o Chefe da nossa Missão ali acreditada, Ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim.

Em resposta, cumpre-me levar ao conhecimento de Vossa Excelência que o nosso representante diplomático em Teerã foi declarado *personna non grata* pelo Chefe do Govêrno, Doutor Mohamed Mossadegh, o qual alegou se haver êle incompatibilizado com aquele Govêrno.

As praxes internacionais estabelecem que o Govêrno que declara um agente diplomático estrangeiro *personna non grata* não está obrigado a declinar os motivos por que o faz. Por isso o Govêrno brasileiro atendeu logo à solicitação do Govêrno iraninano.

Assim sendo, por ordem do Presidente da República, o Ministério das Relações Exteriores vai proceder a um inquérito com o fim de esclarecer quais poderiam eventualmente ser os motivos ou intuitos do Govêrno iraniano ao pedir a retirada do Chefe de nossa Missão, assim como a maneira pela qual se conduziu em suas relações com as autoridades daquele país".

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Repercute no Senado o caso de Manguinhos

Pedido de informações sôbre o memorial dos 40 técnicos, o destino das verbas de 50, 51 e 52 e a admissão, pelo atual diretor, de 231 servidores

O SR. Domingos Velasco apresentou e justificou, da tribuna do Senado, um requerimento de informações ao ministro da Educação, a respeito do Instituto de Manguinhos. Indaga o seguinte:

1 — Qual a solução dada pelo Govêrno ao memorial assinado por mais de 40 técnicos do Instituto Osvaldo Cruz contra atos do atual diretor?

2 — Quais foram os chefes de Divisão e de Seção que, por não estarem de acôrdo com a orientação cientifica e administrativa do atual diretor, solicitaram a sua demissão dêsses cargos de confiança, em junho de 1952? Por que até hoje, não foi dada solução a êsses pedidos de demissão?

3 — Por que motivo certos documentos oficiais do Instituto deixam de transitar pela competente seção da Administração?

4 — Qual o destino dado às verbas votadas pelo Congresso em 1950, 51 e 52, para estudo da penicilina e outros antibióticos? Qual a produção do Instituto em penicilina e outros antibióticos nesses anos? Quais os estudos realizados pelos técnicos do Instituto pagos por essas verbas?

5 — Em que dispositivos legais se baseou o diretor para admitir 231 servidores pelas portarias 46 a 53, de 7-4-52? Em que títulos ou provas de capacidade para o exercício das várias funções científicas se baseou o diretor para a admissão, pelas citadas portarias, dos pesquisadores e auxiliares de pesquisador?

Qual o critério de fixação dos salários dos servidores admitidos por essas portarias? Por que admitiu 34 auxiliares de pesquisador com salários superiores à remuneração máxima dos antigos auxiliares de pesquisador? Por que alguns dêsses auxiliares de pesquisador têm salários superiores, não só aos de muitos dos antigos pesquisadores do Instituto, como até aos de pesquisadores admitidos pelas mesmas portarias? Quantos estrangeiros foram admitidos por essas portarias? Suas admissões atenderam às disposições legais em vigor? Qual o ato oficial que criou, no Instituto de Manguinhos, as seções "Prosseguimento de estudos relativos a grandes endemias", "Desenvolvimento de estudos das moléstias produzidas por virus", "Investigações cientificas referentes à lepra", "Pesquisas sôbre nutrição, higiene do trabalho e outros encargos", "Pesquisas puras e aplicadas relacionadas com as plantas medicinais brasileiras", "Pesquisas sôbre penicilina e outros antibióticos" e "Estudos e pesquisas sôbre a febre amarela e preparo da vacina antiamarílica", citadas nas portarias, uma vez que não constam do Regimento do referido Instituto.

6 — Por que o diretor demitiu, pelas portarias 166 a 180, 62 dos 231 servidores admitidos pelas portarias acima referidas? Por que demitiu 22 dentre os 35 auxiliares de pesquisas e 6 dentre os 20 pesquisadores admitidos? Esses pesquisadores e auxiliares de pesquisador demitidos continuam trabalhando no Instituto? Em caso afirmativo, em que qualidade? Por que verba estão sendo pagos? Quanto estão ganhando?

7 — Por que proibiu a farmacêutica Maria de Lourdes Santos de continuar na Seção de Micologia, onde já trabalhava havia 6 meses e desejava continuar seus trabalhos, de acôrdo com o ofício do chefe da referida seção?

INQUERITO EM MANGUINHOS

VAI ser criada uma comissão especial de inquérito para o estudo das causas do desajustamento nas pesquisas cientificas do Instituto de Manguinhos. É sugestão do ministro da Educação, apoiada em exposição de motivos do DASP, já aprovada pelo presidente da República.

A exposição do DASP sugere restrições na admissão de pessoal no Instituto. Também trata de um projeto de reforma da estrutura cientifica e administrativa do Instituto, a ser feito por uma comissão de cientistas.

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO QUE O BRASIL CONHECEU
Eska AUTOMÁTICO
Orgulho da indústria relojoeira suíça, resultado de contínuo aperfeiçoamento técnico, com âncora de rubis, Eska Automático é o companheiro inseparável dos que prezam a pontualidade. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, êste relógio de admirável precisão é, também, auto-suficiente: dá corda a si mesmo e possui ainda uma reserva de corda para 36 horas. Examine o Eska Automático em seu relojoeiro.
À PROVA DE QUEDAS, PÓ, ÁGUA, TEMPERATURAS EXTREMAS, ELETRICIDADE
Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

APARTAMENTOS NA ZONA SUL COM 12.000 m² DE JARDINS A SUA PORTA
Mesmo por curiosidade e no seu próprio interêsse, visite o terreno e as obras do melhor plano imobiliário da Capital da República.
Pela excepcional situação, única em todo o Rio de Janeiro, é o melhor negócio para moradia ou revenda
CONSTRUÇAO JÁ INICIADA
Apartamentos todos de frente, em três edifícios
4 QUARTOS — 2 SALAS — DOIS BANHEIROS SOCIAIS E DEPENDENCIAS COMPLETAS
Cr$ 605.000,00
3 QUARTOS — 2 SALAS — DOIS BANHEIROS SOCAIS E DEPENDENCIAS COMPLETAS
Cr$ 580.000,00
2 QUARTOS — SALA E TODAS AS DEPENDENCIAS
Cr$ 360.000,00 —— Cr$ 325.000,00
1 QUARTO E SALA INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO
Cr$ 185.000,00
RUA LAURO MULLER — ENTRE AS PRAIAS DE COPACABANA, VERMELHA E DA URCA, AO LADO DA IGREJA DE SANTA TERESINHA E DOS TUNEIS DO PASMADO E DO LEME
— Entrada pelo Posto Esso —
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 Tel. 22-2581

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

PELA DIGNIDADE DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

O SR. Getulio Vargas tem brincado com fogo ao permitir a infiltração comunista no seu Govêrno; ao tolerar que jornais financiados à custa do seu nome, com dinheiro do Banco do Brasil, façam o jôgo da Rússia; ao permitir que no Itamarati, como em outros setores, mas ali agravado pela natureza de suas tarefas, a ação das frações comunistas se exerça impune, e, até agora, vitoriosamente.

Mas, no final, é certo que êle terá a mesma reação de todo brasileiro digno dêsse nome, na repulsa a tais manobras, na inutilização de tais propósitos. Tudo consiste, pois, em saber se já não é tempo de agir e se os prejuizos à defesa nacional e à causa aliada pela infiltração comunista no Govêrno brasileiro já não são grandes demais para que nos permitamos o luxo de tolerá-la até ver no que dá.

A atual direção do Itamarati, enfraquecida pela rivalidade do sr. Pimentel Brandão com o sr. João Neves, dividida pela intrigalhada militante do sr. Orlando Leite Ribeiro, faltou ao sr. Getulio Vargas, nêsse caso com o Irã, no seguinte:

1. Omitiu ao seu conhecimento o relato completo da situação da representação brasileira em Teerã, contido nos relatórios que esta enviou — e que o sr. Pimentel Brandão até agora não divulgou como seria do seu dever se quisesse resguardar a dignidade da representação brasileira em vez de exaltar... a do sr. Mossadegh.

2. Agiu precipitadamente de modo a dar ao sr. Mossadegh tôdas as satisfações e ao representante do Brasil nem mesmo a mais elementar, que é a do direito de esclarecer o Govêrno e a opinião pública.

3. Apresentar o ministro como um funcionário cuja culpa deve ser apurada, dando com isto plena satisfação ao sr. Mossadegh — e ao mesmo tempo deixar fora do conhecimento público as provas que estão em poder do sr. Pimentel Brandão, da conduta correta da representação brasileira em Teerã.

4. Proporcionar à imprensa oficiosa, controlada por grupos comunistas que sob a proteção do nome do Presidente assaltam o Banco do Brasil e negociam com a reputação de quem se opõe à sua ação corruptora, dados tendenciosos para difamar o ministro reduzido ao silêncio e deixar bem, a qualquer prêço, o govêrno nacionalitário do sr. Mossadegh.

5. Deixar o Presidente a descoberto no Senado e na imprensa independente, alvo que seria de críticas inevitáveis, não fôra a cobertura prudente que lhe deu o ministro Gouthier, quando tratava também de sua defesa, arriscando-se às represálias dos donos do Itamarati para esclarecer os senadores, junto aos quais êste jornal obteve as informações que divulgou anteontem. As críticas levantadas no Senado à conduta do Itamarati, sóbrias e comedidas que foram, à vista das circunstâncias, teriam sido endereçadas ao presidente da República se o ministro Gouthier, na defesa da responsabilidade do seu pôsto, sujeito à aprovação do Senado, e da posição do Presidente, a quem o Itamarati não deu as informações devidas, não houvesse relatado aos líderes e a alguns membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado a situação criada pelo sr. Mossadegh.

COM êsse relato, após des dias de vã espera pelas providências que o Itamarati não tomou para reabilitar o prestígio do Brasil, e tendo ainda em Teerã a sua mulher e os seus auxiliares, sujeitos a ameaças — como sabe o Itamarati — êle ressalvou a responsabilidade do Presidente enquanto se expunha ao ódio da célula Bolivar, empenhada em deixar muito bem os nacionalitários russo-persas e muito mal o Brasil.

A tática seguida pela célula Bolivar, que controla os oportunistas e os pusilâmines do Itamarati, é muito simples: taparam a boca do sr. Gouthier, cingindo-o a um silêncio de todo inexplicável. Promoveram um inquérito inútil para dar a impressão de que o ministro do Brasil em Teerã devia responder por culpas atribuidas pelo sr. Mossadegh. Transformaram-no, assim, de depoente em acusado — num inquérito em que não podia haver acusados, pois não havia acusação a não ser essa que o sr. Mossadegh agora fabricou para responder à solicitação do sr. Pimentel Brandão que, não sendo pròpriamente imbecil, só pode estar agindo de má fé.

Ao mesmo tempo, tratou a máquina do Partido de desmoralizar o ministro brasileiro, na imprensa oficiosa assim como em jornais de oposição que também têm posições-chaves nas mãos dos comunistas, por meio de rumores injuriosos, de boatos irresponsáveis, como é da técnica da difamação comunista. Por que? Por que detestam o sr. Gouthier? Não creio. Não há, que se saiba, motivos pessoais na questão. O que há, o que se tornou por demais evidente, é que no ministro chamado ao Rio visava-se desmoralizar a posição do Brasil, secundando, reforçando, prestigiando o ato do sr. Mossadegh.

DIANTE de tais fatos e circunstâncias que aqui exponho objetivamente, à luz de uma lógica muito simples, impõe-se ao Senado a defesa do ministro Hugo Gouthier contra os botes contra êle preparados pelos que controlam o Itamarati, entregam os códigos brasileiros à Rússia, e promovem, por meio de intrigas, a punição dos que denunciam a ação comunista. De acôrdo com a praxe seguida no Itamarati desde os dias em que o sr. Pimentel Brandão e tantos outros eram considerados "persona non grata" por ditadores enfurecidos, deve o ministro brasileiro no Irã ter direito a uma reparação que é menos feita a êle do que ao prestígio do Brasil, sacudido pela leviana conduta do Itamarati nêsse incidente.

Quanto ao sr. Getulio Vargas, não temos que lhe dizer como agir. Se nesta oportunidade êle ouvir apenas as inspirações do seu patriotismo e do seu pundonor de chefe do Estado, e deixar de parte as insinuações dos seus conselheiros, tantos deles movidos pelos mesmos elementos que fazem do Itamarati, agora, uma espelunca em que os aventureiros se acotovelam com os espiões e os oportunistas com os intrigantes, certamente saberá como agir — e agirá bem.

Esperemos que assim seja, não sòmente por êle, mas pelo que temos em comum, que é o Brasil.

CARLOS LACERDA

A vida assim é melhor

MEMORANDUM

O "Rapa"

TIVEMOS notícia de que o sr. João Carlos Vital mandou abrir inquérito na Delegacia de Fiscalização Externa da Prefeitura, para apurar fatos denunciados em reportagem dos "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Louvamos a iniciativa, mas desde já confessamos o nosso cepticismo em relação ao seu êxito. Um inquérito, dado que apure alguma coisa, apurará apenas aquêles aspectos de irregularidade mais ostensiva, dentro da repartição, como é o caso do destino das mercadorias apreendidas e da ausência de leilão durante um ano.

Para isto, entretanto, o inquérito seria dispensável. A irregularidade é evidente, provada por si mesma: são apreendidas, por exemplo, segundo declaração de um funcionário categorizado, vinte bicicletas, em média, por dia; e ao cabo de um ano sem leilão e com pouquíssimas devoluções, as máquinas existentes no depósito acusam um "deficit" que sobe a cinco mil.

O inquérito, talvez, consiga apurar para onde foram essas bicicletas. Decorrerá daí a demissão ou punição de alguns servidores, que serão substituídos por outros.

Na reportagem em que denunciamos os fatos, advertimos, desde logo, que, no caso da Delegacia de Fiscalização Externa, nada valeria mudar êste ou aquêle funcionário, fazer outra modificação de superfície. A repartição padece de tantos e tão arraigados vícios, que êstes se transmitiriam aos novos homens mandados para lá, por mais corretos que fossem êles.

Há, contudo, um aspecto do "Rapa", o mais odioso, que jamais seria esclarecido, mesmo assim superficialmente, pelo mais rigoroso dos inquéritos. E' a violência, a brutalidade da ação "fiscalizadora". O "Rapa" não fiscaliza, não tem noção dos limites de sua competência e da extensão de sua responsabilidade, como parece desconhecer a sua missão no aparêlho fiscal da Prefeitura. O "Rapa" assalta feirantes, espanca, assalta e devasta, utilizando camionetas e armas do govêrno para "tomar" mercadorias dos seus donos. Apreende mercadorias e não deixa comprovante da apreensão. Assalta e espanca, sem deixar elemento de prova da violência.

O "Rapa" é uma mentalidade a ser modificada com trabalho enérgico, e não um êrro eventual a ser corrigido com inquérito. O que é preciso é reformá-lo em profundidade, para que êle deixe de desmoralizar a administração municipal, em cujo nome desenvolve a sua ação; e de envergonhar a cidade, de cujo caráter constitui negação.

Participação nas multas

ESTA dado o primeiro passo na moralização do regime das multas fiscais, com a aprovação, pela Câmara, de uma emenda que proibe a participação dos fiscais nas infrações cometidas pelo comerciante ou industrial.

Foi uma longa, árdua campanha. O deputado Maurício Joppert, compreendendo a necessidade de moralização do regime das multas, apresentou à Câmara longo projeto, proibindo a participação. Houve, como era natural, grande campanha contra o projeto, pois os fiscais de consumo, naturalmente interessados na permanência dêste regime, colocaram-se em posição contrária. E como há fiscais que exercem, concomitantemente com o serviço público, atividades em vários outros setores, na imprensa, no rádio, no próprio Parlamento, tiveram, êles, possibilidade ampla de combater a idéia moralizadora do deputado Joppert.

Enquanto o projeto Joppert corria a tramitação normal na Câmara, o deputado Baleeiro, aproveitando o rápido andamento de outro projeto sôbre assunto correlato, apresentou-lhe uma emenda, proibindo, também, a participação dos fiscais nas multas que impõem. Foi esta emenda que obteve, agora, na Câmara, aprovação por uma maioria expressiva, que muito bem diz do estado de espírito dos deputados, em relação ao problema.

Ainda se tentou, momentos antes da aprovação, adiá-la ou tumultuá-la, a propósito do projeto Joppert. Êste, porém, foi à tribuna declarar-se absolutamente de acôrdo com a emenda, que visava no mesmo objetivo do seu projeto.

Cumpre, agora, ao Senado, examinar com tôda atenção êste assunto. A participação dos fiscais nas multas é uma coisa obsoleta, dos tempos em que impor a sanção era mais importante do que encontrar a escrita em dia, o comerciante a pagar conscientemente os seus impostos. Hoje, não se compreende mais que a multa seja o principal de uma atividade fiscalizadora. Um fiscal não deve ser um homem que pune, que procura deslises. Deve ser, principalmente, um homem que esclarece, que auxilia, que ajuda o comerciante a compreender a lei e devidamente aplicá-la.

A participação nas multas faz de um fiscal um homem que procura o seu próprio lucro, e não um funcionário que tem por missão fazer pagar os impostos.

A RECUSA DO SÁBIO

AS autoridades de Israel consultaram Einstein se aceitava presidir seu Estado. O velho sábio pulou para trás, pensou logo: "Comigo não, violão!" e respondeu numa carta modelar, que tem um jeito de eternidade: "Sinto-me profundamente comovido pela honra que se propõe outorgar-me, mas creio que não estou à altura do cargo. Jamais aceitei tarefas que não possa realizar de modo a satisfazer a minha consciência. Creio que não sou dotado de talento algum para dirigir relações humanas. Possuo alguma compreensão do domínio dos materiais da natureza, e o meu ardente desejo é continuar a observar êsse domínio sem que nada me distraia."

Se é êsse seu desejo, lá que se avenha com a natureza, e não nos apareça depois com remorsos quando ela comece a desintegrar-se, destruindo cidades. Tenha mais um pouco de cuidado nas suas descobertas, pois não é agradavel vê-lo por aí a lamentar-se da bomba e outros filhos e netos que pôs no mundo, e de si mesmo eram perigosos, pois como o próprio reconhece as relações humanas não são faceis de dirigir, mas quem detona a morte sôbre o mundo senão o homem?

Lendo a notícia, apesar de tôda a minha simpatia por êsse judeu de grande cabeça branca, receei que se tratasse de um gesto de covardia, e que, morto Einstein, sua alma se largasse da terra a colocar-se, direitinho, espontaneamente, no pântano à porta do Inferno onde Dante encontrou os que não merecem louvor nem opróbrio.

Li, depois, a carta, e curvando a cabeça diante do sábio, ri de suas razões.

Que talento especial tem sido exigido dos que dirigem os homens?

Assim êsse mestre da humanidade, que entrou dentro do átomo e roubou o segrêdo do espaço, receia não satisfazer, de acôrdo com sua consciência, os deveres de presidente da República de Israel, onde nem teria de ser govêrno: essa tarefa era do gabinete, pois o regime é parlamentar. E enquanto isso Ademar inclina ansioso sôbre as estrelas seu astrólogo de confiança para que as suborne e elas o façam presidente da República do Brasil.

Pobre e sábio Einstein, que prefere lidar com os materiais da natureza. Fès bem. Fugidia matéria é o homem, mas para despertar no seu coração a esperança e mesmo o fanatismo não é preciso saber muita coisa. A ciência é que vos atrapalha, ó sábio de Israel! Basta prometer aqui, mentir acolá, e as coisas se ajeitam. Nesta nossa terra tivemos um ditador, e foi deposto. Na fazenda, em que foi morar, jornalistas que acorriam não encontravam livro que lhes trouxessem, aos olhos viciados, o sono noturno. Livro lá não havia, que era coisa fora dos hábitos do dono da casa. Pois milhões acreditavam nele, e muitos ainda acreditam, embora o sapato dôa e a barriga murche. Tola matéria é o homem, mestre Einstein, tola mas teimosa; e os santos leigos o que devem fazer é mesmo afastar-se do material humano, e do govêrno das nações.

ODYLO COSTA, filho

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Registro 12 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA
TELEFONES
Geral 32-8188
Gerência e Superintendência 32-8186
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8184
Oficinas 32-8183
ASSINATURAS
Anual Cr$ 240,00
Semestral " 120,00
Trimestral " 65,00
Número avulso " 1,00
Número atrasado " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: médias e consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º salas 104/5 - Tel. 36-6472
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

[redacted]

Regride a instrução pública

DO sr. Pandiá da Cunha, Rio: "Não se deve lamentar isoladamente o subdesenvolvimento econômico do Brasil sem considerarmos que o nosso atraso cultural é ainda mais grave e mais agudo em todos os seus aspectos.

Um dos motivos da incultura aqui é, sem dúvida, a dificuldade em que se encontram as populações que dela padecem para adquirir consciência do seu próprio atraso. E' um drama que se perpetua, semelhante ao das raças em decadência, que carregam a herança do passado e transmitindo ao futuro um acentuado acanhamento intelectual.

Mas não cuide o leitor que pretendo apreciar o nível de cultura elevada do povo brasileiro, porem a sua instrução de base, a primária, que nestes dias assume aspecto alarmante entre nós e oferece provas incontestáveis de involução.

Folheemos os impressos do Serviço Nacional de Recenseamento relativos ao Censo de julho de 1950, e encontraremos que apenas 37% da população acima de 5 anos de idade sabe ler e escrever. E' uma cifra que nos coloca ao lado dos países mais atrasados do mundo. O pior é que o govêrno brasileiro não quer se aperceber dessa dura verdade. E se somos uma raça com uma média segura de 70% de analfabetos, que valor potencial de opinião podemos apresentar para cotejo entre as nações civilizadas?

E' que a verdade não é coisa fácil de dizer, especialmente para aquêles que são diretamente responsáveis por êsse lamentável estado de carência de instrução do povo. A realidade não vai bem com os demagogos; por isso, ocultam-na.

Dos resultados do Censo de 1940, verifica-se que o número de alfabetizados atingia, naquela época, 26,2%, constatando-se, assim, um regresso apreciável na alfabetização do país. Aí um resultado que ilustra bem a incapacidade do Govêrno e dos ministros escolhidos para a pasta da Educação, que é, a meu ver, tão importante quanto a da Agricultura — dependendo das duas as bases da independência cultural e economia do país.

Na América do Norte, já em 1900 muitos Estados haviam aprovado leis exigindo que tôdas as crianças de certa idade — geralmente dos 5 aos 14 anos — frequentassem a escola. Em 1918 todos os Estados já as haviam adotado. Em 1930, 82% do total de crianças dos cinco aos dezessete anos estava matriculada nas escolas. Em 1930, apenas 1,8% da população branca, nascida nos EE. UU., era analfabeta. Não se pense, porém, que êste progresso foi uniforme em todo o país. A construção de boas estradas era bastante dispendiosa nas regiões escarpadas, montanhosas e escassamente habitadas, de forma que pequenas escolas ainda continuaram a ser necessárias. Os próprios defensores da Consolidação escolar achavam que as escolas rurais de um só professor, quando bem providas, e em certos lugares, realizavam trabalhos impossíveis, de rendimento inestimável para a cobertura da instrução total.

Como nos Estados Unidos, em todos os países civilizados, onde o índice de analfabetismo é quase zero, o êxito alcançado na instrução do povo foi devido ao constante e determinado esfôrço dos seus governantes, criando leis severas e dotações notáveis de verbas destinadas ao preparo mental da juventude.

Mas êsses bons exemplos jamais foram seguidos pelo govêrno do Brasil. Aqui, a instrução do povo é relegada a plano de pouca monta. Não há neste país, para opróbrio dos seus filhos, uma só lei que obrigue a criança a estudar na idade escolar, nem ao adulto aprender em qualquer tempo.

Parece até que o govêrno apostou deixar a nossa juventude ao eterno sabor da ignorância, temendo, talvez, enfrentar o grosso de uma população educada e instruída, capaz de pensar e reagir contra os seus desmandos.

Certo, o govêrno sabe que a simples grandeza territorial não confere a um país superioridade sôbre os mais. Por outro lado, países pequenos imortalizaram-se pelas suas artes, filosofia, inventos, virtudes. A Suíça hodierna impõe-se ao respeito e à admiração gerais. Mas um homem instruído pensa e cria por mil analfabetos. Na Suíça, não há quem não saiba ler. Ali a raça é tôda bem instruída. O Brasil é um dos mais vastos países do globo, o mais vasto da raça latina, o mais vasto do Novo Mundo, à exceção dos Estados Unidos. E' pouco menor que tôda a Europa. A sua circunscrição menos dilatada, Sergipe, sobreleva a Holanda, a Dinamarca, a Suíça, o Haiti e Salvador.

Contrastando com a sua grandeza territorial, sua beleza e riquezas naturais, a julgar pelo vergonhoso índice de alfabetização do seu povo, o Brasil tem sido, por último, um dos países mais infelizes da terra — na escolha dos seus dirigentes, culminando com a eleição do presidente atual, que aí vemos atrofiar o progresso da nação.

O povo que pague o seu tributo: — cada raça tem o govêrno que merece. E como a maioria do povo brasileiro não pensa, porque as pessoas sem instrução não têm capacidade de julgamento para escolher o melhor, é que temos de suportar ainda 3 anos de eclipse, sejam 3 anos mais de regresso na evolução do país.

A produtividade básica de um povo, assim como as suas aspirações e seu desenvolvimento mental para um melhor "standard" de vida — marcham paralelamente à instrução e à educação que recebe do Estado. Daí a preocupação dos países evoluídos de instruírem seus súditos antes de tudo, — para, depois de aptos ao discernimento necessário, dêles poderem exigir uma produção racional e progressista.

No Brasil, as coisas marcham diferentemente. Reclama-se porque quase tudo nos falta; lamenta-se porque dependemos do estrangeiro até no abastecimento de carne; comissões, planos e leis criam-se aos montes — mas a evolução do Brasil continua estática, emperrada, como que desafiando o Govêrno, dizendo-lhe: "Não perca seu tempo a exigir de quem não sabe para que produzir!"

Alfabetize primeiro o povo, eduque-o, instrua-o antes de tudo, para que êle aprenda a pensar e sentir por si mesmo a necessidade de produzir mais e melhor".

VARIEDADES

O *AUTOMOVEL de passageiro está perto do ponto terminal de desenvolvimento, em sua presente forma, disse o presidente da Sociedade Britânica de Comerciantes e Fabricantes de Motores, em recente discurso. O carro a gás-turbina será a nova etapa. "Um possível desenvolvimento poderia vir primeiro num carro de combate, a ser seguido por uma forma comercial".*

Quatro principais firmas britânicas de automóvel estão trabalhando na produção do carro a gás-turbina. A Rover demonstrou seu turbo-carro há dois anos, e experiências contínuas têm sido feitas para o seu aperfeiçoamento.

[redacted]

NINGUEM reparou que na hora em que se travava no país líder do mundo a maior das batalhas eleitorais, também numa distante provincia brasileira se travava uma pequena batalha eleitoral. O primeiro acontecimento é de âmbito mundial, o segundo de âmbito regional.

Nos Estados Unidos o partido que estava no poder há vinte anos foi para o pleito temendo a derrota. Em Pernambuco, os "partidos" da oligarquia dominante coligados, já no poder, iam para as urnas cumprir mera formalidade, descontando o adversário de última hora.

Diante disso não há pois ponto de comparação entre o grande acontecimento estrangeiro e o pequeno acontecimento nacional. No entanto, a comparação se impõe por ser altamente instrutiva para, quando mais não seja, medir-se a diferença de nível entre o plano em que pelejou Stevenson e o plano em que combateu Osório Borba.

PARA começar, ambos os vencidos saíram engrandecidos. Na opinião insuspeita do republicano "New York Times", o candidato democrático fêz uma campanha política como não tinha havido ainda igual nos Estados Unidos, e, nunca, acrescentou o grande órgão, "foi êle tão grande quanto na derrota". O nosso Borba, modesto, mal enfronhado, rabujento, saiu do pleito sorridente, feliz, eufórico, enquanto que o candidato vitorioso não conseguia esconder o despeito que o mordia por ter perdido duplamente em Recife e em Olinda, continuação política, cultural e moral daquela.

O GENERAL vitorioso nos Estados Unidos, por sua vez, não fêz uma campanha de condestável, não fêz uma campanha de reformador, mas de político, e de político oportunista. E ganhou. Não saiu pessoalmente diminuído da campanha porque o êxito lhe justificou o comportamento. Se tivesse sido batido nas urnas, algo de seu panache teria ficado no chão das praças públicas, por onde o herói andou falando.

SABE-SE hoje que Stevenson, ao ser investido candidato pelo Partido Democrático, estava certo de que era para perder. Sòmente para o fim da campanha é que, diante do êxito de sua pregação, pensou por momento na possibilidade de ganhar. A despeito dessa melhora constante de perspectiva, êle permaneceu fiel ao rumo que havia traçado. Era uma campanha de educação a sua. Aos fazendeiros do Middle West, se prometeu alguma coisa, foi a de que os impostos não iam baixar. Avisou os sulistas mais empedernidos que os direitos cívicos dos negros seriam, com êle, defendidos à risca. E aos próprios operários que o recebiam entusiàsticamente, não fêz rapa-pés, falando simplesmente como se fala de igual para igual. E foi nessa base que a confiança se estabeleceu entre a massa operária sindicalizada e o candidato intelectual e democrático. Colocou o governador do Texas, seu correligionário, contra si mesmo, porque sustentou para a União os direitos às taxas de exploração do petróleo submarino da costa, reclamadas pelo mesmo governador para o Estado que dirigia. Os exemplos nesse sentido foram abundantes.

AS esperanças de paz na Coréia e os votos das mulheres asseguraram a vitória do general. Mas um fato novo surgiu na política americana: a possibilidade de um candidato lutar para vencer não por meio das promessas, da exploração de ressentimentos ou de prejuízos irracionais, pela tecla emotiva de mover as massas, mas simplesmente pelas idéias expressas sem ênfase, pelo raciocínio. Para fugir ao tom declamatório, natural na propaganda, êle evitou a eloquência, recorrendo de preferência à arma intelectual por excelência que é o humor. E mesmo assim, o milagre se deu, pois êsse bisonho governador de Ohio que, ao sair da Convenção de seu partido em fins de julho, era um desconhecido no país, em menos de três meses impressionava multidões, e obtinha no dia do pleito 26 milhões de votos. Se êsses votos não chegaram para a vitória, nas condições mais difíceis dêsse mundo, deram, entretanto, para demonstrar a maturidade política já alcançada por considerável massa do eleitorado americano.

Diante disso que significou a atuação de nosso Borba em Pernambuco? Ao contrário de Stevenson, o que Borba encontrou em seu Estado foi a revolta e não a disposição ao entendimento. E o candidato trouxe a paixão e não o raciocínio. Stevenson pediu ao eleitor que parasse para meditar. Borba incita-o a levantar-se para lutar. Borba faz a campanha da decência, da dignidade ferida, dos direitos do oprimido. O vencido americano concita os seus concidadãos, homens livres, a agir pela razão. Sua arma é a persuasão. A lucidez e também uma atitude ética, pois já procura atuar em plano superior. E' mais realista também do que a apaixonada, a redentora campanha de Borba, pois sabe que o eleitorado não pode ser dividido entre o partido dos maus e o partido dos bons, e apenas confia em que a maioria já esteja em condições de escolher entre duas alternativas, livremente, pela razão.

Os eleitores de Borba em Afogados, Caxangá, Capiberibe, Jaboatão e outros heróicos arrabaldes recifenses são pobres, maltrapilhos, deserdados. A maioria dêles vive curtindo os desajustes e a opressão social. Os de Stevenson são cidadãos conscientes de seu poder, integrados na democracia, e por isso pôde Stevenson defender um ideal de diversidade, de pluralidade, de sinfônica complexidade. Ao passo que Borba, de dentes cerrados, se viu confinado a defender uma posição de combate, a ocupar uma trincheira. E êle a ocupou com bravura, seguido de sessenta mil bravos pernambucanos, que valem potencialmente os vinte e seis milhões de americanos que votaram em Stevenson.

Os homens de Stevenson já atingiram a liberdade; os de Borba aspiram vagamente a ela, porque ainda são escravos das condições ambientes. A miséria, os desajustes, as privações os oprimem. E por isso mesmo só podem agir, pensar, votar, tomando partido. A comunidade pernambucana é acanhada na sua extrema simplificação social, isolando o punhado de ricos no círculo estreito de sua provocadora opulência e a imensa maioria da população que vive na mais cinzenta mediocridade ou na pura indigência. O sr. Etelvino talvez pensasse também, como o chefe supremo, que "voto não enche barriga". Daí a surprêsa que teve ao verificar que dezenas e dezenas de milhares de pobres não votaram com a barriga ou a conveniência, mas com a flama da liberdade.

Apesar dos resultados, as eleições dos Estados Unidos e as eleições de Pernambuco dão esperanças de que a democracia acabe por tornar-se realidade. Naquele país, milhões de eleitores de barriga cheia votaram em Stevenson, numa escolha livre e racional. Em Pernambuco os pobres votaram contra a opressão. E' uma etapa para chegar à quase isenção intelectual, ao luxo americano do estômago cheio. A liberdade é um estado de aristocracia a que o homem, no fundo de sua natureza, aspira a chegar. Quem o disse foi um filósofo muito caluniado pelos tempos que correm, tanto por parte de seus adoradores como de seus detratores, foi o jovem Marx quando escreveu: "Liberdade, a eterna aristocracia da natureza humana".

MÁRIO PEDROSA

Vozes de Paris

O MÉDICO brasileiro Hélio Aguinaga descobriu na Europa que é extraordinariamente parecido com o artista do cinema italiano Amedeo Nazzari. Na própria Itália, onde Nazzari é o galã de maior popularidade, Aguinaga foi várias vêzes abordado na rua, em Florença e em Roma, por moças e rapazes que queriam ter um autógrafo.

OUTRO médico, também em Paris atualmente, é Capriglione. O antigo secretário de Saúde do Distrito Federal esgotou na França as reservas de divisas que trouxe e para os últimos vinte dias que passará em Paris mandou buscar no Rio mais um milhão de francos. A sra. Capriglione sai a fazer compras todos os dias, e traz de volta, habitualmente, caixas com a etiqueta de algum costureiro famoso.

LARRY Adler, o virtuose da harmônica — que o cinema tornou conhecido no Brasil através de sua interpretação em "Clair de Lune" naquele filme musicado "Duas garotas e um marujo" — deu, em Paris, um concerto de música erudita, de cujo programa constavam Ravel (o Bolero), Bach e Beethoven. À imprensa, Larry Adler declarou que aprendeu música há, apenas, dez anos. Até 1943, tocou sempre de ouvido. E somente porque Darius Milhaud compôs para êle uma "suite", aprendeu a ler música para decifrá-la. Adler chegou a Paris com quinze harmônicas. E' que, durante um concerto — explicou o artista — muda várias vêzes de instrumento.

SYDNEY Chaplin, o filho de Carlitos, que apareceu pela primeira vez no cinema no último filme do pai — "Limelight" — está trabalhando em Paris como intérprete. Tem sido visto em companhia de Danuza Leão, o manequim brasileiro do costureiro Jacques Fath. Conheceram-se no Café des Théatres, o bar do Hotel Montaigne, onde ambos moram. O Café é, além de muito frequentado por artistas, um ponto de reunião de brasileiros em Paris.

Também hospedados no Hotel Montaigne, vizinho à Embaixada do Brasil: Dardeau Vieira, antigo diretor do DASP, hoje na ONU, onde é o encarregado do recrutamento de pessoal para as Nações Unidas; e Santa Rosa, membro da delegação brasileira à assembléia da UNESCO.

N. G. C.

Nascimentos

NASCEU no dia 15 dêste o menino Eduardo, filho do sr. Eduardo Moreira Gomes e d. Anais dos Santos Moreira.

A fauna desaparecida

Informa a revista "Chacaras e Quintais" que no municipio paulista de Matão, na Fazenda Palmares, o sr. José Carlos Reis de Magalhães está realizando uma experiência muito interessante.

De 1945 para cá êle reservou 25 alqueires de mata virgem, por onde corre um riacho e, ali, procura restaurar a fauna desaparecida.

Êle já soltou na mata 40 macucos, 75 jaós, 75 sabeiás, 7 mutuns, 17 jacus, 8 urus, 18 inhambús-xintãs, 15 cotias e 3 caitetús.

Multiplicação

O sr. Reis de Magalhães marcou tôdas as aves com nilos de aluminio numerados e mandou cercar a mata, onde ninguém pode passear ou caçar.

A mata é rica de fruteiras e arbustos comestiveis. Além disso, o fazendeiro construiu várias casinhas onde coloca regularmente, farelo de milho, mandioca e, até, amendoim.

Tôdas as aves se têm multiplicado de maneira impressionante e, ao que tudo indica, as cotias e os caitetús não lhes ficarão atrás.

O fazendeiro Reis de Magalhães não está tendo lucro com o seu trabalho, mas acha que vale a pena executá-lo. E' também a nossa opinião.

O Palácio

NA rua do Mattoso, n. 30, há uma casa de aves e ovos. Seu nome é "O Palácio das Galinhas".

O desportista

DAGOBERTO Rodrigues Jr., de 9 anos, estava jogando bola no pátio do edificio de apartamentos em que mora, à rua Voluntários da Pátria, 381.

Acontece que no edificio estava faltando água e a sua mãe o chamou para ir encher uma lata numa bica das vizinhanças.

Dagoberto recusou-se, heròicamente:

— "Não posso. O meu time está perdendo".

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

CARTÃO DO DIA



profissão

SOLUÇÕES DO DIA 19 (terça-feira)
Novissima — camalha.
Casal — Mexido - a.
Sincopada — jogata - jota.

PROBLEMA N. 449 — EM 20-11-52

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — aldeias de indios; 2 — diz-se de insetos ou de moluscos desprovidos de antenas ou de tentáculos; 3 — ingerem; 4 — valentão; 5 — adicionas.

CHARADA CASAL

O altar dos sacrificios é encimado por um pequeno circulo de metal. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Essa moça é tão feia que é digna de dó. — 3—2.

CHARADA CASAL

Foi de pouca extensão e sem gravidade o corte no braço dessa rapariga. — 3

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Senador Etelvino Lins, governador eleito de Pernambuco; Aloisio Napoleão de Freitas Rego, dr. José Machado Coelho, Wagner Pimenta Bueno, comandante Francisco Araujo Reis Viana, deputado Carlos Alberto de Aguiar Moreira, tenente Norberto Ferreira da Costa, capitão João Carlos M. Henriques, Osvaldo Araujo Lima, Antonio Joaquim Cunha Ferreira, João da Cruz Ribeiro, Felipe Furtado Soares, Bernardino Ferreira, Paulo Roberto Alves Dias, Silvio Guimarães, Luis A. Teixeira, Romualdo Gregophe, Lucio de Oliveira Guimarães, Luis Carlos Costa Carvalho, Elpidio Ramos Vasconcelos, Luis Pereira Rodrigues, Otavio de Almeida, Manoel Morais Bahia, Moacir de Miranda, Romualdo Franco, Alvaro Gomes de Oliveira, Odilio Nascimento, Moacir Miranda, João Castelo Branco Cajueiro, Gastão de Carvalho.

Senhoras:

Paula de Barros Ferreira, Almerindo Campos, Luciana Alves Carneiro, Maria Antunes Santos, Maura Resende de Faria, Edi Vasconcelos, Maestrina Zeleica Margante, Maria da Glória Pessegueiro Lima, Marina de Barros Vasconcelos.

Senhoritas:

Herondina Alves da Silva.

Crianças:

Sergio, filho do casal Valdir-Olgarina Silveira; Dirceu, filho do sr. Manoel Cardoso de Araujo e sra. Riná Pinto de Araujo; Aldo Luis, filho do sr. Wilson Abrantes e sra. Odilia Valverde Abrantes, Paulo Cesar, filho do sr. Cesar Lustosa Garcia de Aragão e sra. Ligia Castelo Branco Chaves de Aragão; Ricardo, filho do sr. Helio Campos e sra. Ilva Beatriz Oliveira Campos; Wanderley, filho do sr. Maximino A. dos Santos e sra. Inês A. dos Santos; Maria Lúcia, filha do casal capitão Idálio Oliveira Alves-Léa Mafra Oliveira; Maria Inês, filha do sr. Celso Resende de Neves e sra. Celina Glória Neves; Jurema, filha do sr. Raimundo Bezerra de Menezes e sra. Odete Marinho Bezerra; Angela Maria, filha do casal Mauro-Diva Coutinho de Araujo; Marilia, filha do sr. Lindolfo Souza e sra. Odete da Silva Souza; Talita Lourdes, filha do sr. Jorge Santos e sra. Zenaide Santos e Eneida, filha do casal Otávio-Lourdes Jordão.

Cassiano Ricardo vai para Paris

O ESCRITOR Cassiano Ricardo foi nomeado, por ato do presidente da República, assinado na pasta do Trabalho, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris.

O sr. Cassiano Ricardo, que é membro da Academia Brasileira de Letras, foi diretor de "A Manhã" e atualmente exercia as funções de diretor da "Editora A Noite".

Exibição de filmes

O SERVIÇO de Recreação e Assistência Cultural, do Ministério do Trabalho, continua oferecendo aos trabalhadores sindicalizados e suas famílias, espetáculos cinematográficos nos diversos Centros de Recreação desta capital.

De hoje até o dia 23, está organizado o seguinte programa: "Cinco Beijos", com Mirtha Legrand e Roberto Escalada — "short" educativo; "Menino de Circo", com James Kenny e Denver Hall — "short" educativo.

Bodas de Prata

NO dia 26, o casal Raimundo Leite-Elvira Leite verá passar suas bodas de prata. Os parentes mandarão resar missa, em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, às 10 horas, para a qual convidam os amigos

Viajantes

DEPOIS de uma permanência de 3 meses em Portugal, regressou ontem ao Rio, pelo "Vera Cruz", em companhia de sua espôsa, o sr. Eduardo Sotero da Costa, gerente dos escritórios do Instituto Vital Brasil, nesta capital.

Falecimentos

Anita Fernandes e Silva — A sra. Anita Fernandes e Silva, que faleceu no dia 18 no Hospital dos Servidores do Estado, onde se achava internada, foi transportada de avião para Natal, onde foi sepultada. Acompanharam o corpo, pessoas de sua familia, residentes no Rio. Era casada com o sr. Clovis Fernandes da Silva, comerciante em Natal, mãe das senhorinhas Zelia, Zeneide e Zenaide, e filha do sr. José Fernandes e Silva e sra. Jesuina Fernandes e Silva.

— Faleceu ontem, a senhora Laurinda Santos de Albuquerque, residente à rua Almirante Baltazar 88, de onde saiu o féretro, às 12 horas, para o cemitério do Caju.

— Falecida anteontem, foi sepultada às 17 horas, no cemitério do Caju, a senhora Maria Leonor Vasconcelos, residente à rua Fabio da Luz 186.

— Faleceu na Casa de Saúde São Sebastião, onde se achava internada, a senhora Elvira Lisbôa de Freitas; seu sepultamento foi às 17 horas de ontem, no cemitério de São João Batista.

— Foi sepultado, hoje, às 12 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, em cuja capela esteve depositado o corpo, o sr. Horácio Alves dos Santos. Deixa viúva a sra. Irene Alves dos Santos e vários filhos.



O REPORTER Newton Carlos, que ontem fêz anos, foi homenageado pelos seus colegas de redação com um almôço no restaurante Marialva. Durante o almôço, falaram, saudando o aniversariante, os jornalistas Hilcar Leite, Waldemar Lopes, Hermano Nobre Alves, Hilde Weber e Orlando Barros. Após, Newton Carlos discursou em agradecimento. Na fotografia, um aspecto da homenagem ao reporter.

V SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO

A DIVISÃO de Higiene e Segurança do Trabalho realizará nesta cidade, no periodo de 23 a 28 de novembro, a V Semana Brasileira de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho destinada a difundir entre empregados e empregadores as medidas de prevenção contra acidentes e higiene do Trabalho.

Entre as atividades da Semana incluem-se visitas a estabelecimentos industriais modelares. Assim, no dia 24 serão visitadas as "Novas Oficinas" da Light, em Triagem, em 26 as instalações da "Standard Oil" na Ponta do Caju e seus serviços médicos, premiados como modelares em 1951. A última visita técnica será à Volta Redonda, na Cia. Siderúrgica Nacional, organização classificada como impar e modelar no esfôrço de conceder aos seus servidores a melhor segurança e higiene.

Em tôdas as estações de rádio, por nímia gentileza e cooperação de seus dirigentes, serão feitas palestras por operários que testemunharão a gravidade do problema e por técnicos que esclarecerão as dificuldades e os resultados da humana e econômica campanha.

Finalmente, no dia 29, no restaurante "Shell", na praça 15 de Novembro, a Comissão Executiva da Semana premiará os idealizadores dêste patriótico movimento em prol da conservação fisica do trabalhador, em um almôço de confraternização, onde se encontrarão reunidos patrões, empregados e técnicos. Nesta ocasião serão entregues os emblemas de "Pioneiros da Segurança" aos iniciadores de tão elevada campanha.

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho convida todos os interessados pelo magno problema a se inscreverem nas diferentes atividades que serão proporcionadas no 3.° andar do Ministério do Trabalho, na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Homenagens

POR sua promoção ao posto de capitão, o tenente Milton de Abreu será homenageado por seus amigos com um coquetel, a realizar-se sábado proximo.

Exposição de trabalhos manuais

COM a presença do titular da pasta da Justiça, e outras autoridades, realiza-se hoje, a inauguração da mostra dos trabalhos executados por cêrca de uma centena de alunos de estabelecimentos pertencentes ao Serviço de Assistência a Menores.

O ato inaugural, será efetuado no salão de exposição do Ministério da Educação.

SEGUROS DE VIDA DO IPASE
Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131

O SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E O CONSELHO SUPERIOR DE PREVIDENCIA SOCIAL

Dirige-se ao C.S.P.S. o Presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

O sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, enviou o seguinte ofício ao presidente do Conselho Superior de Seguro Social:

"Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952

Exmo. Sr. Presidente do

CONSELHO SUPERIOR DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Senhor Presidente

Êste Sindicato recebeu o ofício de V. Excia., de 12 do corrente mês, comunicando haver o Conselho Superior de Previdência Social resolvido lhe dirigir um protesto contra a publicação sob o titulo "Seguros de Acidentes de Trabalho", em que teriam sido feitas referências injustas a êsse órgão.

Jamais afirmou êste Sindicato ser da alçada do referido Conselho a apreciação de processos de acidentes de trabalho. Em virtude de disposição expressa da Constituição Federal, mais uma vez salientando a ausência de caracteristicas que pudessem equiparar os acidentes de trabalho aos objetivos da previdência social, aquêles processos são da exclusiva competência da Justiça Ordinária.

Todos os casos de doenças profissionais ligados a pedidos de aposentadoria apreciados pelo Conselho Superior de Previdência Social têm sido devidamente atendidos pelas emprêsas seguradoras sempre que a incapacidade decorra do exercicio do trabalho.

Êste Sindicato não atribuiu ao Conselho Superior de Previdência Social qualquer desrespeito aos interêsses dos trabalhadores. Uma leitura atenta da publicação referida mostra que apenas foi dito que a deficiência dos servidores dos institutos de previdência social se acha também comprovada pelos numerosos processos de reclamações dos associados que sobrecarregam êsse Conselho e os Conselhos Fiscais das autarquias, retardando enormemente a solução dos respectivos casos.

O Presidente dêste Sindicato teve a honra de pertencer à Câmara de Previdência Social, do Conselho Nacional do Trabalho, ora substituida pelo Conselho Superior de Previdência Social. Tudo o que foi afirmado se fundamenta também no seu depoimento pessoal, por isso que, quando em exercicio naquele Tribunal, verificou como era vultoso o número de processos resultantes de queixas contra os serviços dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, hoje ainda mais elevado, conforme poderá ser constatado em uma inspeção oficial.

Nenhuma censura foi feita a êsse Conselho, cujo esfôrço em corrigir as falhas da previdência social tem sido demonstrado nas criticas que frequentemente faz àquelas autarquias em defesa dos interêsses dos associados. Da mesma forma desejou êste Sindicato censurar as deficiências da organização dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, que, no seu entender, importam em "desrespeito evidente aos legitimos interêsses dos trabalhadores".

Êste Sindicato não pode, pois, receber o protesto comunicado por V. Excia. por ser o mesmo inteiramente injusto e improcedente.

Servimo-nos do ensejo para apresentar os protestos de nosso elevado aprêço.

Atenciosos cumprimentos

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

as.) Vicente de Paulo Galliez — Presidente"

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 20-11-52)



IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO TENENTE FELIPETO

Evandro Lins, que impetrou "habeas-corpus" em favor de Felipeto

Armas para o rei Farouk, transporte de minerais estratégicos e organização para emprestar com usura — Os acusados por Felipe negam sua culpa —

OS advogados Evandro Lins e Silva e Milton Barbosa, deram entrada em um pedido de "hábeas-corpus" em favor do Felipeto. Na petição, entregue ao Tribunal de Justiça, afirmam os advogados do ex-tenente da FAB que já se esgotaram todos os prazos previstos em lei para que seu constituinte permaneça no Presídio. Sua prisão tornou-se, assim, ilegal.

ARMAS PARA FARUK

Foram ouvidos ontem, na 14.ª Vara Cível, mais três aviadores, apontados, no último depoimento de "Felipeto", como os verdadeiros causadores de sua falência.

Os três aviadores, pela ordem em que depuseram, são os seguintes: comandante Roberto Lacerda de Oliveira, tenente Ivan Tavares Land e comandante Carlos Novo Niemayer. De todos os três, o que mais importante depoimento prestou, foi o primeiro. Deveria comparecer, também, o sr. Nilton Barbosa, que, no entanto, em virtude de doença grave em sua família, não o fêz.

A afirmação mais importante — que, no entanto, não foi reduzida a têrmo — foi feita pelo comandante Lacerda de Oliveira:

— "O escritório "Five", proposto pelo próprio tenente Felipe, tinha, por principal objetivo, fornecer armas para o rei Faruk e transporte de minerais estratégicos da África para a América do Norte".

"USURA VORAX"

Os três depoentes procuraram a todo transe deixar a impressão de que não entendiam muito bem êsse negócio de que emprestar dinheiro a 35% é crime previsto por lei.

O comandante Lacerda — apontado pelo próprio Felipe como o "Felisperto" que mais lucro teve — fêz as seguintes afirmações:

1. Conheceu Felipe em 1951 e, embora possua vários cheques avaliados em mais de 100 mil cruzeiros, não é credor habilitado;

2. Nunca emprestou dinheiro a "Felipeto", sòmente tendo mantido com êle negócios de automóveis;

3. Foi chamado certa feita, altas horas da noite, para uma reunião na redação do "Diário do Rio", da qual participaram o "Felipeto", Pereira Neves, Moisés e Barbosa. Nessa ocasião propôs Felipe que se organizasse um escritório — que teria o nome de "Five" — para fazer negócios de corretagem, com juros de 35% ao mês. Depois de organizado o escritório, Felipe diria aos presentes — que se tornariam, assim, seus sócios — em que consistia o segrêdo do seu negócio de comprar caro e vender mais barato. A minuta de um documento foi então ditada por Felipe e escrita pelo comandante Lacerda. Depois, todos assinaram.

NERVOSO E INGÊNUO

Depois que o comandante Lacerda explicou as bases da organização que iriam formar, perguntou-lhe o curador Cordeiro Guerra se não sentira caimbras nas mãos ao redigir a minuta da organização destinada a agenciar para Felipeto empréstimos a 35 por cento. Respondeu Lacerda que não.

Perguntou-lhe o curador se êle não sabia que era crime emprestar dinheiro a juros de 35 por cento e se não sabia que a sua assinatura em um documento era o suficiente para dar-lhe aprovação. O comandante desconversou e não quis responder diretamente, preferindo afirmar que não poderia duvidar da honestidade do Felipeto, uma vez que êle vivia cercado de Bíblias, distribuindo mesmo vários exemplares aos Felipatos e Felispertos, para leitura e meditação.

Premido, no entanto, pelas perguntas do curador, acabou dizendo, nervoso e agitado, que somente teria aceitado o negócio se fôsse honesto.

OUTRAS AFIRMAÇÕES

Disse ainda o comandante:

1. São pueris as afirmações de Felipe segundo as quais fôra ameaçado pelo depoente de conseguir a sua transferência para Mato Grosso. Isso porque, na época, Felipeto já não mais era militar. E, mesmo que o fôsse, poderia muito bem pedir demissão.

Mostrando o juiz ao comandante farta documentação juntada aos autos sôbre as suas transações com Felipetô, pelas quais era êle credor de grandes importâncias — continuou o comandante na negativa: não fizera essas grandes transações com o falido.

O comandante Lacerda é diretor da Divisão do Loide Aéreo Nacional.

FELIPATO OU FELISPERTO ?

O tenente Ivan Tavares Land, também acusado por Felipeto, foi ouvido também. Disse:

1. Conheceu Felipe em janeiro dêste ano, vendendo-lhe 12 carros e comprando cêrca de 30.

2. Nunca manteve outro negócio que não fôsse o de venda e compra de carros, tendo ganho comissões de 2.500 cruzeiros em cêrca de 30 negócios.

3. Foi convidado por Felipeto para sócio de uma agência de automóveis em Niterói, não tendo o negócio sido realizado.

4. Desconhecia completamente o negócio das Felipetas.

O tenente Carlos Novo Niemayer falou o seguinte:

1. Não ameaçou Felipeto.

2. Vendeu-lhe apenas 13 ou 15 carros.

3. Nunca emprestou dinheiro a juros, somente agora sabendo que Felipe fazia transações dessa natureza.

4. E' credor de 100 mil cruzeiros, mas não se habilitou na falência, porque entre os credores há gente que necessita muito mais do que êle.

Felipeto, que teria proposto a organização do escritório para negócios de usura

AUMENTO DOS BARBEIROS

MAIS 20% para os barbeiros sôbre a parte fixa do salário decidiu ontem o Tribunal Regional do Trabalho.

O aumento incindirá sôbre Cr$ 30,00. A participação de 25% sôbre a féria bruta do salão foi mantida, até Cr$ 5 mil, excluída a gorjeta.

A decisão foi por 3 votos con...

Viaje pela



Grande frota aérea constituída de possantes e confortáveis Douglas DC-4 (44 passageiros) e Douglas DC-3 (21 passageiros).

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:

AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-0000 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Redação final do projeto 1.000

Continuam retardando sua aprovação — Nova emenda muda "empréstimo compulsório" para "adicional"

COM o intuito de retardar a aprovação da redação final do projeto 1.000, a maioria da Câmara dos Vereadores, por intermédio do sr. Cotrim Neto, apresentou, ontem, mais uma emenda que modifica a redação do artigo 22. Diz a emenda: "onde se menciona proveniente do "empréstimo compulsório", substitua-se por proveniente do "adicional".

PROTESTOS CONTRA A EMENDA

Protestando contra a tentativa de modificação, falaram os srs. R. Magalhães Junior (PSB), Mário Martins e Gladstone Chaves de Melo (UDN), e ainda o sr. Paulo Areal, (PDC).

O sr. Magalhães Junior, membro da Comissão de Redação, depois de explicar os trâmites da redação final do projeto pela Câmara, informou que, com a colaboração do sr. Paschoal Carlos Magno, fêz a revisão completa de todo o texto, para que não ocorresse o plenário aprovar o que não havia votado.

O que deve constar do artigo 22 (acrescentou) é o que foi aprovado, pois o prefeito mesmo, em entrevista, falou de "empréstimo compulsório" e não de "adicional".

Concluindo, o sr. Magalhães Júnior adverLiu que estaria vigilante para frustrar as tentativas da maioria.

INCONSTITUCIONAL

O vereador Gladstone Chaves de Melo (UDN), que já se pronunciara contra a alteração tentada, voltou à tribuna para lembrar que é possível, segundo a Lei Orgânica, corrigir-se êrro de redação, mas não seria admissível, nunca, modificar substancialmente matéria sôbre a qual a Câmara deliberou.

Como a substância do projeto 1.000 é o empréstimo compulsório, o prefeito, por intermédio da maioria, tenta retirar a expressão para salvá-lo.

"Além do mais, a emenda substitutiva é inconstitucional e não há que cogitar de sua aprovação", terminou o representante udenista.

MANOBRA DA MAIORIA

O sr. Mário Martins, líder da minoria, reafirmando o que já havia dito, explicou que a emenda apresentada não passava de uma manobra da maioria, para retardar a aprovação do projeto e assim salvar o prefeito Vital.

A discussão em tôrno do projeto 1.000, na qual tomou parte também o sr. João Luiz de Carvalho, prolongou-se até o término do expediente e determinou a não votação da redação final.

CONFESSA UM VEREADOR

Terminada a sessão, o vereador Cotrim Neto, autor da emenda modificativa, confessou que a apresentara para retardar a aprovação da redação final.

— "Consegui o meu intento, pois não foi votada" — disse êle.

Confessou o crime durante a reconstituição



PENITENCIARIAS DO PAIS — Realizou-se, ontem, no auditório da Penitenciária do Distrito Federal, a primeira sessão da I Reunião Penitenciária Nacional, sob a presidência do major Vitório Caneppa. Na Reunião está sendo debatido e estudado o problema penitenciário em nosso país, debaixo de seus variados aspectos. No clichê, a mesa que dirigiu os trabalhos, no momento em que falava o diretor da Penitenciária Central.

A frieza do assassino do negociante da Gávea — A Polícia procura ativamente o cúmplice, Gamalier — Saqueado o cadáver

DURANTE a reconstituição do latrocínio da Gávea, Manuel Camilo de Paula, o "Borocochô", que até então admitira apenas participação indireta no assassinato do gerente da "Casa Oliveira", confessou ser o matador do comerciante e cúmplice, apenas, Gamalier Barretos, o "Mato Grosso", que continua foragido.

A reconstituição do crime começou às 20 horas, sob a orientação do detetive chefe da Seção de Investigações Criminais, assistido por auxiliares.

RECONSTITUIÇÃO

"Borocochô", acompanhado dos policiais, chegou à "Casa Oliveira" pouco antes das 20 horas. Entrou no armazém sem demonstrar pânico ou mesmo mêdo. Calmo, demonstrava apenas certo desajeitamento ao "posar" para os fotógrafos.

PRIMEIRA VERSÃO

Enquanto contava como fôra o crime, "Borocochô" reproduzia o homicídio, reafirmando, de início, a primeira versão, falsa:

— Fomos chamar o negociante quando êle se aproximava de casa, avisando-o de que parecia haver princípio de incêndio no armazém. Quando êle entrou, viu que o fato não tinha importância. Gamalier, então, apanhou a faca que estava no balcão e, ameaçando o negociante, exigiu dele que abrisse o cofre, o que êle fêz, ordenando que lhe entregasse tudo quanto havia lá, em notas. Quando o comerciante parecia que ia entregar o dinheiro, tentou tomar a arma de Gamalier, êste reagiu e esfaqueou o negociante duas vêzes. Em seguida, Gamalier apanhou o dinheiro, cêrca de 60.000, e fugiu.

CONFISSÃO

Os policiais, depois de ouvirem a declaração de "Borocochô", perceberam logo que não era totalmente verdadeira. Gamalier não fugiria sem lhe dar seu quinhão. Isso é sagrado na "ética" dos assassinos e ladrões.

Ante a insistência dos policiais, "Borocochô" acabou confessando que êle é que fôra o matador do negociante e de quem fôra empregado durante pouco tempo.

SAQUE

Êle é que matara o negociante, quando a vítima tentou, num gesto, arrebatar-lhe a arma. Depois, ajudado por Gamalier, apanhou 65.000 cruzeiros no cofre e revistou as vestes do cadáver, alguns metros distante, pois que, na ânsia de procurar a salvação, o comerciante, mortalmente ferido, tentou andar, derrubando latas, indo cair pesadamente adiante, morto.

FUGA

Nos bolsos da vítima encontraram 1.100 cruzeiros. Depois fugiram, indo êle homisiar-se no morro Agudo, enquanto Gamalier desaparecia da cidade.

A PROCURA DO CÚMPLICE

Os policiais da Divisão de Polícia Técnica estão à procura de Gamalier, o "Mato Grosso", cuja prisão é esperada para breve.

A reconstituição foi assistida tecnicamente por representantes da Perícia e do Instituto Médico Legal.

MAIS CHUVAS

A PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia registra tempo instável, com chuvas, para hoje. A temperatura entrará em declínio. Ventos: sul com rajadas frescas. Máxima: 29.2; mínima: 22.6.

Transferido o circuito de Petrópolis

O AUTOMÓVEL Clube comunica que o circuito de Petrópolis foi transferido para o dia 30.

Motivo: as autoridades petropolitanas querem a realização de um treino antes da prova.

O casamento da índia

O CASAMENTO da índia Diacuí com o sertanista Aires da Câmara será resolvido hoje, pelo Serviço Nacional de Proteção aos Índios.

Supõe-se que a maioria dos membros do conselho será contrária ao casamento.

Incêndio no edifício do Banco Delamare

Salvos pelos bombeiros, desceram pela escada "Magyrus" — Máscaras contra gases

OS bombeiros, agindo ràpidamente, impediram que um incêndio, começado na sala n.º 603 do edifício Delamare, à Avenida Presidente Vargas, 446, envolvesse todo o prédio, que tem mais de 20 pavimentos.

ALARMA

O incêndio foi notado pelo empregado da Agência Sul-Americana de Publicidade, que funciona também no grupo 603, Wilson Araújo Dias, de 17 anos, residente em Anchieta. Ao entrar no serviço às 8,30 horas, notou rolos de fumaça que escapavam por sob a porta. Abriu-a e viu mais fumaça.

Nessa ocasião, a srta. Carmen Dias de Lima, que trabalha como secretária da Rio Inpex Importadora, da sala 605, residente à rua Correia Dutra, 109, percebeu a fumaceira e viu que uma pessoa, provàvelmente o rapazinho, saía da sala 603, deixando a porta entreaberta.

Imediatamente chamou os bombeiros, dando alarme.

Houve correrias no edifício, desligaram a eletricidade, parando os elevadores.

FUMACEIRA

A essa altura, o depósito de material plástico existente no grupo 603 se incendiava, passando as chamas a atingir o grupo 604.

A fumaça desprendida começou a encher todo o edifício, tornando difícil a respiração.

MÁSCARAS

Os bombeiros, já sob o comando do próprio coronel Saddock de Sá, muniram-se de máscaras contra gases e assim recolheram a jovem Carmen, que desceu pela escada dos "soldados do fogo".

SALVOS

O ocupante do grupo 606, corretor Militão dos Santos, semi-intoxicado pela fumaça, foi retirado dali pelos bombeiros, através da escada automática.

A sala 606 é sede da Companhia Distribuidora Carioca Ltda.

O comissário de serviço no 8.º Distrito compareceu prontamente, dirigindo o policiamento, auxiliado pela RP-40, detendo para explicações o jovem Wilson Araújo Dias.

PREJUIZOS

A sala 604, da organização Joaquim de Figueiredo Filmes, sofreu danos causados pela ação preventiva dos bombeiros.

Mais tarde, a Perícia compareceu para identificar a causa do incêndio.

Os bombeiros tiveram seu trabalho dificultado pela fumaça.

Não existe Cicuta no Rio de Janeiro

A CICUTA é planta européia, que não existe no Brasil e, muito menos, nas feiras-livres do Rio de Janeiro. Possui folhas grandes (nada semelhante com o agrião), é muito tóxica. Se fôsse autoctone e crescesse com frequência nas valas de agrião e com êle fosse confundido, teríamos registrado verdadeiras epidemias com grande mortalidade.

Essas declarações foram prestadas à imprensa pelo diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, sr. Aristides Paes de Almeida, em contestação a uma reportagem publicada por um vespertino carioca, segundo a qual estariam sendo vendidas folhas de cicuta nas feiras cariocas, de mistura com o agrião.

Motivou a notícia — explicou mais o diretor do Departamento de Higiene — a existência de uma pequena erva, não tóxica, conhecida impròpriamente por cicuta.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL

Há 50 dias estão em greve os estudantes de medicina

COMPLETA, hoje, o seu 50.º dia a greve de protesto dos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, sem que sejam encontradas soluções que possam pôr fim ao movimento, prejudicial aos acadêmicos (época de provas). Desde o dia 1.º de outubro que não são dadas aulas na velha escola da praia Vermelha. Motivo da greve: protesto contra a transferência irregular conseguida por um estudante que se disse pobre, mas é sócio de dois hotéis da cidade (Tiradentes e Imperador).

O Diretório Acadêmico da Faculdade, em nota distribuída ontem à imprensa, explica os motivos e as razões do movimento estudantil e aponta as suas causas: "arteriosclerose moral de nossos homens públicos". Esse foi o diagnóstico dos futuros médicos. Na mesma nota reafirmam os estudantes sua decisão de só voltarem às aulas por ocasião do pronunciamento do Supremo Tribunal, que examinará o assunto.

Quanto à realização das provas, esclarecem e previnem seus colegas de que não devem atender à convocação da secretaria da Escola. Sòmente serão realizadas após o julgamento do recurso. Se necessário, no ano de 1953.

Gladstone acusa o prefeito Vital

Nomeação de substituto para funcionário em exercício

"O PREFEITO está desobedecendo à legislação em vigor, para fazer nomeações ilegais" — disse ontem, na Câmara dos Vereadores, o vereador Gladstone Chaves de Melo (UDN). Informou, depois, que o sr. João Carlos Vital nomeou o sr. Jorge Duarte Teixeira para substituir um coletor que está em exercício, embora exercendo o cargo de chefe de um Distrito de Arrecadação.

— "O que a legislação permite é nomeação para substituição de funcionário afastado do serviço por outros motivos".

DESCONFIANÇA

O sr. Gladstone Chaves de Melo ressaltou, ainda, que não foi sem razão que recebeu com desconfiança a nomeação do prefeito, pois o sr. Vital, como técnico, é incapaz de compreender a atividade jurídica.

— "Embora tenha entrado na Prefeitura com boa vontade, tanto assim que nomeou secretário de Administração um homem como o sr. Wagner Estelita Campos, logo depois se deixou arrastar pelos vereadores da maioria, que agora estão gerindo os destinos da Prefeitura".

Concluiu lamentando que o prefeito tenha entrado por um caminho errado, na direção da Prefeitura do Distrito Federal.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

CAIU DO TREM

VIAJANDO como pingente num trem da Central do Brasil, esta manhã, ao chegar na estação de Engenho de Dentro, desequilibrou-se, caindo, o funcionário daquela ferrovia, Hélio Marcelino Afonso, de 21 anos, solteiro, da rua Abolição 383.

A vítima, que sofreu fratura da bacia, além de outros ferimentos pelo corpo, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada no Hospital SAMDU.

Chegada de navios

FORAM registradas pela estação do Arpoador a chegada dos seguintes navios, ao pôrto do Rio de Janeiro, hoje: "Del Norte", às 6 horas; "Ultra Gás", às 7 horas; "Bretania", "Itapera" e "S. Madalena", sem hora marcada.

Aprovado o Orçamento para 53

FOI aprovado ontem, em segunda discussão, o Orçamento da Prefeitura para o ano de 53. De acôrdo com o regimento interno da Câmara, o projeto, que foi encaminhado às Comissões Reunidas para refusão, deverá voltar ao plenário na próxima segunda-feira.

A despesa da Prefeitura é estimada em quatro milhões de cruzeiros.

Ao relatório da Comissão de Finanças, aprovado com exclusão, deverá ser apresentado um substitutivo, no qual serão discriminadas as verbas para melhoramentos nos diversos bairros.

Entre também PARA A LEGIÃO DE LEITORES de O MUNDO PORTUGUÊS todos os domingos

1 CRUZEIRO

LITERATURA ARTES CINEMA TEATRO ESPORTES RADIO NOTICIARIO REPORTAGENS ENTREVISTAS

Frota Aguiar na Polícia Técnica

TOMOU posse ontem no cargo de diretor da Divisão de Polícia Técnica, o sr. Frota Aguiar, que volta dessa maneira aos quadros da Polícia carioca.

Falando à reportagem, afirmou o sr. Frota Aguiar que evidentemente ainda não está seguro do movimento que se processa na Divisão de Polícia Técnica e por isso não podia tecer qualquer consideração a respeito. Por essa razão ainda não traçou nenhum plano, relativamente à sua gestão naquela dependência da polícia.

Disse também que é seu propósito continuar a fazer Polícia Social, em virtude de ter levado para aquela repartição grande experiência política e portanto procurará corresponder à confiança que a Chefia de Polícia depositou em sua pessoa.

Ao ato compareceram autoridades políticas, civis e militares.

Assembléia dos funcionários públicos

AMANHÃ, será realizada assembléia dos funcionários públicos, no auditório da ABI.

Será decidida a forma de pronunciamento em relação ao projeto de abono. Também serão estudados os vetos do presidente da República aos novos estatutos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Técnicos em petróleo

Acôrdo entre o C.N.P. e o govêrno baiano

O CONSELHO Nacional do Petróleo e o govêrno baiano assinaram ontem um acôrdo, pelo qual ficou estabelecida a criação, em Salvador, de cursos de nível técnico profissional destinado ao preparo de pessoal especializado para a indústria do petróleo.

São os seguintes os cursos criados: mecânico diesel, topógrafo auxiliar de geólogo, observador de turma de geofísica, computadores, auxiliares de laboratório e auxiliares de paleantólogo e petrógrafo de sedimentos, técnicos em instrumentos de contrôle de refinarias, mestres operadores de fornos e retortas de petróleo, bombeadores, torristas e sondadores.

O govêrno baiano fornecerá os professores para o ensino de parte das matérias, cabendo ao C. N. P. a designação, nomeação e pagamento dos professôres e instrutores para o ensino dos assuntos especializados.

O C.C.P. poderá, ainda, conceder bolsas de estudos, no país e no estrangeiro, aos alunos que mais se distinguirem.

LEIA SÁBADO

TRIBUNA DAS LETRAS

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

[redacted]

MORTA — Quando esmolava na porta do prédio n.º 36 da travessa do Ouvidor, com uma criança de 6 anos no colo, que se presume seja seu filho, a indigente Maria da Conceição, de qualificação e residência ignoradas, devido a uma síncope cardíaca, faleceu repentinamente.

O comissário Otávio Rodrigues Vidal, do 7.º distrito, fez remover o corpo de Maria da Conceição para o necrotério da polícia, enviando a criança para a Delegacia de Menores.

ASSALTO — Penetrando no edifício 283 da rua Belfort Roxo, ontem, três desconhecidos amarraram e amordaçaram Cristiano Lourenço de Castro, porteiro do prédio, invadindo a seguir o apto. 202, residência de dona Djanira Medeiros, que se achava ausente, de lá furtando inúmeros objetos valiosos. Isto feito, refizeram o caminho andado, desaparecendo num abrir e fechar de olhos.

Libertado depois da mordaça e das cordas que o manietavam, por moradores do imóvel que apareceram no local onde se encontrava, Cristiano foi ao 2.º distrito, apresentando queixa ao comissário José Nogueira.

Dona Djanira, a vítima dos assaltantes, ficou de apresentar posteriormente a lista dos objetos carregados pelos mesmos.

COLISÃO — Cinco pessoas, tôdas elas passageiras do auto de praça 4-41-05, dirigido por Zacarias Benedito Petersen, da rua Lino da Fonseca 9, apto. 102, em Deodoro, feriram-se levemente na noite de ontem quando esse veículo foi colidido, em sua retaguarda, pelo ônibus 8-14-57, da linha 104 "Praça Barão de Drumond-Lido", da Viação Independência, que estava sob a direção do motorista Antonio Mota Irmão, casado, de 42 anos, da rua Dez, casa 9, da Fundação da Casa Popular, em Deodoro.

Os feridos, que se retiraram do Pronto Socorro após os curativos, são, além do último chofer citado, os seguintes: — Orlando Duarte Martins, solteiro, de 21 anos, empregado da Light, da rua Dante 72, em Cordovil; o comerciário Moacir Moreira Ribeiro, casado, de 25 anos, da ladeira do Faria 38, apt.º 101; sua espôsa Maria Estrela Marques Ribeiro, de 27 anos, da mesma residência; e a filhinha do casal de nome Janete, de 2 anos, moradora com os pais.

Ambos os motoristas, presos em flagrante, foram autuados no 10.º distrito.

O coletivo, não obedecendo aos freios em virtude da chuva, deslizou no asfalto, no cruzamento de Presidente Vargas com a praça da República, indo bater na outra viatura.

ATROPELADA E MORTA — Atropelada ontem à noite na praça Saenz Peña, defronte dos Correios, por um "lotação" da Viação Carioca, da linha "Alto da Bôa Vista-Praça 15 de Novembro", de chapa ignorada, a doméstica Sebastiana Maria de Jesus, de 50 anos presumíveis, residindo e trabalhando na rua Almirante Cockrane 310, faleceu no local.

Seu corpo, com guia do comissário Ernesto Machado, do 17.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

ESTIVADOR BALEADO — Alvejado na testa, na noite de ontem, na rua da Prata, no morro da Mangueira, pelo menor Juarez de tal, o estivador Heleno Bento Vieira, de 30 anos, da rua Visconde de Niterói 98, foi internado em estado grave no Pronto Socorro.

Praticada a agressão, cujos motivos ainda se ignoram, Juarez fugiu, estando as autoridades do 19.º distrito em seu encalço.

PALESTRA SOBRE A MULHER

Sua situação através da História — Ao lado de um gênio, quase sempre uma inspiradora — Na política, a mulher tem mostrado capacidade — Hora propícia para reivindicações

ONTEM, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Tancredo Morais, advogado e jornalista, membro da Academia de Letras do Ceará e de Alagoas, falou sôbre "A Mulher", numa palestra patrocinada pelas Mesas-redondas Pan-Americanas do Brasil.

Sentaram-se à mesa de honra as sras. Nair Mesquita, presidente das Mesas-Redondas, Cloris M. F. Smith Bras, assessora técnica da Comissão do Bem-Estar Social, Regina Maria Correia, Marinette Bouças Tompkins e Diva Miranda Moura.



O dr. Tancredo de Morais no momento em que fazia uma conferência sôbre "A Mulher", patrocinada pelas "Mesas Redondas" Pan-Americanas do Brasil

ATRAVÉS DA HISTÓRIA

Depois de algumas palavras de apresentação da sra. Diva Miranda Moura, o orador discorreu sôbre o papel da mulher, sua projeção histórica, sua situação através dos séculos e seus anseios atuais.

"A mulher e o homem" — disse o orador — "nasceram para a vida em comum, em pé de igualdade; ambos herdaram o poder criador que perpetua o milagre da criação e o ser humano não se reproduz univocamente".

Salientou as qualidades próprias ao sexo feminino, bondade, resignação, enquanto o homem, ao lado de sua dignidade varonil, manifesta propensões ao orgulho, à vaidade, à ambição de glória e de grandeza.

Fêz, depois, longa exposição sôbre o amor, citando Santa Tereza, São Paulo, que exaltaram o amor divino, e os anacoretas que se rebelaram contra o amor terreno, tentando vencer a própria natureza.

Referindo-se aos direitos da mulher, citou Catão, Xenofonte, Solon e outros que os desconheciam, frisando a desumanidade dessas idéias que tiveram como consequência o desprêzo da educação feminina.

Na Idade Média, houve uma mudança e a mulher tornou-se objeto da galanteria dos cavalheiros, mas sujeita ainda, e submissa. Se Cristo dignificou a mulher — afirmou o orador — muitos teólogos não tiveram, para com ela, a mesma benevolência, sendo necessário até um concilio para reconhecer que tinha alma tão bem quanto o homem.

INSPIRADORAS

No entanto, na órbita de um gênio, existe quase sempre uma mulher que é sua inspiradora. Petrarca teve a sua Laura, Dante a Beatriz, Camões a Natércia, Chateaubriand a Mme. Récamier.

E se alguns biólogos tentaram provar que a mulher é inferior ao homem pelo pêso de seu cérebro e o menor desenvolvimento dos lobos frontais, esta tese foi refutada por vários sábios e existem exemplos numerosos do contrário: Mme. de Stael, Georges Sand, Mme. Curie, Sophie Germain, que escreveu memórias que poucos homens seriam capazes de compreender.

Neste terreno, a mulher mostrou sempre grande capacidade: Semiramis e Cleópatra, na antiguidade, Catarina da Rússia, Isabel de Castela, Isabel de Inglaterra, a rainha Vitória, nossa Isabel, a Redentora, e tantas outras.

Em valor e coragem, ninguém sobrepassou uma Joana D'Arc, que guerreou como um homem e terminou supliciada. Anita Garibaldi foi também uma heroina, sempre combatendo ao lado de seu herói; não menos valorosa é Rosa Fonseca que deu 7 filhos à guerra do Paraguai e que, mesmo chorando sua perda, não deixava de ornamentar a fachada da casa para celebrar uma vitória.

A história está cheia de mulheres célebres e a lista é imensa.

OPERA-SE UMA MUDANÇA

Condorcet, em "Tableau historique des progrès de l'esprit humain", contribuiu para a melhoria da condição da mulher. Nos últimos tempos, nas grandes crises por que tem passado o mundo, evidenciou-se a capacidade feminina em servir a humanidade; o sexo frágil tornou-se mais vigoroso, desdobrando no trabalho, suas fôrças físicas e intelectuais; também têm sido numerosas aquelas que se notabilizaram na atualidade.

O govêrno atual mostra inclinações feministas, a mulher já tem direito ao voto e a hora é propícia para reivindicações.

O orador encerrou sua palestra convidando as mulheres a aproveitarem da situação, pleiteando seus direitos.



HERMA DE FRANCISCO BRAGA — Como parte das festividades consagradas à Bandeira Nacional, realizou-se na manhã de ontem a inauguração da herma do maestro Francisco Braga, autor da música do "Hino à Bandeira". Descerrou o busto o prefeito do Distrito Federal.

Falaram, na ocasião, os srs. Martins Capistrano, diretor do Departamento de Educação Complementar, e Alvaro Moreyra, que evocou episódios da vida do maestro. Compareceram, entre outros, os srs. Alair Antunes, secretário-geral da Educação; Wagner Estelita, secretário-geral de Administração; poeta Olegário Mariano; almirante Silvio de Camargo e comandante do Corpo de Bombeiros.

Aniversário da escola de pára-quedistas

A ESCOLA de Pára-quedistas comemorará o seu 6.º aniversário com o salto conjunto de 400 de seus soldados, em Gramacho. A demonstração terá a duração de 18 segundos, o que significa rapidez e organização.

O aniversário é no dia 26.

Primeira comunhão

AMANHÃ, na igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, do menino José Alfredo, filho do coronel Valfrido Antonio dos Santos e senhora, d. Silvia dos Santos.

Elogiado o inspetor Inácio

DE regresso à França, o ministro do Ar daquele país amigo Pierre Montel enviou longo telegrama de agradecimentos ao ministro Nero Moura, pelas atenções de que fôra alvo, durante a sua estada em nosso país, enaltecendo e elogiando a atuação do inspetor Inácio, chefe de Segurança do Ministério da Aeronáutica, que ficara à sua disposição.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

TRIBUNA ECONÔ[MICA]

COMERCIO EXTERIOR

SOB o título geral de "Crise do Comércio Exterior", o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, está publicando no "O Jornal" uma série de artigos em que trata da situação das trocas internacionais do país e da sua repercussão sôbre a economia interna.

Esses trabalhos se têm caracterizado por sua objetividade e documentação estatística. Todos os aspectos das compras e vendas do Brasil, vêm sendo esmiuçados pelo vice-presidente da Federação das Associações Comerciais, cujos artigos representam boa contribuição ao estudo da conjuntura econômica do país.

"Record"

ENQUANTO o conjunto sul-americano registrou em agôsto um "record" de exportações destinadas aos Estados Unidos, o Brasil contribuiu para fazer com que a média não fôsse maior, já que as nossas vendas para os mercados norte-americanos naquele mês não ultrapassaram 63.100 mil dolares contra quase 66 milhões, média mensal pelo Brasil alcançada durante o ano de 1951.

Seguros de acidente do trabalho

É PRATICAMENTE unânime o protesto das classes produtoras contra a monopolização dos seguros de acidentes de trabalho. A Federação das Associações Comerciais do Brasil, congregando 130 entidades de todos os Estados, e a Confederação Nacional da Indústria já se pronunciaram contra a estatização dessa modalidade de seguros pelos Institutos de Previdência Social.

O projeto vai à Comissão de Diplomacia, de onde deverá voltar ao plenário provavelmente na próxima segunda-feira. Espera-se que seja votada no decorrer da semana.

Vinte anos depois

EXATAMENTE depois de vinte anos de lutas pela extinção da participação dos fiscais nas multas das emprêsas, vê a Associação Comercial vitorioso o seu ponto de vista, com a aprovação da emenda de última hora, apresentada pelo sr. Aliomar Baleeiro. Foi uma das duas vitórias obtidas, êste mês, pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira e seus comandados. A outra: a retirada da emenda Lauro Lopes, que, praticamente, liquidava os Conselhos de Contribuintes. Diante das ponderações da diretoria da Associação, concordou o deputado paranaense em suprimir a referida emenda na terceira discussão da lei do sêlo.



HOMENAGEM — *Os jornalistas credenciados junto à Estrada de Ferro Central do Brasil inauguraram, ontem, na Sala de Imprensa da estação Pedro II, os retratos do senador Alencastro Guimarães, ex-diretor da EFCB, e do coronel Sousa Gomes, atual diretor da estrada. Em nome dos repórteres falaram os jornalistas Luis Alves e Barbosa Nascimento e, em nome da ABI, o jornalista Hugo Mosca. Agradecendo, discursaram os homenageados. No clichê, um aspecto da festa de confraternização, quando falava o jornalista Luis Alves*

"Alimentação do Escolar", tema de uma conferência promovida pelo SAPS

COMO parte do programa da III Semana Nacional da Alimentação, a dra. Vanda Saraiva, médica nutróloga do SAPS, realizou uma conferência no auditório da Escola Aureliano Leal, em Niterói, sôbre o tema "Alimentação do escolar", expondo-lhe os problemas, demonstrando os prejuizos causados aos estudantes por uma alimentação inadequada e salientando o papel do SAPS, cujas pesquisas científicas determinaram padrões dietéticos apropriados aos que estudam e exercem atividades intelectuais.

Estiveram presentes a diretora da escola, professora Maria Pereira das Neves, o sr. João Gomes Moreira, delegado regional do SAPS no Estado do Rio, dr. Mendes Monteiro e sr. Carlos Gama, representante da Divisão de Propaganda da referida autarquia, os quais compuseram a mesa, além de professôres e alunos do estabelecimento.

Seguiu para o Rio Grande do Sul o Ministro da Agricultura

O MINISTRO da Agricultura, sr. João Cleofas, seguiu ontem para Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, em avião da FAB, especialmente cedido pelo ministro Nero Moura, a fim de assistir à Festa Nacional do Trigo.

Fazem parte de sua comitiva os deputados José Augusto, Humberto Guimarães, Humberto Gobbi, Napoleão Fontenelle, Silvio Echenique, Rui Santos, ministro Cunha Melo, do Tribunal de Contas, embaixador Merwin Bohan, presidente norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sr. Lodwick, assistente agricola da mesma Comissão, e Paulo Martins, oficial de gabinete.

Empossado hoje no Pedro II o catedrático Celso Cunha

HOJE, às 20 horas, no salão nobre do Externato Colégio Pedro II o professor Celso Cunha tomará posse de seu cargo de catedrático de cadeira de português, disciplina que também leciona no curso de jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia. Por esta ocasião, seus colegas, amigos e discípulos vão prestar-lhe significativa homenagem.

"A idéia de Deus através dos tempos"

REALIZOU-SE ontem, às 20.30 horas, no salão de conferências da Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81, 2.º andar, sôbre o tema "A idéia de Deus através dos tempos", na palavra do dr. Adalberto Pizarro Loureiro.

O Touring Club do Brasil reuniu ontem a sua diretoria

O SR. Juvenal Murtinho Nobre presidiu ontem a reunião mensal da diretoria do Touring Club do Brasil, na qual anunciou a próxima chegada de um dos diretores do Touring Club de França, a fim de tratar do problema de intensificação do nosso turismo com a Europa.

Ficou resolvido inserir na ata dos trabalhos um voto de agradecimento ao presidente da República por motivo da autorização dada por S. Ex.ª para o pagamento do auxilio votado pelo Congresso Nacional, em favor das obras de equipamento turístico da nova Estrada Rio - S. Paulo.

Estiveram presentes à sessão, além do sr. Juvenal Murtinho, os srs. Berilo Neves, Armando Vieira, Américo Rodrigues, Bento Dias Pereira, José de Miranda Jordão e Edgard Chagas Dória.

Cirurgião colombiano visita o Brasil

NUM Bandeirante da Panair do Brasil, segue, hoje, para S. Paulo, acompanhado de sua mulher, o dr. Luiz Rojas, cirurgião-chefe da Policlínica Municipal de Bogotá, que é muito conhecido em seu país, principalmente em sua especialidade, a cirurgia do abdomen. O dr. Luiz Rojas que já se achava no Rio há alguns dias, está realizando não só uma viagem de turismo, como de estudos e observação.

Enfermo o deputado Carvalho Neto

DESDE anteontem, encontra-se internado no Hospital dos Servidores do Estado o deputado Carvalho Neto, do PSD de Sergipe.

"Mulher em face de Deus", conferência promovida pela JICF

HOJE, às 18.15, no auditório do Ministério da Educação, a srta. Iolanda Bittencourt fará uma conferência sôbre o tema "A mulher em face de Deus", dando prosseguimento ao programa de palestras promovidas pela JICF da Paroquia de S. José (cidade), que se realizam tôdas as quintas-feiras.

Viaja para o sul o sr. Henrique de La Roque Almeida

EM viagem para o sul do país, partiu ontem, desta capital, o sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários, a fim de proceder, em Curitiba, à concorrência da construção de 24 apartamentos e 30 casas para comerciários.

Em Florianópolis, desenvolverá a mesma atividade, a respeito de um prédio para renda, que será o maior do Estado; em Porto Alegre, inspecionará o prosseguimento de várias obras e, em Uruguaiana, tratará de assuntos referentes à construção de várias residências, para os segurados do Instituto dos Comerciários.

Campanha Nacional de Educação Rural

ENCERRA-SE hoje, na fazenda Rosário, em Belo Horizonte, o Seminário de Educação Rural, promovido pela Campanha Nacional de Educação Rural, e pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

O Seminário conta com o apoio e a colaboração da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Nele tomam parte os técnicos da CNER, sob a direção do prof. Jorge Artur Rios, técnicos da Sociedade Pestalozzi, sob a direção da professôra Helena Antipoff e especialistas de todo o país e interessados em problemas de educação rural.

Está presente ao Seminário, o ex-diretor do Instituto Jean Jacques de Rousseau, de Genebra, que foi especialmente contratado pelo CNER.

O progresso pede
mais caminhos!

Por tôda parte de nosso imenso território, gêneros alimentícios, minérios, produtos agrícolas e manufaturados exigem transporte... No limiar de sua industrialização, o Brasil entrega-se a uma atividade incessante... Ampliam-se vertiginosamente os centros de consumo, novos métodos de trabalho e produção são postos em prática — um anseio mais vigoroso de prosperidade e enriquecimento agita tôda a Nação!

Para dar livre curso ao progresso e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

E êsse meritório esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!

GOODYEAR
— o maior nome na indústria da borracha



No "set" de "A viúva alegre", nova versão em tecnicolor da MGM, da opereta de Franz Lehar, Lana Turner recebe a visita de sua filhinha Cheryl Christine. Lana Turner aparece no musical ao lado de Fernando Lamas

MATAR OU MORRER — "Western" produzido por Stanley Kramer e dirigido por Fred Zinnemann, ambos de classe consagrada. Gary Cooper, num xerife que se vê sòzinho na cidade, diante de um grupo de "out laws" prometendo vingança. Cinemas São Luiz Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Floriano, Iguaçu e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MACAU — A conhecidíssima "Monte Carlo do oriente" como palco de mais uma aventura de americanos e complicações. Robert Mitchum, Janne Russel e William Bendix. Cinemas Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Haddock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FELIZARDO — Glenn Ford e Ruth Roman às voltas com "bookmakers", numa comédia doméstica. Presente Denise Marcel, francesa. Cinemas "Metro", a partir de quinta-feira, caso "Ver, gostar e amar" não ganhe uma segunda semana.

AO COMPASSO DA VIDA — Musical, com Frank Sinatra em boa forma, segundo se informa. Cantando, dançante e enfeitiçando, Shelley Winters. Direção de Joseph Pevney. Cinemas Vitória, Miramar, América, Vaz Lobo e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TAXI DA NOITE — musical italiano, com o Beniamino Gigli de anos atrás. No elenco, Daniele Godet. Cinemas Palácio, Roxy e Botafogo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A MULHER QUE EU AMEI — Dramalhão mexicano, que traz o anúncio: "Baseado na vida amorosa de Agustin Lara". Com Agustin Lara, o próprio. Na mulher amada, Elsa Aguirre. Cinemas Asteca, Império, Ipanema, Tijuca e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A COROA NEGRA — Italiano com a mexicana Maria Felix, que aparece na mesma semana em que o ex-marido (Agustin Lara) conta uma história conhecida de todos. Rossano Brazi (canastrão) e Vittorio Gassman (excelente ator) nos principais papéis masculinos. Cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos e Mauá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALEGRES VINTE ANOS — Filme da Art-Filmes, com Lilian Mancini e Oscar Blando. Cinemas Art Palácio, Paz e Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARA OU COROA — Da Monogram, com Herbert Linn, Phillis Dixey e Terrence de Marney. Cinema Rex. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TEATRO

"O Filhote de Espantalho"

CLAUDE VINCENT

SERÁ que criança do Rio sabe o que é espantalho? Não sei. Mas acredito que competia ao autor desta história bonita dar, pelo menos ao "narrador", umas palavras explicativas. Pode ser que na gravação, completamente inaudível, o tenha feito: mas a gravação é outro problema — as crianças não associavam uma palavra sôlta no ar com uma figura humana. Uma personagem "narrador" se impõe: por que não fazer esta aproximação da maneira usada com tanto sucesso por Lucia Benedetti?

A cronista gostou, em geral, do enredo, da harmonia entre as côres e a música, entre a fantasia e o fato. Mas teve algumas dúvidas, e por ser crítica teatral e não técnica de educação, foi procurar uma verdadeira tecnica que, há 17 anos, está contando história para criança pequena. E teve algumas dúvidas confirmadas.

A história é do pequeno espantalho Janjão, que sonha ir para a horta grande, espantar pássaros. E' preguiçoso, dorminhoco, não aprendeu direito os nomes daqueles pássaros que deve espantar, nem as três caretas com as quais vai espantar. Mas, enraivecido pela zombaria do "azulão", êle se levanta cedinho e toma o poste de seu pai, na horta grande. Quase que morre, murchado, coitadinho, pela bicada que lhe dá o azulão, mas sua mãe e seu amigo o Coelho, lhe salvam a vida, soprando na bicada e fechando-a com esparadrapo. (Costurar não adianta, faz mal de mais). Põe-se logo a aprender os pássaros na cartilha grande, e as caretas com as quais finalmente fará fugir o azulão — pela platéia!

Há, no entanto, nesta história simpática, muito intervalo, e todo um incidente, o do procurar a agulha, da parte do coelho e da mãe — que cria "suspense", mas inùtilmente — criança gosta mais de fato direto... E a agulha não deve ser imaginada, deve ser grande mesmo, para criança ver! Assim, quando a abóbora parece pitanga ao espantalho, é tão claramente abóbora que a criançada tôda gritou: "Não! é abóbora!"

Assim, esta apresentação de Ricardo Braga teve grandes qualidades, mas também defeitos fáceis de serem corrigidos. Cortar os intervalos, modificar o prólogo (uma criança, pelo menos, saiu apavorada pela feiura do "clown") e cortar e modificar a cena da "costura". Pôr um verdadeiro "narrador". Compreender que repetição, além de duas vêzes, para criança inteligente e viva do Brasil, é inútil, e "suspense" irrita-a às vêzes.

Apesar disso, a música, as roupas (as que foram lavadas podiam, no entanto, ser mais fantásticas), as danças dos espantalhos e do azulão, e a presença do coelho, são elementos de valor. E o elenco todo da peça em si trabalhou com muita graça. Espero que a Emprêsa faça muito sucesso, já que começou com duas produções de bom gôsto.

Teatro infantil

SABADO, às 16 horas, "Os Infernais" levam "Os sapatinhos de Carolina" para a crítica teatral. A peça foi estreada sábado passado. No Follies será levada, também no sábado, às 14 horas e no domingo às 11, "O circo chegou", apresentação de Zilco Ribeiro. Domingo, no Teatro Copacabana, às 10.30, repetição de "O filhote de espantalho", de Ricardo Braga, uma fantasia com bonitos cenários e música.

"Madame Sans Gêne"

NO Carlos Gomes, começando amanhã às 21 horas, Alda Garrido apresenta o seu grande sucesso do Teatro Rival: "Madame Sans Gêne", de Sardou. A direção é de Esther Leão. Preços reduzidos: Cr$ 15,00.

Últimos dias de "Que espêto, seu Felipeto"

NO Recreio, esta revista está nos seus últimos dias. A próxima será também da autoria de Ary Barroso e Luiz Peixoto. Hoje, vesperal a preços reduzidos.

Marlene no Regina

O GRANDE sucesso pessoal de Marlene em "Depois do casamento" faz com que todo mundo esteja falando em atribuir a essa atriz o prêmio de revelação do ano. Em todo caso, a sua interpretação vale a pena ser vista, na peça dirigida por Mario Brasini e com Luiz Delfino, Vanda Lacerda e Mauricio Sherman no elenco. Cenários de Carlos Perry.

Adiada a estréia

POR motivo de doença súbita de um dos elementos do elenco, o grupo dos Comediantes teve que adiar as suas atividades, programadas para o dia 21 na ABI.



ALFREDO MESQUITA, da Escola de Arte Dramática de São Paulo

Silveira Sampaio, cuja peça "Deu Freud contra" vai para o palco hoje, às 17 horas, no Municipal

Sylvia Orthoff na "A cegonha se diverte"

ENTROU de pé direito Sylvia Orthoff, no papel da Annie. Estava, sem dúvida, nervosa, mas isto não apareceu. De presença bonita, fêz o papel da filha sem exagêro e com bastante finura e naturalidade. Trabalhará nesta peça até 15 de dezembro, mais ou menos, porque Carlos Brant pretende estrear "Mulher sem alma" (Craig's Wife) antes do Natal, no Teatro Copacabana.

A saúde de Mme. Morineau

DEPOIS de um espetáculo que podia cansar, já que o papel de Olimpia Jacquet é extenso, e em que devia contracenar prestando atenção à nova atriz no papel de Annie, madame Morineau não parecia cansada. Desceu a escada que vai do seu camarim até o palco numa correria de menina, para não fazer esperar o diretor do Teatro Municipal, ali presente. E' uma boa notícia, verificar que ela está completamente refeita de sua doença repentina.

Hoje, "Deu Freud contra"

NO Municipal, em vesperal, às 17 horas, ao preço de Cr$ 20,00 e 10,00, Silveira Sampaio apresenta "Deu Freud contra", com Magalhães Graça, Vanda Oiticica, Sônia Corrêa e Ariston. Cenários de Harry Cole.

"O caminho da esperança"

NA velha Sicilia há costumes quase bárbaros que são trazidos vivos através de gerações e gerações. Um dos costumes mais impressionantes é, sem dúvida, o duelo rusticano, encontro de dois homens munidos apenas de facas típicas regionais.

Iniciam a luta longe das vistas de terceiros e aí, de golpe em golpe, vão até a morte de um, ou, às vêzes, dos dois.

Esse é o mais impressionante desfôrço pessoal que se conhece. Aliás, o motivo deu nome e constitui o desfecho da ópera "Cavalleria Rusticana".

Esse tipo de duelo é um dos motivos de "Caminho da Esperança" filme italiano premiado, sob a direção de Pietro Germi, um dos mais acatados dos diretores modernos do cinema.

Nos principais papéis de "Caminho da Esperança" (Il Cammino della Speranza), que a Art Films está anunciando para o próximo dia 1.º nos cinemas Pax, Presidente, Pathé, Art Palacio e outros, vamos encontrar Raf Vallone e Elena Varzi, a dupla dramática de "O Cristo proibido".

"Tempestade d'almas" e "Guilherme Tell"

SERA' lançado na próxima semana, simultaneamente, em vários cinemas de Luiz Severiano Ribeiro, o filme "Guilherme Tell", o relato sincero da epopéia do herói nacional suiço, com um grande elenco, em que se destacam Gino Cervi, Monique Orban e Paul Muller.

"Tempestade d'almas", outro grande cartaz, entrará em exibição na próxima semana, com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Camillo Pilotto e Irma Grammatica.

Grande Otelo, Oscarito, Cyl Farney e Ilka Soares, numa cena de "Três vagabundos"

"Garotas da praça de Espanha"

NAS pedras seculares da praça de Espanha, em Roma, local onde, através de gerações e gerações, se reunem os namorados, foi encontrado o cenário para a história de Luciano Emmer.

O argumento, filmado nesse cenário, deu a fita várias vêzes premiada "Garotas da praça de Espanha" (Ragazze di Piazza di Spagna), com Lucia Bosé, Eduardo De Filippo, Ave Ninchi, Costta Grecco, Marcello Mastroianni e muitos outros valores do cinema italiano.

A Art Films anuncia "Garotas da praça de Espanha" para breve, em grande circuito liderado pelos cinemas Pathé, Pax, Presidente e Art Palacio.

"Três vagabundos"

O PROXIMO filme da Atlântida, a ser lançado segunda-feira, reune valores do cinema brasileiro: a história é de Berliet Junior e Vitor Lima; o diretor, José Carlos Burle; os artistas: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, José Lewgoy, Ilka Soares e Josette Bertal.

"Três vagabundos" é um dos filmes mais divertidos até agora realizados pelo cinema nacional e estará em exibição a partir de segunda-feira, nos cinemas S. Luiz, Palacio, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, América, Ideal, Botafogo, Monte Castelo e Vaz Lobo.

Sôbre os artistas

BARRY Sullivan, cuja interpretação em "The bad and the beautiful" lhe deu o papel principal ao lado de Barbara Stanwyck em "Jeopardy", recentemente concluído nos estúdios da M-G-M, aparecerá ao lado de Vittorio Gassman em "Cry of the hunted", ora em filmagem.

MICHAEL Wilding foi incluido no elenco de "Latin Lovers", em tecnicolor, ao lado de Lana Turner e Fernando Lamas. O filme está sendo rodado atualmente nos estúdios da Metro.

APÓS fazer "Amei e errei", volta Mickey Rooney a filmar na M-G-M, devendo aparecer agora no papel principal de "A Slight Case of Larceny", a ser produzido por Henry Berman e dirigido por Don Weis. Elaine Stewart, Carleton Carpenter e Marilyn Erskine também aparecerão na película.

"A virgem nua"

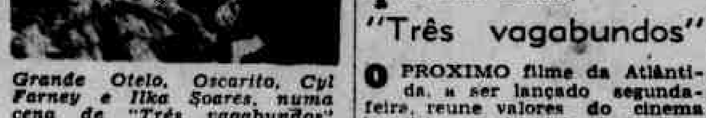
SUSANA Guizar, Gustavo Rojo e Juan Calvo são os principais intérpretes de "A virgem nua", emocionante drama que teve a direção de Miguel Morayta. "A virgem nua" é a história de um pintor que se dedicava a fazer cópias de pinturas famosas. Cenas realistas mostram a vida de um pintor — seus amores e suas misérias.

Este filme estará em exibição a partir de segunda-feira, nos cinemas Azteca, Império, Tijuca, Iris, Alfa, Roxy, Miramar, Avenida, Santa Alice e Odeon de Niterói.

Eleições sindicais

HOJE, eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos. Concorre uma única chapa encabeçada pelo sr. Ari Campista, atual tesoureiro.

O presidente do Sindicato, sr. José Ferreira Campelo, é candidato a representante na Federação.



GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 22-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 37-8...

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8067.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares. Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels. Res. 45-2606 — 22-1802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 16.º and. s. 1602 — 3as., 4as. e 6as., das 2 às 6 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 8.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 27-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 13 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 133, s/304 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1292.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º and. - salas 718/9, das 13 às 17 horas — Tels. 22-6034 - 26-9239 - 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 15 horas — Hora marcada

Ultra-Som

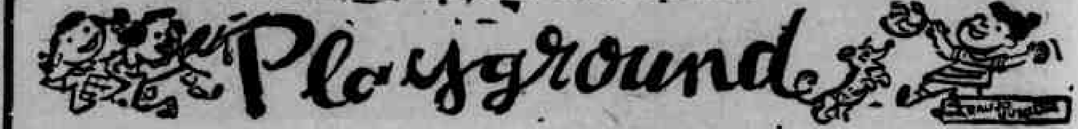
DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 22-9071.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — ...



NA PRAÇA ANTERO DE QUENTAL — No primeiro jôgo esta equipe de flamengos perdeu para a de fluminenses. Depois, veio a desforra. 10x7 foi o resultado



Será divulgado no "Bamba" o "Playground" do Russel

Haverá corrida de "carrinho de mão" — Observado o mesmo horário

O "Playground" de domingo, no Russel, está amplamente divulgado não sòmente pela TRIBUNA DA IMPRENSA, mas também pela revista juvenil "Bamba".

Ronaldo Teobaldo, o fotógrafo que acompanha nossas brincadeiras, estará a postos com sua objetiva, fotografando fases interessantes do "Playground" e também rostinhos bonitos de crianças que tomam parte nos jogos.

CARRINHO DE MAO

A brincadeira do "carrinho de mão" poderá ser realizada domingo, uma vez que o gramado do Russel favorece êsse tipo de prova, não permitindo que se arranhe a mão.

Assim, será essa mais uma modalidade de brincadeira que havíamos abolido, mas que poderá ser realizada novamente, para maior alegria da garotada.

O MESMO HORARIO

O "Playground" será realizado no seu horário habitual, isto é, terá início às 9 horas e terminará ao meio-dia, se a garotada deixar. A última prova será a de salto em altura, quando serão tentados novos "records" para as diferentes categorias.

Repetição do "Playground"

UM grupo de meninas, lideradas por Nazareth Paternot, pediu-nos que voltássemos a realizar o "Playground" na praça Antero de Quental. Elas haviam brincado lá, no domingo que passou, e queriam voltar a brincar domingo que vem.

Acontece, entretanto, que o "Playground" tem que levar alegria a todos os bairros e praças da cidade. Muitas outras crianças esperam a chegada do "Playground" na praça perto de casa.

Assim, se repetirmos o "Playground" na praça Antero de Quental, estaremos cometendo uma injustiça com êsse mundo de crianças das outras praças da cidade.

E' verdade que o Russel fica distante de Leblon e será sacrifício a ida de Nazareth e suas amiguinhas ao "Playground", mas brevemente estaremos em Copacabana, na praça Serzedelo Correia.

Não será tão longe e a alegria de brincar no "Playground" compensa o sacrifício da distância.

JOGOS DE BOTÃO NA PRAÇA DA PAZ

A PRAÇA Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, será um dos locais para as disputas das preliminares do campeonato de botões entre os diversos bairros da cidade.

A mesa de botão será armada naquele local, na tarde de sábado, para que se realizem as pelejas que apontarão o campeão de Ipanema, que terá que enfrentar os campeões de cada bairro nas finais do certame.

VALE BOTAO DE COCO

O menino José Mauricio perguntou-nos se valia time de botões de côco. Sim, qualquer objeto de forma arredondada poderá "passar por botão" desde que esteja dentro do tamanho limite permitido para tomar parte no certame.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

PUBLICAMOS hoje o quinto "ticket" do mês. A série está interrompida no número três. Todavia, êste número será publicado após o décimo e último da série do mês de novembro.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Manolo Alvarez Mera em sensacional temporada na Rádio Mayrink Veiga — Apresentação da Camisaria Progresso — Praça da Independência 2 e 4

HOJE, ÀS 20 HORAS

MÚSICA

Notícias e Concertos

DUO BENDA — Hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a Pró-Arte encerra a sua temporada de música de câmera, cujo maior acontecimento, até agora, foi a apresentação do famoso conjunto "Virtuosi di Roma", com o concerto do Duo Benda, que pela primeira vez se exibe no Brasil. Os irmãos Lola e Sebastien Benda, artistas suiços de renome, interpretarão um programa franco-alemão que se compõe das seguintes peças:

Sonata n.º 2 — Darius Milhaud; Sonata em lá maior, de Cesar Frank; Sonata op. 47, em lá maior, de Beethoven e sonata op. 108, em ré menor de Brahms. Para os componentes do quadro social da Pró-Arte, exige-se o cartão número 11. Informações e ingressos avulsos na sede da sociedade.

VASCO MARIZ — Este ilustre musicólogo realizará, na próxima segunda feira, à noite, na Escola Nacional de Música, um recital de canto, tendo a colaboração, nos acompanhamentos ao piano, do maestro Francisco Mignone.

BALLETS PERSAS NO CAIRO — Uma "troupe" de ballets persas acaba de dar uma série de representações no Teatro Real da Ópera, no Cairo.

Essa "troupe" foi formada em 1942 por uma americana, Miss Nilla Cram-Cook, apaixonada das coisas do Oriente e que se convertera ao maometismo. Foi a pedido do Xá que Miss Cram-Cook organizou e treinou um corpo de baile para o Teatro Imperial de Teerã. Aliás, a corajosa americana teve que lutar durante alguns anos até conseguir êxito na sua tentativa, pois o Irã, país tradicionalmente conservador, custou a aceitar a idéia dos "ballets", e as famílias iranianas fizeram-lhe ferrenha oposição. Mas juntando elementos da arte folclórica persa, usando os tamborins que inspiravam o ritmo dos movimentos, até inspirar-se também em poemas de afamados poetas nacionais, Miss Cram-Cook acabou vencendo. Entre os "ballets" levados no Cairo figuraram: "Prece de Dario", com motivos do bíblico reino da Pérsia; uma "Berceuse Persa" com música popular contemporânea; o "Mercador Ambulante", "Os amantes de Kataneh", etc.

Compõem a "troupe" 40 pessoas, sendo 16 dançarinos e dançarinas e o resto músicos orientais e coristas. As primeiras representações foram dadas na Turquia, Grécia e Itália. Agora no Cairo, o êxito dos "ballets" iranianos vem sendo grande.



Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio

Compra e venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro da I. A. V. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074

Caixa Postal 1741 — End. Tel. "Moneró" — Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens: — AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de Viagem — Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 21, as folhas do 4.º dia útil:

Funcionários e Extranumerários: Câmara de Reajustamento, CRIFA, Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais), Ministério da Justiça (diversas repartições), Ministério do Trabalho (idem), Ministério da Viação (DNEF).

Aposentados: Ministério da Guerra — folhas 4301-4306 — letras A a Z; Ministério da Marinha — folhas 4301-4307 — letras A a Z.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 32-2021.

Acusado de desvio de dinheiros públicos

O MINISTRO da Educação enviou ao presidente da República as conclusões da comissão de inquérito nomeada para apurar o desvio de dinheiros públicos, efetuado pelo funcionário Jorge Galvão de Oliveira (inspetor de ensino, referência 25), na Diretoria do Ensino Secundário, em 1948. Era diretor, na ocasião, o professor Haroldo Lisboa.

Concluindo pela culpa do funcionário, a comissão deu seu parecer favorável à exoneração do inspetor de ensino. Após o despacho do presidente da República, será o inquérito encaminhado às autoridades policiais, a fim de ser processado o funcionário faltoso.

Comissão para apurar irregularidades do concurso

A FIM de apurar possíveis irregularidades ocorridas nas provas do concurso para Postalista do Departamento dos Correios e Telégrafos, o presidente da República determinou ao DASP a nomeação de uma comissão especial. Essa decisão foi tomada em face do grande número de telegramas que denunciaram fraudes ocorridas, principalmente, na prova de matemática.

A comissão, até o momento, não foi constituída.

ANO 4 — N. 889
QUINTA-FEIRA
20 de novembro de 1952

TRIBUNA DA MULHER

Maria Ignez

Senhoras e Moças Católicas, Até Onde Ireis?

NÓS compreendemos, em parte ao menos, a vossa preocupação com as modas. Compreendemos que vós queirais andar belas e elegantes. E, talvez, nisso não haja pecado algum, nem mesmo de vaidade, tão comum, aliás, entre as mulheres, e, muita vez, entre os homens também. Deus vestiu as flôres e os pássaros, e, com roupagens magníficas, para nossa contemplação. Que as senhoras e moças se vistam bem, sem exagêro e sem lesar a santa economia doméstica ou social, não há mal algum. Que as senhoras e moças gastem um pouco mais, de acôrdo com sua posição e suas posses, também não nos parece condenável.

Mas, senhoras e moças, a moda criada por algum costureiro de Paris ou Nova York ou nascida nos estúdios cinematográficos, não pode ser suprema ditadora. Tendes que consultar a vossa religião, a vossa moral, a vossa dignidade, a vossa posição e idade, a vossa economia, o vosso bom senso. Estamos certos de que vós pensais assim, também.

Falamos a senhoras e moças católicas. E, por isso, perguntamos: tendes ou não tendes fé? credes ou não credes no Evangelho? compreendeis ou não a vossa missão de cristãs? a vossa responsabilidade de batizadas e incorporadas em Cristo Jesus? Ouvistes ou não a palavra do mestre: — ai de quem provocar escândalo! E conheceis outras admoestações do Espirito Santo que merecem ser relembradas, aqui: "Ai dos ricos, (e dos que se vestem como os ricos!)" — "A minha casa é casa de oração e vós a transformastes em casa de comércio" — "Quem come êste pão, indignamente, come sua própria condenação" — "De que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro?..." — "Vaidade das vaidades e tudo é vaidade..." — "E foram convidados, para o banquete do Senhor, os pobres e aleijados... E do banquete foi expulso aquele que não estava vestido com decência...".

* * *

Senhoras e moças católicas, o vosso modo de vestir deve dar testemunho de vossa fé. Ninguém vos pede ou manda que vos revistais de hábitos de penitência (se bem que isso não vos fizesse mal algum); ninguém espera de vós um hábito ao feitio do século passado. Vesti-vos bem, com elegância, com distinção, sempre, pois sempre e em tôda a parte, Deus está presente, mas sobretudo em sua casa, em seus templos, aonde ides para Lhe prestar o culto de vossa submissão, de vosso respeito, de vosso amor.

Parece incrivel, senhoras e moças, tendes vestidos para tôdas as ocasiões e lugares, até tendes vestidos para diversas horas do dia. Que Deus vos abençoe... para que sejam todos êles de acôrdo com a verdadeira elegância, que é sinônimo de distinção. Mas será possivel que só não tenhais modelos para ir visitar o Senhor, em suas igrejas? Será possivel? Será possivel que o mesmo vestido com que ides à feira de manhã ou a uma festa mundana à noite, sirva para a casa de Deus?! Será possivel que o vestido que exibis no cinema ou no campo de esporte ou com o qual vos exibis a vós mesmas, chamando a atenção dos homens, no vosso footing, sirva também para vos ajoelhardes, até mesmo à mesa da santa comunhão?!! Não pensamos mal de vós; talvez, subjetivamente, não cometais pecado algum, porque não tendes má intenção. Não pecais contra a moral, contra os bons costumes, mas um pecado, ao menos, cometeis: é contra a boa educação. Ficai certas disso. Ou achais que é de bom tom ir a uma visita de pêsames com um vestido de vermelho berrante? Ou visitar um pobre doente, com requintada elegância, cheia de jóias e de perfumes caros? Ou achais que é bonito viajar de trem com um vestido de baile? Ou pronunciar uma conferência sôbre a questão social e a pobreza das massas, com um casaco de pele, de muitos contos? Ou sentar-se à mesa, de chinelos?!

Pois bem, há vestidos e modos para tôdas as ocasiões e lugares, haja também vestidos e modos para a casa do Senhor. Senhoras e moças católicas, até onde ireis? Vestidos de mangas muito curtas, vestidos sem mangas — não sabemos que impressão isso causa em um salão ou em uma praça, mas, em uma igreja, é uma falta de educação, é uma afronta, é, simplesmente, horroroso. E, quando, com êsses braços quase ou completamente nus, vêm ainda lábios escandalosamente pintados e repintados, para receberem os mistérios da eucaristia, nem sabemos o que dizer. E que significa, querer, depois, cobrir tudo com meio palmo de um véuzinho elegante que chama ainda a atenção para uma cabeleira bem cuidada? Se queremos ser caridosos, calamo-nos e dizemos baixinho: "Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem".

Se queremos ser coerentes com a doutrina que pregamos, devemos dizer: "Senhoras e moças católicas, deixai vossa missa e vossa comunhão, para amanhã, para mais tarde, até que compreendais que a igreja não é lugar para desfiles da moda; até que vos convençais de que as palavras de Cristo se aplicam também, a respeito das modas — "Quem não é por mim, é contra mim" — "ninguém pode servir a dois senhores".

E até aonde ireis? Antes, eram mangas compridas até ao pulso (modelo distintíssimo em todos os tempos, até nos dias de hoje); depois, até o cotovelo; depois, subiram até perto do ômbro; agora, foram abolidas completamente... E, com ignorância ou ousadia, essas modas se foram sempre introduzindo nos bancos de oração e até mesmo nos bancos da santa comunhão. Mas, dizei-me, senhoras e moças católicas, quando fôr moda que os vestidos de salão, chamados de grande gala, possam andar livremente pelas ruas, a qualquer hora, sob pretexto de calor ou comodidade, ireis, também, com êles à casa do Senhor e vos ajoelhareis com êles à mesa da sagrada Eucaristia?!!!

Senhoras e moças católicas, nós vos pedimos uma coisa só, para que auxilieis a reforma do mundo em frangalhos — não tocamos na vossa moral, sabemos que sois boas — mas vos pedimos, apenas, que, em tôda a parte, mas, sobretudo, na casa do Senhor, que é a casa de todos os que têm fome e sêde de justiça — deis, corajosamente, elegantemente, nobremente — o testemunho de vossa fé, de vossa dignidade, de vossa distinção.

D. Frei Henrique Trindade, OFM
(Bispo de Botucatu)

UMA IDÉIA PRÁTICA
ESTOLA COMPLEMENTAR



NEM todo mundo pode ter uma estola de vison ou raposa azul. No entanto, a moda que recoloca as estolas em lugar de honra é bem acolhida por tôdas. E' preciso, portanto, saber adaptar-se às circunstâncias e conservar um ar senhoril, tanto no luxo como na simplicidade.

A elegância de um gesto pode ser frisada por um tecido banal. A estola poderá ser feita, portanto, no tecido ou no do costume. Ou, se é impossivel consegui-lo, escolha deliberadamente um tecido diferente: o escossês ou os listrados multicores têm grande efeito sôbre os tons neutros ou lisos. Sôbre um vestido négro, os tons quentes e lisos, embora escuros, podem ser de grande efeito.

A estola pode ser simples, se o tecido fôr espesso; de outro modo, é aconselhável colocar entre a fazenda e o fôrro uma entretela de lã ou de algodão que dará relêvo aos motivos muito simples, com os quais se faz o acolchoado. Ver o croquis.



PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

CADA SEMANA UM LIVRO

"NOITES DE VIGÍLIA"

De A. J. CRONIN

NO silêncio das noites longas e tristes, deslizam pelos corredores brancos dos hospitais, sombras humanas também brancas, pisando sem ruido, vigilantes e atentas ao suspiro, à queixa, ao gemido que nascem das trevas e da solidão.

Para as criaturas de branco, essas são "noites de vigília", e A. J. Cronin não poderia ter escolhido um titulo nem mais belo nem mais sugestivo para êste romance, onde se glorifica e exalta a nobre missão das enfermeiras.

Valendo-se da sua experiência de médico e dos seus dons de romancista, deu-nos o famoso escritor inglês, em "Noites de Vigília", uma narrativa cheia de beleza e emoção, em que focaliza a vida das enfermeiras nos hospitais de sua pátria.

Contudo, os problemas que se apresentam à jovem e corajosa Anne Lee, heroina do romance, não diferem muito dos que se apresentam a milhares de outras enfermeiras no mundo inteiro, quer do ponto de vista profissional quer do ponto de vista humano e sentimental. E' a vida dessas mulheres corajosas, velando dia e noite ao lado dos enfêrmos, expostas a todos os perigos de contágios mortais, humildes e esquecidas.

O elemento romanesco que entra no livro por necessidade técnica, que lhe dá a estrutura e o interêsse, não influi absolutamente na sua maior ou menor verossimilhança artística. Tudo que acontece no romance está de acôrdo com a verdade artística e a verdade humana, pois não há dúvida que A. J. Cronin é um realista equilibrado, um verdadeiro senhor da psicologia dos seus personagens.

A mútua paixão do médico Prescott e da enfermeira Anne Lee, o crime de Lucy e o seu posterior resgate cheio de heroismo e comovente beleza, as pequenas e grandes tragédias da vida cotidiana de um hospital, o ódio e o amor, a intriga e a vingança, tudo isso se entrosa e equilibra na trama do romance, sem nenhuma concessão leviana por parte do autor.

O que acontece vem da própria vida, dessa vida que tanto admite a solução de felicidade para o amor de Prescott e Anne Lee, quanto admite a solução de paz e esquecimento, na morte, para o drama de consciência da enfermeira Lucy.

Se o romancista não é um titere, se o anima a paixão pela verdade psicológica, e portanto humana e artística, também não governa seus personagens como se fôssem simples bonecos em trânsito pelas páginas frias de um livro.

Suas criaturas vivem seus próprios dramas, adquirem personalidade, cumprem seu destino no mundo também real da ficção, pois à cada uma delas o autor transmite a vibração dos próprios nervos, o calor do sangue, o palpitar do coração.

Por isso, seja no desfecho do amor de Prescott e Anne Lee, o grande cirurgião e a heroina enfermeira, seja no pungente e dramático fim da leviana e arrependida Lucy, o leitor nunca se encontra em posição de criticar o romancista segundo sua própria sensibilidade mais ou menos aguda, porque na verdade o que êle nos transmite é apenas a vida em sua realidade simples, embora transfigurada pelo maravilhoso e inconfundivel toque da arte de um autêntico criador.

2 deliciosos salgadinhos

BOLINHAS DE GALINHA

TOME uma galinha cozida ou assada, tire as peles e os ossos e passe tôda a carne na máquina. Faça um bom refogado com uma colher de manteiga, cebola batidinha, tomates sem pele e sem sementes e cheiros verdes picados, juntando a êle a carne de galinha passada na máquina.

Misture tudo muito bem, deixando refogar por mais uns minutos. À parte, toste uma colher de manteiga com 4 de farinha de trigo e junte duas xicaras de leite, batendo bem para não encaroçar; junte duas gemas, sal a gôsto e pimenta-do-reino, tornando a levar a mistura ao fôgo por uns minutos; junte então o refogado de galinha, levando ao fôgo mais um pouquinho.

Retire tudo, deixe esfriar e faça bolinhas do tamanho de nozes, pondo dentro de cada uma azeitona sem caroço. Passe as bolinhas em farinha de rôsca, depois em ovos batidos, novamente em farinho de rôsca e frite-as em gordura quente, até ficarem levemente douradas.

SONHOS DE PRESUNTO

INGREDIENTES: 3 ovos.
3 xicaras de farinha de trigo.
1 colher de fermento Royal
sal a gôsto
leite que baste para fazer uma massa mole.
um pouco de presunto picado
um pouco de parmesão ralado.

MODO DE FAZER: Bata as claras em neve, junte, aos poucos, as gêmas, a farinha e o leite, mexendo sempre até formar uma massa mole que possa fritar às colheradas. Quando a massa ficar no ponto, tempere com sal a gôsto e junte o parmesão, o presunto e o fermento, misturando tudo muito bem. Frite, às colheradas, em gordura quente, agitando a caçarola para que os sonhos dourem por igual. Sirva-os sôbre fôlhas de alface, quentes.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

PASTEK — Unico produto empregado com êxito na limpeza de automóveis, banheiros, utensilios de cozinha, mosáicos, paredes, elevadores, tintas dos pintores e tipografias. — Procurar nas Lojas Cruzeiro da rua da Assembléia e Copacabana — Fábrica em Niterói, à rua Lopes Trovão, 494 — Telefone 2-4298.

Cirurgião Dentista
DR. JOAO DE ASSIS
Consultório:
Av. 13 de Maio, 23, 22º and., sala 2234 - Edificio "Darke"
Diariamente, das 14 às 18 hs.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Bolos e Salgados
Dia 27, iniciando uma seleção de 3 pratos salgados para o lanche de domingo, darei "Rocambole" de carne com tomates recheados e uma sobremesa diferente. Inicio às 14 horas — Cr$ 35,00 a aula. Comunica que dia 29 do corrente farei em conjunto com D. Maria Cezar de Andrade uma exposição de trabalhos manuais e artes decorativas onde poderão adquirir muitas novidades para o Natal. — Mme. CARVALHO — Rua Abade Ramos n.º 108 — apto. 201 — Telefone 26-1247.

Cozinhas de aço,
Tipo Americano



• Economizam espaço
• Valorizam o imóvel
• São de baixo custo
• HÁ UM CONJUNTO PARA SATISFAZER À CADA NECESSIDADE
Vendem-se peças avulsas
ENTREGA IMEDIATA
NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso, 72-3.º and. s/313-Tel. 52-4917

Mais uma vitória da Academia de Acordeon



A mais ampla e moderna Academia do Brasil, com capacidade para 1.200 alunos, sob a orientação de
MARIO MASCARENHAS
Três andares e um auditório próprio
Diplomas oficializados exclusivamente aos formados pela Academia Mascarenhas. Não temos assistentes nem filiais.
Loja de música e vendas de Acordeon, completo sortimento de arranjos para Acordeon. Peça lista pelo reembolso postal.
PREÇOS DAS AULAS, Cr$ 250,00 MENSAIS
RUA SENADOR DANTAS, 7-A - 12.º ANDAR
TEL.: 42-4815

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.



ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Como usar perfumes?

SEU perfume deve insinuar-se, jamais impor-se. A sala em que entrar não deve ser logo invadida por uma onda de perfume, e seria de muito mau gôsto que deixasse rastros.

Não basta, para se perfumar como convém, aspergir-se com um vaporizador.

A roupa de uma pessoa deve ser reconhecida por um resto de perfume. Por isso é que as mulheres elegantes adotam o método dos sachês. Envolva os cabides onde pendura os vestidos com algodão coberto de sêda leve ou musselina e vaporize-os de vez em quando com seu perfume. Guarde as luvas e lenços nos envelopes grandes que já conhece, assim como as écharpes e meias.

Para o corpo, use uma boa fricção perfumada. Escolha uma água de colônia que, sem ser exatamente seu perfume, pertença à sua gama: ambar, se seu perfume fôr à base de chipre; flórida, se fôr à base de flôres.

Isto feito, nada mais falta, depois de estar vestida, senão vaporizar-se de leve com seu perfume, sem esquecer-se das mãos e cabelos.

E ei-la perfumada com elegância!

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 143 - 1.º and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0600

PUBLICIDADE
International Harvester
Máquinas, S. A.
Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Barão de Tefé, n.º 74, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952.
Pela Diretoria.
DWIGHT CAREY WILLIAMS
Diretor Vice-Presidente
CHARLES HOWARD MEYER
Diretor Tesoureiro

Miniaturas

QUANTO mais honesto se é, mais dificilmente se suspeita de que os outros o não sejam. — CICERO

O *INVEJOSO emagrece da gordura de outrem. — HORACIO.*

ALGUNS homens nasceram para mentir e algumas mulheres para crer neles.

O *PROGRESSO não consiste em galgar pincaros, mas em encher abismos. — CHANTAVOINE.*

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

Onde a corrupção é punida

EXPULSO DO PARTIDO ANTES DAS ELEIÇÕES

Um alto funcionário e dirigente democrata foi afastado de suas funções às vésperas do pleito de 4 de novembro — Bastou uma denúncia contra êle — Alger Hiss não foi condenado por espionagem — Mas está na cadeia por perjúrio

MURILO MELO FILHO
Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA

NOVA YORK, novembro — O mais recente caso de corrupção na administração americana estourou há pouco mais de duas semanas, vale dizer, três dias antes das eleições de 4 de novembro. Sob a presidência de Larson, administrador dos Serviços Gerais, está sendo realizada uma vasta sindicância sôbre o contrato firmado pelo govêrno para a compra de 9 milhões de dólares de tungstênio. Pesa sôbre um dos funcionários encarregados de assinar o contrato a acusação de ter recebido propinas correspondentes a 5% do valor total da compra.

O FUNCIONARIO ACUSADO

O funcionário acusado é o coronel Lawrence Westbrook. Contra êle nada está ainda provado. Há apenas a acusação. Foi ela bastante, entretanto, para que o afastassem de suas funções no Govêrno e, principalmente, para que o expulsassem de uma das presidências do Comitê Nacional do Partido Democrata.

A sua expulsão foi determinada, quatro dias antes das eleições, pelo próprio Truman, que preferiu acarretar com tôdas as desvantagens de um escândalo dessa natureza (punindo um dos líderes nacionais do seu partido), a consentir na sua impunidade.

Westbrook, engenheiro e militar, era o elemento oficial de ligação entre a bancada democrata no Congresso e a direção suprema do partido. Ultimamente, encontrava-se no Texas, ajudando os seus correligionários na campanha eleitoral, quando o foram surpreender as acusações contra a sua pessoa e as consequentes punições.

O QUE O ESPERA

Westbrook, por enquanto, foi apenas expulso do partido democrata e afastado das funções. Vai agora responder a processo. Se ficar provada a sua culpa, perderá em definitivo o emprêgo público, terá confiscadas as suas patentes de militar e será obrigado a devolver tudo quanto tenha recebido como produto de suas transações ilícitas.

O CASO DE HISS

O caso de Alger Hiss não é bem de corrupção. Mas serve para demonstrar que um homem, nos Estados Unidos, por mais alta que seja a sua posição, não está livre da cadeia.

Quem o denunciou foi o ex-comunista Chambers, durante o processo a que respondia. Cooperando com a justiça, a fim de diminuir a sua própria pena, Chambers disse que o seu elemento de contacto no Departamento de Estado era Alger Hiss, então 3.º subsecretário, no último quadriênio de Roosevelt.

Hiss negou terminantemente a sua qualidade de comunista. O processo foi longo e ruidoso. Nele depôs Adlai Stevenson, então assistente de Byrnes, na Secretaria da Marinha. Disse que Hiss era um homem de "bom caráter" e isto lhe valeu, quando candidato recente à presidência da República, uma série de acusações.

Quem mais explorou êsse depoimento de Stevenson em favor de Hiss foi Nixon, hoje vice-presidente da República eleito, e que, em 1946, como presidente da Comissão do Senado encarregada de investigar o assunto, tudo fêz para levar Hiss à cadeia.

Advogados e juristas, recentemente, vieram a público defender e atacar Stevenson pela sua conduta no caso.

A CONDENAÇAO

Numa acareação com Chambers, depois de ter feito o necessário juramento de dizer a verdade, Hiss foi apanhado numa contradição e numa mentira.

Ficou provado que êle não era um espião e jamais havia praticado qualquer ato de sabotagem contra os Estados Unidos. Mas, ficou provado que êle mentira, sob juramento de dizer a verdade. Cometera, assim, o crime de perjúrio, pelo qual se encontra na cadeia, terminando de cumprir a pena de quatro anos que lhe foi imposta.

Intelectual, formado por Harvard, de uma família tradicionalíssima, Hiss era amigo íntimo de Roosevelt, a quem acompanhava sempre nas viagens, como seu confidente e conselheiro. Estêve na Conferência de São Francisco, tendo colaborado na redação da Carta das Nações Unidas.

Faz pena vê-lo, como nós o vimos agora, na penitenciária. Como os outros presos comuns, trabalha nas mais duras tarefas. Fisicamente, está velho. E moralmente está morto.

Só porque mentiu à Justiça.

MARIA QUITERIA

Fugiu de casa para ser heroina da Independência

Comemoração oficial do centenário da morte de Maria Quitéria — A descoberta de seu atestado de óbito — História de uma moça que foi alferes de linha

VAI o Govêrno retirar do esquecimento a figura de Maria Quitéria de Jesus, comemorando oficialmente o primeiro centenário de sua morte, em 18 de agosto de 1953. As festividades estão a cargo do ministro da Guerra.

DESCOBRINDO UMA HEROINA

Coube ao professor Pereira Reis Júnior, do Colégio Pedro II, descobrir a certidão de óbito de Maria Quitéria de Jesus, e obter dos ministros da Educação e da Guerra e do governador da Bahia apoio para suas pesquisas.

O sr. Pereira Reis Júnior, comissionado pelo ministro da Educação, estêve inclusive em Santana, cidade baiana onde nasceu e viveu Maria Quitéria, e onde obteve documentos esclarecedores sôbre aquela mulher que tanta bravura demonstrou na luta pela emancipação política do Brasil.

O ministro da Viação autorizou a emissão de selos comemorativos do centenário, e o general Ciro Cardoso determinou que, por ocasião dessa festividade, seja colocado o retrato de Maria Quitéria em tôdas as casernas do país.

Por sua vez, o governador Regis Pacheco vai elaborar um largo programa de comemorações na Bahia, devendo providenciar a ereção de um monumento em bronze, homenagem à heroína, no que será auxiliado pelo ministro Simões Filho.

A CERTIDAO DE ÓBITO

E' o seguinte o texto da certidão de óbito de Maria Quitéria:

"No dia vinte e hum de agosto de mil e oitocentos e cincoenta e trez nesta Freguezia de Sta. Anna do Sacramento da Bahia, tendo recebido os socorros espirituaes, falleceu de inflamação do figado com idade de cincoenta e seis annos Maria Quiteria de Jesus, que tinha posto de Alferes e vencia soldo, a qual decentemente amortalhada com enterro acompanhado pelo Parocho de pluvial e Sacristão, sepultou-se no Cemiterio contiguo a Igreja Matriz e para constar fiz este assento em que me assino, — Conego Joaquim Cajueiro de Campos — Vigario Collado".

FUGIU DE CASA

Nasceu Maria Quitéria no ano de 1792, na freguesia de S. José das Itapororocas, na época a maior freguesia da Vila de Nossa Senhora do Rosário do Pôrto da Cachoeira, e também a maior encruzilhada comercial do Brasil. Era filha de Gonçalo Alves de Almeida e de d. Quitéria Maria de Jesus. Em 1822, com apenas 29 anos de idade, abondonou o lar paterno, engajando-se num batalhão de artilharia, da Vila de Cachoeira, tendo sido, posteriormente, transferida para o batalhão de Voluntários do Príncipe, cujo comandante era José Antônio da Silva Castro, avô de Castro Alves, o poeta dos escravos.

Seu pai procurou dissuadí-la de seus propósitos libertários, e nada conseguindo, acedeu e ao mesmo tempo amaldiçoou-a, por desobediência.

Em 29 de outubro daquele ano, seguiu ela, com o seu batalhão, para a ilha da Maré daí passando para o batalhão do Imperador, distinguindo-se nos encontros em Pituba e Itapuã, sendo citada em ordem do dia e promovida a cadete pelo general Pedro Labatut, comandante-chefe do Exército Pacificador.

Em abril de 1823, praticou atos de bravura e desprendimento, avançando, com água à altura dos seios, sôbre uma barca que se batia renhidamente contra as tropas brasileiras. Em ofício, redigido do próprio punho, por José Joaquim de Lima e Silva, substituto do general Labatut no comando do Exército Pacificador, e dirigido ao general João Vieira de Carvalho, ministro da Guerra de então, fala dêsse extraordinário feito, com palavras de orgulho e louvor.

A MOÇA TRIUNFANTE

Finalmente, no dia 2 de julho, quando as fôrças do general Madeira de Melo abandonaram precipitadamente a Bahia, fugindo nos navios do comandante da frota lusitana, o Exército Pacificador penetrou, triunfante, em Salvador.

VISITA AO IMPERADOR

Tempos depois, Maria Quitéria embarcou para o Rio de Janeiro, sendo recebida em audiência especial pelo imperador Pedro I, que lhe concedeu, por decreto, o sôldo de Alferes de linha e, também por decreto, a insígnia de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, colocada por Sua Majestade ao lado esquerdo de sua blusa, à altura do coração.

Na sua volta, levou uma carta do Imperador para o seu pai, solicitando-lhe que a perdoasse por ter abandonado o lar em defesa da pátria ultrajada, no que foi prontamente atendida.

DESTERRO E MORTE

Depois da morte de seu pai, Maria Quitéria, casada em primeiras núpcias com o furriel João Luiz José, a quem se unira na tropa pelas mãos de frei José de S. Bento Damásio, e que morreu no campo da luta, e em segundas núpcias, com um lavrador do Rio do Peixe, por nome Gabriel Pereira de Brito, teve uma filha, Luiza Maria da Conceição, em companhia da qual seguiu para Santana do Sacramento, na cidade do Salvador, tendo para garantia do seu sustento apenas o sôldo de Alferes, ali vivendo por dez anos, de 1843 a 1853, tendo falecido no dia 21 de agosto de 1853, no mais profundo anonimato, pois até o ano passado ninguém sabia onde falecera a heroína da Independência do Brasil.

Atrasado o trem de luxo

O DESCARRILAMENTO de uma composição cargueira em Paraopeba provocou atraso de 7 horas do trem de luxo da Central, prefixo D-4, procedente de Belo Horizonte.

Perdeu os dois braços e não teve aposentadoria

EM setembro de 1950, o operário Luiz Gonzo, do Cotonifício Gávea, quando em serviço, teve os dois braços atingidos por uma corrente elétrica. Foi obrigado a amputá-los acima dos cotovelos, ficando completamente inutilizado para o trabalho.

Dirigiu-se ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, para obter a aposentadoria. Esta lhe foi negada. Deram-lhe, em seu lugar, um auxílio pecuniário correspondente a parcela mínima do que recebia na fábrica.

A CARTA

Com o auxílio pecuniário, forneceram-lhe um documento bastante expressivo. Ei-lo:

—"IAPI — Delegacia no Distrito Federal, 28-2-51.

Referências: CC-7.146.232 e N.B.-3/694.610 — 10875.

Sr. Luiz Gonzo — Rua Pacheco Leão, 780-sob. Gávea — Nesta.

1 — Comunico-vos que foi concedido ao associado supra um auxílio pecuniário na importância mensal líquida de Cr$ 1.217,00, com início a contar de 9-2-51 e duração até 4-9-51; 2 — Nessa data cessarão os pagamentos de benefício sem qualquer nova comunicação do Instituto; 3 — Se, contudo, nessa data o associado não se julgar ainda capaz de voltar ao trabalho, deverá dirigir-se ao Instituto, no endereço indicado, pessoalmente ou por escrito, para justificar êsse impedimento e lhe serem informadas as providências cabíveis; 4 — Solicito, pois, o comparecimento do interessado, a fim de lhe serem pagas as importâncias do benefício que são devidas ao associado a partir de 5-3-51".

IRONIA

Esse é um documento que, por si só, dá uma idéia do que viria a ser o pretendido monopólio dos seguros contra acidentes de trabalho pelos Institutos e Caixas. Negou-se o IAPI a aposentar imediatamente um homem que perdera OS DOIS BRAÇOS. E mais: mandou que êle voltasse 7 meses depois, SE NAO SE JULGASSE AINDA CAPAZ DE VOLTAR AO TRABALHO.

Talvez tivessem a esperança de que, nesses 7 meses, brotassem dos ombros de Luiz Gonzo dois novos braços.

O OUTRO LADO

No entanto, Luiz Gonzo, logo após o acidente que lhe roubou os dois braços, foi atendido pela Cooperativa em que estava segurado e internado no Hospital Central de Acidentados.

Permaneceu no hospital de setembro de 1950 a janeiro de 1951, por conta da entidade seguradora. Quando obteve alta, recebeu da Cooperativa um par de braços mecânicos, tendo sido depositada no Banco do Brasil determinada importância para compra futura de aparelhos de que Luiz Gonzo venha a necessitar. A entidade seguradora pagou, ainda, a indenização a que Gonzo tinha direito. Desta, recebeu êle apenas a terça parte, já que dois terços foram entregues ao IAPI "para melhora de aposentadoria".

Sociedade de Orquidófilos de Juiz de Fora

ACABA de realizar-se em Juiz de Fora, a VII Exposição de Orquídeas, promovida pela Sociedade de Orquidófilos de Juiz de Fora, onde estiveram presentes inúmeros expositores, portadores de belíssimos exemplares.

Estiveram presentes diversas autoridades daquela cidade e de fora, entre os quais os srs. dr. Paulo Campos Porto, diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e dr. Friedrich Markgraf, chefe conservador do Jardim Botânico de Munique, que deixou no "Livro de Visitas" a seguinte apreciação:

"Com sincera admiração, vi esta exposição que contém não só belas, como cientificamente interessantes espécies, das quais, algumas ainda não tive conhecimento na Europa."

Entre os prêmios oferecidos aos orquidófilos, destacaram-se a "Taça Campos Porto" — flor isolada excepcional — B. L. C. Walsham — sra. Erna Amaral, do Rio.

"Prêmio Orquídea" — Floração excepcional, exótica — D. Pierardi — sr. Saulo Vilela, Juiz de Fora.

SO' EM 1.196 PAGINAS COUBE A VIDA DO REI

CERTO amanhecer, o historiador Octavio Tarquinio de Souza estava dormindo em seu apartamento à rua Gago Coutinho, onde começa o bairro das Laranjeiras. Ou melhor, estava meio-dormindo. De súbito, ouviu um tropel e, numa visão fugaz, lhe apareceu a cavalo um velho conhecido. Apesar do cavaleiro passar em disparada, êle pôde reconhecê-lo bem. Era D. Pedro I.

O rei aventureiro, veio, nessa aparição onírica, prestar uma pequena homenagem ao melhor e ao maior dos seus biógrafos, ao homem que aos 63 anos de idade telefonou um dia, de Petrópolis, para o editor José Olimpio e êste subiu a terra para contemplar um trabalho que lhe daria um frêmito de alegria e nenhum de temor: a visão de um livro de 1.196 páginas.

Desde 1947, Octavio Tarquinio de Souza, homem que se veste com rara e discreta elegância, fumador de charutos que entontecem, com o seu cálido perfume, tôda a geração de 1945, morando num apartamento cuja beleza e bom-gôsto revêlam a cada passo os cuidados de sua espôsa, a escritora Lúcia Miguel Pereira, vinha trabalhando nessa biografia.

Após as pesquisas nos museus de S. Paulo e Petrópolis, na biblioteca e no arquivo do Itamarati e na Biblioteca Nacional, êle se impusera um regime de menino estudioso de colégio interno. Era assim: levantava-se cedo, tomava café, lia os jornais. Das 10 às 12 e meia organizava o material e o examinava. A tarde, depois do almôço, punha-se a escrever em sua biblioteca, que é vastíssima, tanto em metros quadrados como em número de livros, preciosidades, retratos de amigos. Das 14 às 19 horas, o historiador escrevia, à mão. E à noite ia ao cinema, em companhia de sua espôsa, ou visitava amigos.

Só às sextas-feiras o historiador tinha licença de D. Pedro I para sair à rua, à tarde, quando visitava seu editor José Olimpio (a quem o livro foi dedicado), batia um papo numa livraria e se inteirava do que seu grande amigo Manuel Bandeira chama de "o sussurro sinfônico da vida civil".

Quem é Tarquinio

OCTAVIO Tarquinio de Souza nasceu em 1889, num ano histórico, como convém a um historiador. E nasceu aqui no Rio, embora corra em suas veias o sangue pernambucano. Estudou no Colégio Kopke, onde teve como colega o cientista Miguel Osório de Almeida. Formou-se em Direito aos 18 anos, em 1907.

Em 1914, publicou um livro "Monólogo das Coisas", com influências de Renan e Anatole France. Esse volume atraiu um elogio nada rotineiro de José Verissimo, mas seu autor não continuou então o caminho literário. Pertencia à geração ceptica de antes da guerra, para quem tudo de bom já estava dito, e que vivia com os olhos voltados para a Europa.

Nomeando carteiros

EM 1914, o estreante de 24 anos foi nomeado para um cargo importantíssimo: diretor dos Correios do Estado do Rio, onde percebia um conto de réis por mês.

Embora o "Monólogo das Coisas" tivesse sido todo transcrito em rodapés pelo jornal "O Estado de S. Paulo" (transcrição gratuita, mas indicadora de sua importância para a época), Tarquinio abandonou a literatura e tôdas as manhãs, às 9,30 horas, tomava a barca de Niterói e ia para o seu excelente emprêgo.

Naquele tempo não havia justiça eleitoral. As urnas eram entregues aos departamentos de Correios. Isto significava que o cargo que lhe dera, em seus últimos dias de govêrno, o marechal Hermes, tinha um grande interêsse eleitoral.

O futuro historiador exerceu suas funções como um magistrado. Posslvelmente, mais de mil carteiros fluminenses foram nomeados por êle, para intensificar o movimento da mala postal fluminense. E seu sistema não foi seguido pelos seus sucessores: quando Tarquinio queria nomear um carteiro, consultava o juiz de direito das comarcas, a fim de que êste lhe proporcionasse uma boa escolha.

A gripe bendita

EM fins de 1918, o sr. Octavio Tarquinio de Souza foi nomeado procurador geral do Tribunal de Contas.

De 1924 a 1926 esteve na Europa, como delegado do Brasil à Conferência de Emigração e Imigração em Roma.

Precisamente em 1926, estava em Juan-les-Pins, um lugarejo do Mediterrâneo, entre Cannes e Nice. Convalescia de uma gripe terrível. E então resolveu traduzir para o português o Rubáiyát", de Osmar Khàyyàm.

Manda a verdade que se diga que Tarquinio não sabia, como não sabe, uma palavra de persa. Traduziu o volume do inglês e do francês. Esta tradução, publicada inicialmente numa edição limitada, em 1928, inaugurária em 1935 a Coleção "Rubáiyat", da Livraria José Olimpio.

Nasce o historiador

OCTAVIO Tarquinio de Souza tornou de novo à Europa, de onde voltou a 10 de outubro de 1930. Ao desembarcar, encontrou aqui a revolução. Veio-lhe a curiosidade de ver como o Brasil reagiria àquele choque, àquela mudança de cenário.

Em 1931, recebeu um convite do Instituto Histórico para escrever uma tese ao 2.º Congresso de História Nacional. Surgiu assim seu livro "A Mentalidade da Constituinte", no qual estudaria o movimento político de 1823.

Em 1931, tinha como companheiro habitual, o nascente poeta Augusto Frederico Schmidt, que naquele tempo já era livreiro. Quando Schmidt não se encontrava com Tarquinio, procurava-o por todos os cinemas da Cinelândia. E à convivência diária com o poeta deve Tarquinio a solicitação de retornar à vida intelectual que então surgiu em seu espírito.

Ministro e crítico

EM 1932, Tarquinio foi nomeado ministro do Tribunal de Contas, onde permaneceu até 1943, quando, aposentado, foi ali substituído pelo sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro.

E em 1935 aceitou o convite para ser o crítico literário do "O Jornal". Como crítico, êle teve alguns choques com autores, e um romancista cearense, de cujo nome ninguém se lembra mais, chamou-o de "crítico de quatro patas", por não ter Tarquinio reconhecido os méritos excepcionais de seu romance que desapareceu, com os tempos, juntamente com o seu otimista autor.

No território da Regência

QUANDO o editor José Olimpio, em 1936, inaugurou a "Coleção Documentos Brasileiros", Gilberto Freyre, diretor da coleção, animou o seu fraternal amigo Octavio Tarquinio de Souza a escrever um livro para a série. E lhe sugeriu Bernardo de Vasconcelos, grande figura injustamente esquecida.

Reconhece Tarquinio que, sem a ação e persuação de Freyre, jamais teria escrito êsse trabalho.

Pôs mãos à obra, buscando reviver aquêle solteirão que morrera aos 55 anos sem deixar arquivo, e instituira no Brasil o regime parlamentarista.

Estudando Bernardo de Vasconcelos, interessou-se pela Regência, que Joaquim Nabuco (isto é uma citação feita por Tarquinio ao repórter) chama de "República provisória".

A Tarquinio foi interessando cada vez mais a geração da Independência, com o seu espírito objetivo e seu discernimento. Conforme acentua o historiador, o Brasil não se tornou uma república na ocasião porque os políticos do belo movimento eram "monarquistas de razão", achando que o regime republicano significaria o desmembramento dêste excelente país.

Evaristo e Feijó

ESTUDANDO a época em que uma geração, sem nenhuma reverência ou superstição pela monarquia, fizera a Regência, Tarquinio descobriu outras figuras muito grandes: Evaristo da Veiga e o padre Feijó.

Sentiu então que, tendo estudado Bernardo, precisava também estudar a êstes.

Estabeleceu um plano para estudar o aspecto político, social e econômico dêsse período de nossa evolução histórica que êle considera "talvez o mais atraente": a Regência, com suas experiências republicanas, seus surtos liberais e, ao mesmo tempo, suas reações autoritárias.

Tornou-se Tarquinio, de tanto estudar êsse tempo histórico (época de fortes ardores nativistas em meio a um processo acelerado de europeização, época em que começaram a definir-se os traços que depois caracterizariam a fisionomia da sociedade brasileira do século XIX) o mais categorizado e importante historiador da Regência. E muitos críticos ainda hoje o saudam, a propósito de seus livros posteriores sôbre José Bonifácio e Pedro I, como um "historiador da Regência", apesar de na escola primária já haver quem ensine que estas duas figuras melhor estariam situadas na fase da Independência.

A Regência transcorre entre 7 de abril de 1831 e 23 de julho de 1840. Representa menos de 10 anos. Tarquinio conhece perfeitamente todos êsses dias.

Constituição no bôlso

FUGINDO ao panegírico e ao romanceado, repelindo também o puro arquivismo que leva tantos historiadores a afirmar que "fora do documento, nada", utilizando-se da introspecção social e da reconstrução psicológica, Tarquinio prosseguiu em sua obra.

Um de seus livros mais curiosos é "História de dois golpes de Estado", publicado em 1939. Narra êste volume um fato interessante: em 30 de julho de 1832, o ministro da Justiça, padre Diogo Antonio Feijó quis dar um golpe de Estado. E já tinha, no bôlso de sua sotaina, uma Constituição pronta para ser aclamada pela Câmara.

Narra também a antecipação da maioridade de D. Pedro II, golpe de Estado parlamentar.

Uma questão de simpatia

ANTES dêste "A vida de D. Pedro I", que acaba de sair, Tarquinio publicou, em 1945, uma biografia de "José Bonifácio".

De certo o livro que está lhe dando maior alegria é êste de agora. Ele conta seu método de trabalho: primeiro vai conhecendo a figura, e de posse de todos os dados, após ter ido às fontes, nas bibliotecas, nos arquivos particulares, nas correspondências diplomáticas, nos anais parlamentares, é que se dispõe a ir escrevendo. E no ato de escrever, é preciso ter em vista que está realizando um trabalho de interpretação. Sem êste sentido, uma biografia é um mero relatório, uma simples transcrição de documentos.

No caso do "D. Pedro I", êle reuniu documentação de 1947 até outubro de 1950, quando começou a escrever o livro, que acabaria a 18 de fevereiro de 1952.

Sempre teve ao seu lado, animando-o e estimulando, sua espôsa Lúcia Miguel Pereira, de quem há um grande e belo retrato em sua mesa de trabalho.

A primeira leitura desta biografia em 3 volumes foi feita por dona Lúcia, que lhe sugeriu e aconselhou várias coisas.

Tarquinio confessa que, sem a simpatia que devotava a D. Pedro I, jamais teria escrito esta biografia.

Indagado sôbre se possui alguma atração por D. Pedro II, responde:

— "Embora o respeite, acho-o muito inferior ao pai, como rei e criatura humana".

E diz que jamais poderia escrever a biografia do filho, mesmo porque, em sua opinião, um historiador deve centralizar-se numa época, e êle não poderia mais dedicar-se ao estudo do Segundo Reinado.

Outro sonho

ENQUANTO olha para o retrato de seu amigo Gastão Cruls, numa rêde, Tarquinio fala sôbre D. Pedro I, seus amores, suas cartas inconvenientes, sua importância política, resume em alguns minutos observações que lhe absorveram anos de pesquisas. Exibe os cadernos onde copiou, à mão, correspondências de museus e arquivos.

E termina a palestra contando outro sonho: quando estava escrevendo seu livro sôbre José Bonifácio, chegava a imaginá-lo, fisicamente (aliás, Tarquinio também "vê" Pedro I fisicamente).

Um dia, sonhou que estava assistindo a José Bonifácio, criatura trepidante e pequenina, explicar a um grupo porque não queria precipitar a convocação da Constituinte.

Revisão

É DA rotina: o entrevistado leva o repórter até o elevador e responde a uma última pergunta. Informa Tarquinio que, atualmente, está procedendo à revisão de todos os seus livros. Com exceção do último, acham-se todos esgotados.

Solução Para os Problemas Dos Trabalhadores da América

Conclusões do 1.º Encontro da JOC Sul-Americana — Reformas das estruturas econômicas e sociais — Apêlo aos jovens trabalhadores sul-americanos

80 delegados da Juventude Operária Católica, de todos os países da América do Sul (menos Colômbia e Equador), reuniram-se em Conferência Continental, de 9 a 16 do corrente, em Bonclima, Petrópolis, para estudar os problemas dos trabalhadores de seus países.

Após o último dia de reunião, realizaram, no Rio, uma assembléia pública de encerramento, com a presença de 2 mil pessoas. Nessa assembléia foram apresentadas aos delegados dos países participantes e de tôdas as regiões do Brasil as conclusões finais do Encontro.

REFORMAS

Nas suas conclusões, os jocistas recomendam, em primeiro lugar, reformas das estruturas econômicas e sociais, que façam desaparecer as injustiças da exploração capitalista e da opressão coletivista.

"O continente sul-americano enfrenta, atualmente, um desenvolvimento industrial intenso que transforma as massas (principalmente dos centros urbanos) em um imenso proletariado, abandonado à sua própria sorte. O número de jovens que entram na vida do trabalho vai crescendo sem cessar. São milhões de jovens nas fábricas, oficinas, escritórios e casas comerciais".

NIVEL DE CULTURA

As diversas organizações nacionais da JOC sul-americana organizaram inquéritos sôbre a vida dos jovens trabalhadores nos respectivos países, especialmente sôbre 3 pontos de muita importância:

1. O nível de cultura dos jovens do ambiente popular revela uma deficiência essencial em sua formação de base. As percentagens de analfabetismo são extremamente altas, em grande número dos países do continente. E recomenda a JOC: educação de base (completa), revisão completa do atual sistema de educação popular, multiplicação das escolas primárias, criação de escolas profissionais e serviços de orientação profissional, desenvolvimento das possibilidades de cultura feminina.

2. O estudo das condições de trabalho levou os delegados a examinar, igualmente, a participação dos jovens nas atividades das organizações operárias. Nesse setor, propõe a JOC que a ação das organizações operárias seja, sempre, a serviço da classe operária (organizações sindicais, educativas e familiares).

3. Finalmente, a JOC lembra com insistência, que a solução dêsses problemas humanos implica profundas exigências religiosas, sem as quais tôda educação humana seria, em si, mutilada.

Ainda nas conclusões, reafirmaram os delegados sua confiança no ideal, nos métodos e na organização da JOC, cujo movimento, apesar de se encontrar ainda no início, não só representa uma imensa esperança, mas já é uma realidade promissora. E os delegados de todos os países, conscientes de suas responsabilidades para com os milhões de jovens trabalhadores, se comprometem a realizar, na vida operária, sua missão educadora, de serviço e representação, ante seus companheiros de trabalho.

Querem pôr à disposição de todos, sem distinção de raças, religião e nação, as riquezas de formação e de fraternidade que o movimento jocista lhes tem dado.

APELO

"A fim de realizar seu programa, a JOC sul-americana lança um apêlo veemente à colaboração de todos aquêles — pessoas e instituições — que se interessam, sinceramente, pelos problemas da juventude trabalhadora e reconhecem sua urgência e gravidade".

"Os delegados reunidos em Petrópolis pedem insistentemente que as iniciativas que se tomem, em favor da juventude trabalhadora, no campo social, econômico e cultural, respeitem as exigências fundamentais da pessoa humana".

E termina suas conclusões, fazendo o seguinte apêlo:

"Que todos os jovens trabalhadores dos países sul-americanos se solidarizem com os esforços da JOC Internacional, a fim de elevar, defender, formar e salvar os seus milhões de irmãos e irmãs de trabalho. A JOC se coloca a seu serviço e pede sua colaboração generosa e desinteressada. Ela espera os esforços de seus braços e a generosidade de seus corações, para construir um mundo novo, mais justo e mais feliz".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

cação no govêrno Giolitti, de 1920 a 21, e ministro sem pasta do govêrno Badoglio, logo após a queda de Mussolini.

100 VOLUMES

Sua influência, porém, se exerceu sempre no terreno intelectual, através da publicação regular da revista "La Critica" e de uma prodigiosa série de quase 100 volumes de filosofia, crítica de arte, história, política, economia, folclore e crítica literária.

Croce começou a ganhar prestígio internacional com a sua campanha pela libertação da cultura universitária italiana da escola positivista, logo no início do século.

BENITO NAO SE ATREVEU

Destacou-se também na controvérsia entre os chamados "marxistas ortodoxos" e os "revisionistas". Condenou solene e publicamente o nacionalismo de D'Annunzio e tomou posição contra a condenação da cultura germânica, por ocasião da Primeira Guerra Mundial.

Foi grande adversário do fascismo mas, era tão respeitado, nacional e internacionalmente, que Mussolini nunca se atreveu a tomar medidas policiais contra êle. Apenas, de 1927 até 1944, o seu nome foi banido das páginas dos jornais italianos. Mas, Croce continuou a publicar seus livros e a editar a sua revista, nos quais defendia a democracia parlamentarista.

POLEMISTA

Adversário da Igreja Católica, gozava, porém, de grande prestígio junto aos círculos intelectuais católicos. Defendia o liberalismo, sendo presidente de honra do Partido Liberal. Com a mesma veemência com que combatia o fascismo, tinha uma definida posição de luta contra o stalinismo. Era, também, um crítico do capitalismo, de grupos ou estatal.

VIGILIA

Croce era de pequena estatura, cabêlos anelados e olhos penetrantes. Nunca precisou de óculos para ler. Morreu deixando a sua imensa biblioteca para uma escola de estudos históricos.

Sua espôsa, uma piemontesa muito mais jovem do que êle, suas quatro filhas e seus discípulos, estavam de vigília no hospital há vários dias e assistiram à sua morte.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 1

nos mercados mundiais, podendo-se ainda admitir um sistema de subsídios criteriosamente aplicados e a atualização de preços dentro do próprio mecanismo da compensação com controle de ágios e de mercadorias importadas e exportadas".

ATRASADOS COMERCIAIS

"7 — Os atrasados comerciais não se devem ao valor atual do cruzeiro, mas aos fatores já apontados que obrigam o aumento das importações.

A desvalorização do cruzeiro só agravaria a situação, uma vez que obteríamos ainda menores quantidades de cambiais, com a queda do valor ouro das nossas exportações, aviltando o produto do trabalho nacional".

DESVALORIZAÇAO E INFLAÇAO

Terminando o seu discurso, ao justificar as conclusões acima, o deputado Herbert Levy, depois de fazer um rápido comentário sôbre a última desvalorização da libra, estudou os possíveis efeitos da desvalorização do cruzeiro, dizendo:

"A nossa desvalorização teria apenas o efeito de promover a inflação desenfreada, quando os primeiros frutos de uma política mesmo incompleta e falha começam a surgir, paralisação na alta imobiliária e na sua especulação; pequena baixa no custo de vida e preços de atacado. Vamos substituir isso tudo pelo carnaval de preços, o aniquilamento do valor interno e externo da moeda, o paraíso dos que especulam e aventuram elevem muito. Baixando o valor da moeda reduzem-se as suas dívidas automaticamente. Na batalha pela defesa da moeda, que, como me dizia há dias o sr. Osvaldo Aranha, depois da bandeira, e o grande símbolo de uma nação, devem empenhar-se todos os esforços e para ela devem voltar-se tôdas as atenções.

Os recuos, quando inevitáveis, devem ser feitos passo a passo, como um exército que efetua uma retirada em ordem no campo de batalha. Enquanto se recua num ou noutro plano sob a pressão de fôrças mais fortes, mobiliza-se a retaguarda, movimenta-se todos os recursos para que na batalha decisiva a vitória seja conquistada. Assim é na luta pela manutenção do valor da moeda.

Se num ou noutro setor se impuser um recuo, urge que se mobilizem as capacidades, que se tomem as medidas adequadas em prol do aperfeiçoamento e o barateamento da produção em causa, a fim de que essa longa luta pela manutenção da nossa capacidade de concorrência, nos mercados, e defesa da cotação, da moeda brasileira, não seja sempre marcada pelo recuo sistemático, pela vitória da lei do mínimo esfôrço, pela aceitação do nivelamento por baixo da nossa economia, que nos iguala aos países sem govêrno e sem política econômica, aviltando e aviltando sempre o valor do símbolo monetário, porque nos recusamos a arregaçar as mangas, a descer aos alicerces, a resolver os problemas de base da nossa produção, para erguer depois, sólida e duradouramente, o edifício da nossa economia e o valor da nossa moeda.

DERROTISMO

Precipitar o recuo, não será servir aos melhores interêsses do país. Será ao contrário derrotismo pernicioso.

Na defesa da moeda só devemos admitir recuo passo a passo e só recuar um passo quando isso se tornar imperativo. Não antes.

Não afirmo que o valor do cruzeiro resista, porque duvido, infelizmente, da eficiência das medidas de que seja capaz de tomar a administração. Mas afirmo, que devemos tudo fazer para que a moeda resista e atrasar o quanto possível o recuo, se êle se tornar inevitável. Esse, sim, é o caminho que serve aos melhores interêsses da nação".

Ginásio Nova Friburgo

ACHAM-SE abertas até 30 do corrente, as inscrições ao exame de admissão à primeira série ginasial do Ginásio Nova Friburgo, internato destinado a pré-adolescentes e adolescentes do sexo masculino, tendo como objetivo proporcionar aos alunos uma educação integral; demais informações na praia de Botafogo 186, Departamento de Ensino, todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ARISTEU AVELINO SILVA
(7.º DIA)

✝ Viúva José Avelino Silva, Bernadete Vieira da Silva, Francisca Vieira da Silva e Glória Lobão e Filhos convidam os parentes, amigos e colegas do seu pranteado filho, irmão e tio ARISTEU AVELINO SILVA para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar às dez e meia horas, do dia 21 do corrente (sexta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam os agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARISTEU AVELINO SILVA
(7.º DIA)

✝ A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL convida os associados, os funcionários, os parentes, os amigos e os colegas do seu ilustre Presidente ARISTEU AVELINO SILVA para a missa que mandará celebrar, pelo descanso de sua bonissima alma, às dez e meia horas, do dia 21 do corrente (sexta-feira), na Igreja da Candelária, altar do Santíssimo.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.800 metros
1—1 Carenahy, E. Castillo 54
2—2 El Matachin, Araújo 58
3 Falcão, x.x. 50
3—4 Albornoz, R. Martins 50
5 Crambe, D. Silva 50
4—6 Come On!, Rigoni 58
7 Luisiana, P. Lobre 50

2.º — 1.400 metros
1—1 Espinheiro, P. Coelho 56
2—2 O. Express, não corre 56
3—3 Delicado, B. Cruz 54
4 Nightingale, Urbina 56
4—5 Dinon, O. Souza 56
6 Nana, x.x. 54

3.º — 1.500 metros (Compulsório)
1—1 Sapê, L. Rigoni 54
2—2 H. Prince, A. Araújo 54
3 Abellillon, L. Lins 54
3—4 Coraje, A. Aleixo 58
5 Precinho, não corre 54
4—6 Estaln, A. Brito 54
7 Icaro, C. Moreno 54

4.º — 1.400 metros
1—1 Dança, A. Rosa 48
2—2 Felicia, U. Cunha 48
3—3 Revelo, R. Martins 50
4 Distria, O. Macedo 54
4—5 Giselle, L. Rigoni 54
" G. Dream, P. Coelho 56

5.º — 1.400 metros
1—1 Letrado, O. Ulôa 54
2 Statann, N. Mota 50
2—3 Macedônia, P. Lobre 54
4 Paris, O. Fernandes 50
3—5 Zé Gaucho, P. Coelho 56
6 P. Savoyard, Baffica 50
4—7 C.G.T., S. Câmara 48
8 Algária, A. Portilho 54

6.º — 1.600 metros
1—1 Palmer, C. Moreno 56
2—2 Nocaute, O. Ulôa 56
3 Usastre, A. Vieira 52
3—4 Naughty Boy, Rigoni 56
5 Tanti, A. G. Silva 56
4—6 El Gin, H. Oliveira 56
" El Negrito, A. Araújo 52

7.º — 1.300 metros
1—1 Não Sei, O. Fernandes 50
2 Populino, U. Cunha 50
2—3 Jequitinhonha, Urbina 56
4 Minesotis, x.x. 50
3—5 Alvitre, D. Silva 52
6 Atrevidaça, L. Lins 50
4—7 Cravador, U. Cunha 52
8 Cearé, E. Castillo 58
9 Jolo, B. Cruz 50

8.º — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Panouoca, M. Alves 54
2 Thunderbolt, Castillo 58
3 Cracóvia, D. Silva 56
2—4 Falcão, L. Rigoni 58
5 Fausto, R. Martins 52
6 Maraty, S. Câmara 48
3—7 Crambe, A. Portilho 58
8 Murza, N. Mota 56
" Pantagruel, L. Lins 50
9 Monetário, C. Moreno 50
4—10 Nariça, C. Calleri 58
11 Alvino, J. Baffica 52
12 Algez, D. Moreira 56
" Gajeru, O. Fernandes 54

9.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Mandi, O. Ulôa 58
2 M. Portena, L. Lins 52
2—3 Dalmen, R. Urbina 58
4 Hilda, x.x. 52
3—5 Oscar, L. Rigoni 56
6 H. Fleet, D. Ferreira 52
7 Gladie, E. Castillo 56
4—8 Dinanga, x.x. 56
" Cratur, L. Urbina 54
9 Tatá-Assu, Macedo 52

10.º — 1.300 mts. (Bet.) (Handicap Especial)
1—1 Mosco, B. Ribeiro 58
" Aranasa, L. Rigoni 54
2—2 Aveur, G. Costa 58
3 Rio, S. Câmara 48
4 Tirolês, O. Ulôa 56
3—5 New Comer, O. Ferr. 54
6 Duc d'Anjou, R.Mart. 52
" Kurdo, C. Moreno 51
4—7 Criado, A. Araújo 54
8 Buonarotti, Castillo 57
" Pujanza, não corre 48

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º — 1.500 metros
1—1 El Toro, L. Rigoni 54
" El Matachin, H.Oliv. 58
2—2 Attacker, A. Brito 50
3 Emestá, A. Nahid 56
3—4 Crauuena, O. Fernan. 52
5 Cravador, U. Cunha 54
4—6 Altamisa, A. Araújo 56
" Cabo Frio, J. Marins 58
6 Elida, D. Silva 56
4—7 Shameless, A. Araújo 56
8 Elegal, A. Portilho 56

2.º — 1.500 metros
1—1 Manguarito, C.Moreno 56
2—2 Master, D. Silva 50
3—3 M. Royal, O. Ulôa 52
4 Philidor, U. Cunha 54
4—5 Manjmbé, O. Macedo 52
6 El Gaucho, D. Ferr. 52

3.º — 2.000 metros
1—1 Sahib, D. Ferreira 58
2—2 Tur di Quinto, Ribas 54
3 Bethel, x.x. 54
3—4 Mantuano, A. Port. 54
5 Brumário, Macedo 54
4—6 Blake, D. Silva 54
7 Cyrnos, não corre 54

4.º — 1.000 metros
1—1 Eglantina, Rigoni 56
2 Nena, x.x. 52
2—3 Nadja, O. Thomaz 56
4 Clarinha, B. Cruz 56
3—5 Indaya, A. Ribas 56

5.º — 2.000 metros
1—1 Matador, O. Ulôa 56
2—2 Mondel, U. Cunha 49
3—3 Grey Girl, D. Silva 60
4 Catão, R. Martins 48
4—5 Flamboyant, Marchant 56
" Accordeon, não corre 58
" Fairfax, D. Ferreira 51

6.º — 2.400 metros — Prêmio J. C. Montevidéu
1—1 Gatillo, O. Ulôa 60
2—2 Batailleur, Rigoni 59
3—3 Impresivo, Marchant 57
4 Bethel, x.x. 58
4—5 Inshalla, D. Moreira 57
" Atbarah, D. Ferreira 55
" Accordeon, Castillo 56

7.º — 1.400 metros
1—1 Al Quica, Rigoni 55
2 Barafunda, A. Brito 55
2—3 Baitaca, A. Araújo 55
4 Dawn, A. Ribas 55
3—5 Ortita, O. Ulôa 55
6 Avalanche, A.Portilho 55
4—7 Hilaniza, S. Barbosa 55
8 Mouquet, E. Castillo 55

8.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Marsala, A. Rosa 55
2 Ituá, R. Filho 55
2—3 Frisa, A. Ribas 55
4 Ev. Star, P. Coelho 55
3—5 Alvajada, O. Fernan. 55
6 Dinoca, A. Portilho 55
4—7 Essence, E. Silva 55
8 Al Oina, E. Castillo 55
9 Ufanita, L. Rigoni 55

9.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Fraulein, não corre 52
" England, não corre 60
2—2 Potentada, Rigoni 58
3 Farolera, A. Araújo 60
3—4 Pujanza, E. Castillo 61
5 Ave Alta, U. Cunha 56
4—6 Quetua, J. Marchant 56
7 Fogata, C. Moreno 58
" Dogfight, A. Ribas 58

10.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Iparassu, L. Rigoni 55
2 Lightning, M. Cout. 55
2—3 Soriquite, A. Araújo 55
4 El Banner, R. Urbina 55
3—5 Quasimodo, Castillo 55
6 Caçador, J. Marchant 55
7 Mecoripe, A. Ribas 55
4—8 Jehil, D. Moreira 55
9 Funiculi, A. Rosa 55
10 Bom Nome, W. Andr. 55

HOJE: PROVA DEFINITIVA PARA HAROLDO

No "apronto" de hoje o "test" sôbre a possibilidade do seu aproveitamento na partida com o Canto do Rio

Haroldo, zagueiro titular da equipe do Vasco, será hoje submetido a um "test" no treino a que serão submetidos os profissionais cruzmaltinos. Contundido desde a partida do returno com o São Cristóvão, Haroldo hoje terá uma prova definitiva sôbre as possibilidades de sua inclusão domingo na partida com o Canto do Rio.

REAGINDO BEM AO TRATAMENTO

Com a folga dos cruzmaltinos domingo passado, lucrou Haroldo. Ganhou sete dias para recuperar-se e está reagindo bem ao tratamento que lhe vem sendo ministrado pelo Departamento Médico cruzmaltino.

CONCENTRADOS OS SOLTEIROS

Desde ontem, estão concentrados os jogadores solteiros, do plantel vascaino. Hoje, já na Ilha do Governador, deverão concentrar-se também os casados, sòmente sendo interrompido o repouso dos jogadores para a observação do programa de treinamento da semana determinado pelo treinador Gentil Cardoso.

HAROLDO

BENITEZ

HALTEROFILISMO

Será realizada esta noite, na sede social do Flamengo, uma competição amistosa entre as representações do Ginásio Pesos e Halteres, Natação e Regatas, Ginásio Universitário e do clube local. Essa noitada faz parte dos festejos comemorativos do 57.º aniversário do grêmio rubronegro.

REMO

Na manhã de domingo — desde que o tempo permita — a maioria das embarcações estarão trabalhando para o Campeonato Carioca de Remo, marcado para o dia 30. Mais uma vez Vasco, Botafogo e Flamengo serão os únicos a competir em tôdas as provas (os sete páreos olímpicos), cada um deles com 7 barcos, 23 remadores e 3 timoneiros. Concorrerão ainda o S. Cristovão (3 páreos) e o Gragoatá, Natação, Internacional, Lage e Icaraí (em 1 páreo apenas).

Para o páreo extra, destinado a moças (Prova Clássica "Silvano de Brito") estão inscritas dezesseis guarnições.

CICLISMO

O pedalista Claudio Rosa, do Velo Clube Paulistano, está sendo esperado em Paris, no próximo domingo, como convidado oficial das entidades especializadas da França.

IATISMO

Aberta a tôdas as classes e clubes (do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro) será efetuada domingo, em Niterói, a Regata Interclubes, oficial, promovida pelo Iate Clube Brasileiro e do calendário da F. M. Vela.

NOTAS TURFISTAS

IRIGOYEN EM S. PAULO — Foi registrado, segunda-feira última, na Secretaria da Comissão de Corridas, o compromisso de Francisco Irigoyen para montar o nacional Huxley, no Grande Prêmio "Derby Paulista", a ser disputado no dia 7 de dezembro. Salomão Ferreira, Guilherme Greme, J. P. Souza e J. Carvalho também foram contratados para dirigir os animais Elfox, Jaceguay, Fenelon, Indócil ou In Love naquela carreira.

VENDIDO CYRNOS — Os titulares do "stud" Delta resolveram vender o francês Cyrnos, para a reprodução. Pela quantia de Cr$ 350.000,00 foi o parelheiro entregue ao Haras Be'mont, sendo provável que atue ainda uma vez. Contudo, o seu "forfait" para domingo já foi resolvido.

VARIOS PARA CIDADE JARDIM — Juntamente com Huxley embarcaram para S. Paulo os animais Bazar, Maganão e Nava, que se encontravam aos cuidados de Mário de Almeida. Em S. Paulo continuarão sob a responsabilidade do treinador luso.

HONOLULU NO G. P. "DERBY CLUB" — A fim de ser convenientemente preparado para intervir no G. P. "Derby Club", na distância de 3.800 metros, com Cr$ 200.000,00 de dotação, retornará de S. Paulo o parelheiro Honolulu. Este animal servirá de "faixa" para o negro Martini na citada prova clássica.

OMARIO E GONZALEZ NO "GANCHO" — Estarão ausentes das próximas reuniões em Cidade Jardim os líderes Omario Reichel e Luiz Gonzalez. Omario está suspenso até segunda-feira vindoura e o bridão chileno ficou de "férias" até 30 do corrente.

A PROVA CLASSICA PAULISTA — O campo do Prêmio "Bento de Paula Souza", principal carreira da domingueira paulista, na distância de 1800 metros e dotação de Cr$ 100.000,00, ficou assim constituído:

1—1 Fighting Son 55
" Aratujo 55
2—2 Kaesong 55
3 Dahiac 55
3—4 Out-Sider 55
5 Fedro 55
4—6 Fenelon 55
7 Domus 55
8 Eslavico 55

Vozes do Turfe

REMO, o preço mais alto dos leilões dêste ano, foi adquirido pelo sr. Vitor Guilhem por indicação do treinador Geraldo Morgado.

Geraldo está encantado com o potro, revelando que espera muito de seu novo pensionista, dono de uma grande pinta de corredor.

Remo é filho de King Salmon e de uma semelhança espantosa com Manguari.

SAHIB reaparece numa turma camaradíssima, devendo levar a melhor sôbre os seus modestos adversários, dos quais Mantuano, Brumário e Blake são os mais perigosos.

O defensor do "stud" Seabra não corre desde o dia 2 de agosto (véspera do Grande Prêmio Brasil), quando se colocou segundo para Retang num Handicap Especial disputado na grama leve. O pilotado de Domingos Ferreira volta com bons privados.

O SR. José Bastos Padilha está dando duro no desempenho de suas funções de diretor do Hipódromo.

Diariamente, o dinâmico responsável pelo Hipódromo Brasileiro é visto fazendo vistoria nas cocheiras e demais dependências do nosso prado de corridas, tudo no sentido de melhorá-lo e embelezá-lo cada vez mais.

Várias obras serão iniciadas, inclusive o reparo das pistas de grama e areia.

COM uma diferença apenas de quatro vitórias, continuará a emocionante luta Luiz Rigoni - Emidio Castillo pela liderança das estatísticas de jóqueis.

O freio paranaense, que continua disposto a lutar com tôdas as fôrças pelo título que vem mantendo há 4 anos seguidos, conseguiu, para sábado e domingo, 14 montarias, enquanto que o bridão chileno montará dez animais.

PEÃO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A ficada do "betting" duplo

CR$ 166.540,00

CENTO E SESSENTA E SEIS MIL QUINHENTOS E QUARENTA CRUZEIROS, serão acumulados no movimento das apostas no "Betting" Duplo de sábado próximo, dia 22 de novembro.

Numa partida decepcionante o Sírio derrotou o Botafogo em Basquetebol

Falharam totalmente os prognósticos de grande encontro — Vitória de relêvo do América — Tatidos novamente com facilidade Mackenzie e Carioca

Numa partida decepcionante, o Sírio derrotou ontem o Botafogo, num encontro que se julgava ser a primeira grande atração do Campeonato Oficial de Basquetebol. Foi um jôgo parado, medroso, monótono que teve a virtude de irritar o público que enfrentou o mau tempo para assisti-lo.

O Sírio foi uma imagem ridícula do poderio que realmente possui. O Botafogo foi um modêlo perfeito do quadro descontrolado. Duas equipes sem agressividade, sem pontaria, sem marcação eficiente e, sobretudo, sem alma, sem fibra. Foi não o primeiro grande jôgo, mas sim o primeiro "bluff" na "torcida" da bola ao cesto.

E como achassem pouca a pobreza do espetáculo, os juízes e a mesa ainda colaboraram. Alvaro cometeu 4 faltas (e mais tarde Moreira, do Carioca, também), mas não houve ninguém desclassificado. Almir recebeu um "foul"; depois aplicou uma finta em Haroldo; deu uma "boca" na defesa e fêz a cesta. Pois saibam que valeu a cesta e que Almir ainda cobrou um lance. Depois (jôgo Carioca x Fluminense), Denis andou, fêz "foul" em Getúlio e teve dois lances a seu favor (ambos convertidos), enquanto Getúlio era punido com uma falta.

OS SALVADORES DA RODADA

A quarta etapa do certame, todavia, foi salva, nas Laranjeiras. Lá, Grajaú Tenis e América fizeram uma grande partida, onde sobrou tudo que faltou em Conde Bonfim, no prélio Sírio x Botafogo. Foi um jôgo bonito, renhido, técnico e disputado com entusiasmo. Ganhou o América, como poderia ter ganho o Grajaú, mas ganhou o público pelo que lhe foi dado presenciar.

DETALHES DA RODADA

NO TIJUCA — Sírio 33x24 (1.º tempo Sírio 15x11). SIRIO — Odin (13), Almir (8), Ardelin (4), Tibério (4), Godinho (4) e Alvaro (1). BOTAFOGO — Hermes (8), Haroldo (5), Zé Luis (4), Nelsinho (2), Moacir (2), César (2) e Epaminondas (1). Juizes: Aladino Astuto (fraco) e José Ribeiro (regular). Mesa com José Guió e Ivo Cinti, improvisado em apontador. Fluminense 53x29 (1.º tempo Fluminense 23x17). FLUMINENSE — Alfredo (15), Milano (13), Zé Carlos (12), Djalma (9), Getulio (4), Fábio (0) e Augusto (0). CARIOCA — Denis (8), Moreira (8), Serejo (5), Paulinho (2), Frichiela (2), Emidio (2), Lazaro (1) e Gois (1).

NO FLUMINENSE — América 56x50 (1. tempo América 31x25). AMERICA — Valtinho (21), Helinho (12), Norival (18), Armando (2), Mauro (3), Haroldo (0) e Gerson (0). GRAJAU' — Mauro (10), Sergio (7), Ayrton (13), Gilberto (7), Geraldo (6), Ivan (2) e Sebastião (0). Juizes: Nóli Coutinho (regular) e Jônatas Costa (fraco). Mesa com Sergio Rosa e Carlos Pereira, sem alteração. Atlética do Grajaú 50x21 (1.º tempo Atlética 17x14). ATLETICA — Ivo (19), Ocian (11), Bera (10), Rui (3), Montanha (3), Raimundo (2), José (2), Nilton (0) e Mário (0). MACKENZIE — Heleny (9), Tião (4), Ramiro (4), Italo (4), Helecy (0), Pequeno (0), Dillemburg (0).

OS FESTEJOS DO CENTENÁRIO DE S. PAULO

Visando organizar a programação esportiva para os festejos do quarto centenário de fundação da Cidade de São Paulo, estiveram ontem reunidos, na sede da C. B. D., com o major Silvio Padilha, todos os presidentes dos Conselhos Técnicos da entidade máxima.

ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Na reunião ficou assentado que os Campeonatos Brasileiros de volei e ciclismo serão disputados na capital paulista. Outrossim, os Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo, Remo e Ciclismo, e, bem assim, o Mundial de voleibol, também terão São Paulo como local.

Decidiu-se, também, que em outras reuniões serão tratados assuntos referentes à apresentação de outros esportes, entre êles o futebol.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Confederação Sul-Americana de Futebol, enviou à C.B.D. a opinião da Federação Chilena de Futebol, sôbre as sugestões da entidade máxima com referência à reforma do regulamento do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

O sr. Castelo Branco, reiterou ontem, o pedido da entidade máxima à Federação Peruana de Futebol, para a organização de um quadro de juizes neutros para o próximo campeonato Sul-Americano de Futebol, a ser realizado em Lima, no mês de março de 1953.

A FIFA, remeteu à entidade máxima, um exemplar contendo todos os pontos discutidos e resolvidos no curso de árbitros internacionais da Suiça, e enviou também um anuário de 1950 e desenho de seu pavilhão para ser hasteado nos campos de futebol, nas partidas internacionais.

O Madureira comunicou à F. M. F. que cancelou, de comum acôrdo, o compromisso de "não amador" de Paula.

O São Cristovão comunicou à entidade metropolitana, que cedeu todos os direitos que tinha sôbre Nonô, ao Guarani, de Campinas, da Federação Paulista de Futebol.

A Federação Desportiva Paranaense, remeteu à CBD o seu relatório referente ao ano de 1951.

A Federação Goiana de Futebol, comunicou à entidade máxima, que suspendeu o atleta Ely Costa, por 90 dias, por ter o mesmo deixado a cidade de Goiania sem consentimento de seu clube.

A C.B.D. comunicou à F.M.F. que, não tendo o América F.C. de Pernambuco, pago a taxa de transferência, mandou cancelar o processo de transferência de Walter Machado, continuando o jogador preso à entidade metropolitana.

Uma fase da peleja Fluminense x Carioca E. C. em que saiu vencedor o "five" tricolor

21 indiciados no Tribunal

18 jogadores, um técnico e dois clubes

18 jogadores, um técnico e dois clubes têm o nome na lista dos arrolados para julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva na próxima semana. Flamengo e Canto do Rio são os que maior contingente oferecem para a relação.

OS QUE SERÃO JULGADOS

A relação dos que serão julgados na próxima segunda-feira é a seguinte:

DO FLAMENGO — Adãozinho, Jordan, Walter, Gago e Aristóbulo, por jôgo brusco; Benitez, por desrespeito e o técnico Flavio Costa por dar instruções aos jogadores e perturbar a marcha da partida;

DO CANTO DO RIO — Marioxxi, por jôgo violento; João de Souza, por jôgo brusco e Oto por desrespeito.

DO MADUREIRA — Darci e Pedro Bala, por jôgo brusco;

DO OLARIA — Job e Benedito, por jôgo brusco; Cordeiro, por agressão ao adversário;

DO BOTAFOGO — Alcides, por tentativa de agressão; Floriano, por jôgo brusco;

DO SÃO CRISTOVAO — Helvio, por tentativa de agressão;

DO AMERICA — Ramos, por agressão ao adversário.

Estão ainda indiciados Botafogo e Canto do Rio por atraso de jôgo.

Jogarão hoje Carioca x Vasco da Gama pelo certame de basquetebol feminino

As cruzmaltinas lutarão pela vice-liderança — No Ginásio do Jardim Botânico, às 21 horas

NAIR

Valor cruzmaltino

Carioca x Vasco jogarão esta noite, importante partida para o Campeonato de Basquetebol Feminino.

No Ginásio do primeiro, à rua Jardim Botânico, as "estrelas" dos dois clubes irão lutar pela manutenção ou melhora da posição que ocupam na tabela. As cruzmaltinas, vice-líderes, não podem sofrer outro revés, a fim de não permitir ao Quintino ficar com a vantagem de dois pontos, dificílima de ser reavida. As moças do Carioca, todavia, ostentando um seguro terceiro lugar, também não podem aceitar a derrota sem perder tôdas as esperanças de alcançar o título.

EQUIPES PROVAVEIS

Deverão iniciar o encontro desta noite (às 21 horas) as seguintes equipes:

CARIOCA — Corina e Elza; Neide, Ruth e Iolanda.

VASCO DA GAMA — Nair e Diciola; Otilia, Maria e Carminha.

A arbitragem estará a cargo de Joaquim Granja Ribeiro e José Freitas Herédia. Cronometragem de Armando Coelho; Apontamentos com Pascoal Bruno, Delegado Marcos Franco da Rosa.

Clubes em REVISTA

BANGU

Hoje, será realizado o "apronto" do quadro que domingo enfrentará o Olaria, no gramado da rua Bariri. Zizinho e Vermelho, que estão em tratamento, ontem estiveram no Departamento Médico do clube, sendo medicados. Ambos, porém, deverão jogar domingo.

SÃO CRISTÓVÃO

Ramiro programou para hoje um treino de conjunto do quadro que sábado enfrentará o América. Essa prática será o ponto final dos preparativos para essa partida, devendo amanhã os jogadores pernoitar no clube.

Ontem, houve um treino individual, após o que foram os profissionais submetidos a um tratamento de duchas e massagens.

BONSUCESSO

Os efetivos venceram os suplentes por 4 x 1, na prática que ontem foi realizada no campo do Nova América, em Del Castillo. Vassil, Tião, Soca e Glicio marcaram os "goals" dos efetivos, e Betinho, o dos suplentes.

AMÉRICA

Os titulares impuseram-se por 5 x 0 aos suplentes no treino que ontem realizaram. Ari foi o artilheiro do exercício com 4 "goals" e Maneco completou o marcador.

CANTO DO RIO

Será realizado hoje o "apronto" do plantel para o jôgo de domingo com o Vasco. Amanhã, então, seguirão os jogadores para a concentração em Pendotiba.

BOTAFOGO

A ponta-esquerda é o problema de Martim, esta semana. Com Jayme contundido, o técnico vê-se forçado a tentar um novo lançamento de Jarbas, que é o mais credenciado para ocupar a posição.

Por outro lado, da sua conduta de hoje depende a escalação de Bravo no comando. Caso venha a sentir a distensão muscular na coxa direita, Bravo será substituído por Zezinho, entrando Geninho na meia-direita e passando Ceci para a esquerda.

Ontem, foi realizado um treino individual sob as ordens de Paulo Amaral.

SIMÕES

MARINHO E SIMÕES DISPUTAM O COMANDO

Simões e Marinho revezaram-se ontem no comando da ofensiva durante o treino do quadro do Fluminense. O fato não tinha maior significação em sua origem. Nasceu a alteração como medida de precaução para poupar o titular (Simões), que está contundido. Tendo em vista, porém, a "performance" do suplente (Marinho) a coisa ganhou nova feição.

O APRONTO DE AMANHA DECIDIRA

Agora resolveu a direção técnica aguardar o "apronto" de amanhã em Alvaro Chaves, para decidir a quem caberá a posição no jôgo com o Madureira. Simões e Marinho, nesse ensaio, decidirão o pôsto.

INICIADA A CONCENTRAÇAO

Ao meio dia de hoje, teve inicio a concentração do plantel. Como de hábito, todos os jogadores foram recolhidos ao "casarão" da rua Mário Portela, daí saindo apenas para o "apronto" e, posteriormente, para o embate no Maracanã.

VASCO SAMEIRO

"Circuito da Gávea" sem atrações

Desfeitos os projetos do Automóvel Clube do Brasil para a vinda dos grandes nomes do automobilismo internacional — Sameiro e Contoni os únicos estrangeiros

Sem subvenção e, conseqüentemente, sem os grandes vultos do automobilismo internacional, será realizado a 12 de dezembro, o Circuito da Gávea. A deliberação foi tomada ontem, à tarde, pelos dirigentes do Automovel Clube do Brasil após a reunião havida com o major Coelho Magalhães, presidente da Comissão Esportiva.

NÃO HA DINHEIRO

O major Coelho Magalhães procurou o coronel Santa Rosa, presidente do A. C. B., para fazer-lhe sentir que havia necessidade de um pronunciamento da entidade sôbre a competição, de vez que a data programada se aproxima e a Comissão Esportiva acha-se impedida de agir. Com surprêsa, foi então cientificado de que a prova seria realizada, mas em bases modestas, pois o Automóvel Clube do Brasil não pode arriscar-se a um grande empreendimento porque não dispõe de dinheiro para tanto. A subvenção de 300 mil cruzeiros prometida pela Prefeitura do Distrito Federal não mais seria concedida, razão por que foi abandonada a idéia de trazer ao Rio as maiores expressões do volante, inclusive o campeão mundial Alberto Ascari.

Diante de tal situação, a Comissão Esportiva se movimentará no sentido de realizar a Gávea com poucos volantes estrangeiros. Assim, por iniciativa de Pinheiro Pires, serão convidados o português Vasco Sameiro e o uruguaio Cantoni.

Quanto aos nacionais, os gaúchos Catarino Andreata e Aristides Bertuol figuram na lista dos considerados campeões brasileiros de estrada, tendo Bertuol, ainda em seu crédito, uma vitória em Interlagos.

Francisco Landi, Rubem Abrunhosa, Sebastião e Henrique Cassine, Gino Bianco e Pinheiro Pires serão os demais participantes da prova.

O CALENDARIO

A par da confirmação do Circuito da Gávea para o dia 12 de dezembro, ficou decidido na ocasião que o Grande Prêmio de Petrópolis será realizado a 30 do corrente (e não a 23 como anteriormente fôra programado). A 7 de dezembro, será disputado o Circuito da Quinta da Boa Vista e a 21 de janeiro de 1953 o Grande Prêmio de Interlagos.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N. 889 — QUINTA-FEIRA — 20 DE NOVEMBRO DE 1952

NÃO QUEREM SER APEDREJADOS OS MOTORISTAS DO PRONTO SOCORRO



Enquanto o alarme não soa, conversam no pátio, trocando impressões sôbre os casos a que já atenderam

Homens simples que passam 12 horas entre a dor humana — Ganhando 1.900 cruzeiros com mais de 10 anos de serviço — 20 saídas por dia, com 6 ambulâncias — Abôrto, histeria e bebedeira, os casos mais frequentes — Apêlo aos motoristas de ônibus e lotação — Também têm a sua velocidade máxima — Diferença entre as ambulâncias — Culpados por um atraso que não é dêles — Às voltas com doenças contagiosas — Quando rezam para chegar a tempo

Reportagem de JOSÉ CARLOS [illegible]
Fotos de ARNALDO VIEIRA Jr.

EXPOSTOS ao sol e à chuva, ao contágio de tôdas as doenças, ameaçados, apupados e incompreendidos pelo povo, apedrejados poucas vezes, insultados muitas, ganhando em média 1.900 cruzeiros, cêrca de 28 motoristas trabalham, atualmente, nas ambulâncias do hospital do Pronto Socorro.

São, na maioria, chefes de família. Trabalham 12 horas, durante o dia, para descansar 12. Se o trabalho fôr noturno, descansam 24. A elasticidade de horário e o pequeno ordenado, obrigam-nos a conseguirem um "bico", para auxiliar a manter a família.

ARRISCANDO A VIDA

SÃO homens simples, que lidam com a dor humana. Muitas vezes escondem no exterior rude a compreensão do sofrimento do próximo. Para chegar a tempo de salvar uma vida de pessoa desconhecida, arriscam a própria numa corrida desabalada por entre um trânsito como é o desta cidade.

Fomos encontrá-los confundidos no mar de aventais e bonés brancos que indistintamente vestem médicos, enfermeiros e motoristas no HPS. Era o seu momento de folga, que dura até o próximo chamado, e êles brincavam e riam, procurando esquecer o que já tinham visto e iriam rever dali a instantes.

E cada um foi contando suas dificuldades e problemas que são também de todos os seus companheiros.

A TRANSFERÊNCIA

SANDOVAL de Oliveira Marques foi o primeiro. O seu número de matrícula de motorista é 15.508. Trabalha na Prefeitura desde 1940, tendo servido 12 anos no Instituto de Educação.

Para melhorar de vida, aprendeu a dirigir carros e conseguiu uma transferência para o Pronto Socorro, se é que podemos chamar a isto transferência: Sandoval, quando pretendeu o cargo de motorista, foi obrigado pelo prefeito, há 3 anos, a pedir demissão da Prefeitura. Assim, apesar de trabalhar na Prefeitura há 12 anos, só tem como tempo de serviço 3 anos.

Sandoval é casado e tem um filho. Nem pode ter mais, porque ganha pouco. "Dizem que a alegria do pobre é o filho" — falou — "mas também é sua tristeza, com a vida tão cara. Bem que eu gostaria de ter mais filhos, mas não posso. Não quero que passem fome".

Sandoval ganha 1.900 cruzeiros, sem falar nos descontos.



Soou o alarme! Logo um enfermeiro traz a ordem com a indicação da rua e entrega ao motorista

O CONTÁGIO

"LIDAMOS com pessoas portadoras de tôdas as moléstias contagiosas" — é Otávio Gonçalves quem fala. — "Muitas vezes temos que carregar, sem luvas, estas pessoas.

Antigamente, havia 30% de adicional no salário das pessoas que lidavam com doentes dessa espécie. Hoje, acabou isto. Quantos de nós deixa o serviço, contagiado, tuberculoso, devido à falta de um preventivo?".

Otávio é motorista há 6 anos. Ganha 2.170 cruzeiros. Tem 4 filhos, em véspera de 5.

APOSENTADORIA

OS motoristas do Pronto Socorro só têm direito a aposentadoria com 35 anos de serviço prestado. Dez anos mais que os garis. E não têm grandes pretensões: querem maior compreensão dos colegas que dirigem ônibus e lotações nessa cidade, querem que êstes colegas compreendam que correm não pelo simples prazer de correr, mas porque dessa velocidade depende, muitas vezes, uma vida.

Quantas vezes, num dia, ou mesmo à noite, são chamados para certa rua onde há um "caso grave". Ao chegarem, após mil e uma peripécias, constatam que o "caso grave", nada mais é que um alcoólatra que caiu na rua, dormindo. Não que tenham prevenção contra pessoas que se excedem nas bebidas, não! Ficam aborrecidos porque, enquanto saem para casos dessa natureza, outros de maior gravidade ficam sem assistência, podendo resultar até mesmo na morte dos pacientes.

OS DESCONTOS

OUTRO dos motoristas que ganham Cr$ 2.170, e que são poucos, é Mario Hissa, funcionário da Prefeitura há 17 anos. Dêste ordenado são feitos descontos de seguro de vida, empréstimos, aposentadoria, hospital, etc. Sobram 1.590 cruzeiros. Pagando 1.100 cruzeiros de aluguel de casa, como pode, com o que lhe resta, 490 cruzeiros, sustentar mulher e filhos?

Na mesma situação, percebendo 2.170 cruzeiros, encontra-se Francisco Jola, também casado, com uma filha, motorista do Pronto Socorro há 2 anos.

Já Manuel Alves Camargo, com apenas um ano de serviço, ganha 1.900 cruzeiros, apesar de ser funcionario da Prefeitura há 8 anos.

Êstes homens, que lidam com a miséria e a dor humana, merecem, de parte da Prefeitura, maior atenção. Trabalham com apenas 6 ambulâncias para atender a centenas e centenas de casos, em tôda a cidade. Assim, fazem, em média, 20 saídas em cada turno de trabalho.

Os casos, em sua maioria, são de abôrto, parto, histeria e etilismo agudo.

Quando a rua é desconhecida, o motorista consulta o guia. O enfermeiro o auxilia

VELOCIDADE MÁXIMA

TÊM que obedecer a uma velocidade máxima no centro da cidade. Existem caminhonetes da Superintendência de Transportes da Prefeitura trafegando pelas ruas com o encargo de "multar" as ambulâncias faltosas. O motorista que transgredir êste dispositivo, pela primeira vez, é multado. Se reincidir, será demitido.

Mas, segundo nos disseram, não temem a punição se da velocidade depender uma vida. Não temem perder o emprêgo, se com isso conseguirem chegar a tempo de poder voltar com os agradecimentos de uma familia ou o olhar de estímulo dos populares.

Os motoristas do Pronto Socorro acham que as ambulâncias em que trabalham deviam ser mais respeitadas, diferenciando-se das ambulâncias particulares. Estas deviam ser de outra côr que não brancas e sem a cruz vermelha, atualmente ostentada por qualquer ambulância. Para êles, tudo seria mais fácil se as ambulâncias de pronto socorro pudessem ser diferenciadas das demais e, assim, mais respeitadas, pelos serviços que prestam.

O número e variedade de ambulâncias brancas com cruz vermelha é tão grande, nesta cidade, que os próprios guardas do Serviço de Trânsito, às vezes, não sabem diferenciar as que tem realmente necessidade de trânsito livre das que apenas transportam um doente convalescente que retorna à sua casa.



Eis que chega o médico. A ambulância, com a guarnição completa, está pronta para partir

TAMBÉM SÃO HUMANOS



E lá vai êle, compenetrado de suas funções, lutando com os ponteiros do relógio e com um trânsito difícil, para chegar a tempo de salvar uma vida

OS motoristas do Pronto Socorro não querem ser odiados pelo povo. Querem que o povo compreenda que nem só deles depende o atendimento rápido de cada caso. A parte deles é feita da melhor maneira possivel. Esteja onde estiver, logo que é dado o alarme, pelo telefonista, o motorista corre para seu pôsto, no carro, e aguarda a ordem, com a indicação da rua. O médico e os enfermeiros surgem e êle parte, rezando para chegar a tempo.

Os motoristas do Pronto Socorro só querem que o povo compreenda que também são humanos, que também têm familia, que também sabem respeitar a dor alheia. Que o povo compreenda que também sentem quando chegam tarde e nada mais pode ser feito. Que o povo compreenda que trabalham 12 horas seguidas, vendo e aturando coisas que repugnaria muita gente.

Os motoristas do Pronto Socorro não querem ser apupados e apedrejados, como aconteceu há pouco com uma ambulância no Méier, porque o trânsito é ruim ou porque o chamado foi feito muito tarde. Os motoristas do Pronto Socorro querem, e o merecem, ser respeitados pelo serviço que prestam à população e que, se não é melhor, não é por culpa deles.



Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 41
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)